

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 24 DE FEVEREIRO DE 2024

NÚMERO 22.258 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00



CONCURSO PARA 2,1 MILHÕES

Ministério da Gestão divulgou os números finais da prova unificada, com a disputa de 6.640 vagas em 21 órgãos. DF tem 220 mil inscritos.

PÁGINA 8



ÔNIBUS MAIS CARO

A partir de amanhã, as tarifas do transporte público entre Brasília e o Entorno vão subir 8,5%. É o terceiro reajuste em menos de um ano.

PÁGINA 17

Crime usa inteligência artificial em golpes e estelionato no DF

Com cerca de 50 mil ocorrências de estelionato registradas em 2023 — média de 136 casos por dia —, a Polícia Civil do Distrito Federal enfrenta mais desafios, além das investigações. Um deles é identificar as novas

armas usadas pelos grupos criminosos, que têm usado o avanço da tecnologia nos golpes. A inteligência artificial (IA), por exemplo, deu aos bandidos uma ferramenta para simular vídeos e vozes com o objetivo de enganar

parentes das vítimas, revelou o delegado Erick Sallum, chefe da 9ª Delegacia de Polícia (Lago Norte). O policial dá dicas para evitar as ciladas virtuais. “Criar ‘palavras-chaves’ com as pessoas mais próximas ou mesmo questionar

detalhes da família para confirmar a identidade. E, principalmente, não embarcar na ideia de imediatismo que geralmente os criminosos tentam impor, ou seja: o depósito deve ser feito o mais rápido possível”, recomendou.

PÁGINA 13

Minervino Júnior/CB/D.A Press



O show das águas no Descoberto

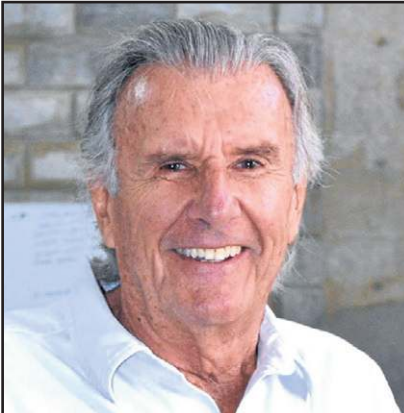
O maior reservatório do DF atingiu esta semana sua capacidade máxima e a água transborda pelo vertedouro. Apesar da abundância de recurso hídrico neste ano, causada principalmente pelo excesso de chuvas — a média histórica de precipitações foi superada na maioria das estações medidoras —, a Caesb reforça a necessidade do consumo sustentável, para manter a boa reserva para o período de seca, a partir de junho. PÁGINA 18

Dengue impacta leitos de UTI

Taxa de ocupação na rede pública hospitalar ultrapassa os 97%. Nas enfermarias, o índice é de 76%. Pacientes enfrentam demora no atendimento e Secretaria de Saúde elabora novo edital de leitos.

PÁGINA 14

Fvee Brasil/Divulgação



História de amor pelo automobilismo

O ex-piloto Wilson Fittipaldi, morreu ontem, aos 80 anos. Ele foi fundador da única equipe brasileira de Fórmula 1, a Copersucar.

PÁGINA 20

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Brasil recebe fórum agro

Presidente da Datagro, Plínio Nastari, explicou, no CB.Agro, a importância do evento, que neste ano trará novidades nas áreas de gastronomia e tecnologia. PÁGINA 8

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Falta de esgoto atinge 49 milhões de brasileiros

Dados do Censo Demográfico 2022 mostram que 4,8 milhões de pessoas no país não têm acesso a água encanada e 1,18 milhão não tem sanitário. No Distrito Federal, 94,1% são atendidas por rede coletora, mas há regiões onde o esgoto corre a céu aberto, como o setor de chácaras Santa Luzia (foto), uma ocupação na Cidade Estrutural.

PÁGINA 7

Bolsonaro pede ato de paz, sem lacradores

Ex-presidente, investigado por tentativa de golpe, chama apoiadores para evento em São Paulo e diz que manifestação defende a democracia. Ex-ministro pede que extremistas da internet se afastem.

PÁGINA 2

Lula afaga o Congresso com R\$ 20 bi

Planalto vai liberar recursos do Orçamento para pagar emendas dos parlamentares e de bancadas. A decisão ocorre um dia após o jantar do petista com o presidente da Câmara, Arthur Lira, e lideranças partidárias.

PÁGINA 4

Helio Montferre/Esp.CB/D.A Press



Novos rumos para o PSDB

Ao Correio, o presidente nacional do partido, Marconi Perillo, avalia o fraco desempenho de 2022 e faz planos para as eleições municipais.

PÁGINA 5

Podcast / Reginaldo Veras

Deputado federal (PV-DF) sugere que campanhas de combate à dengue sejam mais objetivas acerca dos perigos da doença. PÁGINA 16



9 771808 266073

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000



(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166



(61) 99256.3846



MANIFESTAÇÃO

Bolsonaristas entre a cautela e a euforia

Lideranças reforçam convocação para o ato em defesa do ex-presidente — investigado em inquérito sobre tentativa de golpe —, mas demonstram preocupação com a perda de controle sobre extremistas. PF vai monitorar evento, e ministros do STF também estarão atentos

» EVANDRO ÉBOLI

Às vésperas do ato em defesa de Jair Bolsonaro, na Avenida Paulista, lideranças apoiadoras do ex-presidente se mostraram preocupadas com a perda de controle sobre os manifestantes e a exibição de mensagens e discursos com ataques ao Supremo Tribunal Federal (STF), o que pode complicar mais a situação do ex-chefe do Executivo, suspeito no inquérito que investiga a tentativa de um golpe de Estado.

Ministro da Casa Civil do governo anterior, o senador Ciro Nogueira pediu nas redes que os “lacradores” fiquem em casa. Foi uma referência a bolsonaristas extremistas que fazem ataques verbais e transmitem em suas redes sociais, para agradar sua clique e atrair novos simpatizantes.

O próprio Bolsonaro foi ontem às redes convocar seguidores a comparecerem ao que classificou de “ato pacífico, em defesa do Estado Democrático de Direito, pela nossa liberdade, nossa família, pelo nosso futuro”. E chamou de “nosso encontro na Paulista”.

Ciro Nogueira associou o evento a uma reunião familiar. “Lá, estaremos ao lado do nosso líder Bolsonaro para ouvi-lo e apoiá-lo”, afirmou. “Agora, é bom avisar: parentes inconvenientes não são bem-vindos, e ele já avisou que não aceitará palavras de ataque a ninguém. Então, fica aqui o aviso aos famosos ‘lacradores’: se quiser atacar ou ofender alguém ou alguma instituição, nem apareça no domingo. Domingo é dia de família”, acrescentou o parlamentar, presidente nacional do PP.

Os deputados bolsonaristas que vão à Avenida Paulista foram alertados para pagarem suas despesas, como alimentação, transporte e hospedagem, com recursos próprios, e não usarem verba da cota parlamentar da Câmara, que é dinheiro público. Foram orientados, ainda, a não levarem cartazes nem camisas com menções contra as instituições, principalmente ao STF.

A Polícia Federal vai monitorar o ato, e ministros do Supremo



Bolsonaro convocou seguidores para irem à Avenida Paulista, amanhã, e classificou a manifestação como um “ato pacífico”



Fica aqui o aviso aos famosos 'lacradores': se quiser atacar ou ofender alguém ou alguma instituição, nem apareça no domingo"

Ciro Nogueira (PP-PI), senador

também estarão atentos.

O ato ocorre ainda no calor das intimações a Bolsonaro e vários militares e civis de seu governo que são investigados nesse inquérito. Na quarta-feira, todos eles foram obrigados a comparecer à Polícia Federal para prestar explicações sobre a tentativa de dar golpe e impedir a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva em 2022.

Suspensão de salário

O presidente do PL, Valdemar da Costa Neto, suspendeu, ontem, os salários do general Braga Netto e do coronel Marcelo Câmara, que recebiam remunerações do partido. O ex-ministro, apontado como um dos principais articuladores da ação golpista, recebia uma média de R\$ 25 mil mensais, além do pagamento de um flat.

Valdemar cortou o pagamento aos dois por precaução, já que estão impedidos, por decisão do ministro Alexandre de Moraes, de se comunicarem, além do receio de que a proximidade entre eles resulte em prisão. Assim, não poderiam seguir prestando serviços à legenda.

Em nota, o PL informou: “Com relação à suspensão dos contratos de trabalho dos senhores Marcelo Costa Câmara e Walter Souza Braga Netto, o Partido Liberal informa que, conforme reiterada jurisprudência, havendo impedimento temporário na prestação de serviços em decorrência de prisão preventiva ou cautelar diversa que gere, igualmente, impedimento na execução das atividades laborais, o respectivo contrato deve ser suspenso enquanto perdurar tal situação”.

A defesa de Câmara quer novo depoimento do cliente à PF. Ele está preso e não pôde ser acompanhado, na quarta-feira, por seu advogado, Eduardo Kantz, que esteve na oitiva de outro acusado no caso, Tércio Arnaud, ex-integrante do “gabinete do ódio” instalado no Planalto no governo Bolsonaro.

Na manifestação, Bolsonaro discursará por 30 minutos. Os outros oito oradores falarão por três minutos cada um. São três deputados do PL — Gustavo Gayer (GO), Nikolas Ferreira (MG) e Coronel Zucco (RS) —, e três senadores do partido — Flávio Bolsonaro (RJ), Magno Malta (ES) e Rogério Marinho (RN). Também vão falar o governador de São Paulo, Tarcísio Freitas (Republicanos), e o pastor Silas Malafaia.

Mobilização de caravanas

Dezenas de caravanas formadas para levar apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro de diferentes estados do país para a manifestação na Avenida Paulista, amanhã, estão lotadas e com demanda extra.

Há mobilizações em São Paulo, no Rio de Janeiro, em Minas Gerais, no Paraná, no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina, no Mato Grosso e no Distrito Federal. São 34 caravanas somadas.

A demanda cresceu a ponto de organizadores precisarem de mais de um ônibus para levar os manifestantes. Há casos de pessoas que estão ajudando a custear a passagem de quem não pode ir.

Existe interesse eleitoral na organização das caravanas. Pelo menos seis mobilizadores foram candidatos a algum cargo político em 2020 ou em 2022. Neste ano, haverá eleições para prefeituras e câmaras municipais pelo país.

Em pouco tempo, a rede bolsonarista conseguiu se articular e garantir apoio necessário para fortalecer o ato, especialmente nas redes sociais. É o que aponta relatório feito pelo Laboratório de Humanidades Digitais da Universidade Federal da Bahia, em parceria com o InternetLab.

“A rede de apoiadores bolsonaristas do Telegram demonstrou estar a favor e apta a participar da manifestação”, diz o documento, “relembrando os atos ocorridos em 8 de janeiro de 2023, eles afirmam que o evento se trata de uma chance importante para mostrar aos ‘inimigos’ a força que Bolsonaro ainda possui entre o povo”.

O grupo analisou o conteúdo de 3.698 mensagens em 134 grupos e 167 canais bolsonaristas e notou a mesma tendência que aconteceu nos primeiros dias após o apelo do ex-presidente.

Mensagens levantam teorias da conspiração e até levantam o receio de que Bolsonaro possa ser preso na manifestação.

Suspeitos de golpe cultuavam seus “ídolos” da ditadura

Alvos de inquérito da Polícia Federal que investiga a tentativa recente de um golpe de Estado, dois desses suspeitos — Jair Bolsonaro e o general Augusto Heleno — não apenas reverenciavam a ditadura militar instalada no país por 21 anos (1964 a 1985) como exibiam em seus gabinetes, emolduradas, as imagens dos representantes desse período, marcado por censura, fechamento do Congresso, tortura, morte e desaparecimento de opositores do regime.

Em seu gabinete na Câmara, onde permaneceu como deputado por 27 anos, Bolsonaro tinha expostas na parede da sala em que despachava as fotos de todos os presidentes gerais e ditadores daquela época. Se orgulhava — como faz até hoje — do regime de exceção e já discursou que a ditadura brasileira deveria ter eliminado mais gente do que matou. O relatório final da Comissão Nacional da Verdade chegou a 434

pessoas mortas e desaparecidas.

Bolsonaro chegou a dizer que “no período da ditadura, deviam ter fuzilado uns 30 mil corruptos, a começar pelo presidente Fernando Henrique”, declaração feita por ele em 1999, numa entrevista. Fernando Henrique Cardoso, do PSDB, presidia o país.

“Herança”

No impeachment de Dilma Rousseff, em abril de 2016, enalteceu no seu voto a figura do coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, que comandou centros de tortura, foi condenado pela Justiça e considerado um “torturador”. As fotos desses ditadores estão hoje no gabinete da deputada Carla Zambelli (PL-SP), “herdado” por ela quando Bolsonaro se elegeu em 2018.

Também acusado pela PF de pregar um golpe no país, no fim do governo Bolsonaro, o general Augusto Heleno,

Evandro Éboli



Bolsonaro em seu gabinete na Câmara, em 2018, com a galeria de fotos de militares presidentes na ditadura

que comandou o Gabinete de Segurança Institucional (GSI) naquela gestão, tinha em seu gabinete no Palácio do Planalto, no quarto andar, uma galeria de fotos de antigos dirigentes do Serviço Nacional de

Informações, o SNI, braço fundamental da repressão no país.

A revelação da existência dessa galeria foi feita agora pelo ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, que gravou um

vídeo mostrando, no gabinete, as fotos dos militares que comandaram esse órgão. O ministro ocupa a sala que foi de Heleno.

“Olha o que encontrei no gabinete que era do general Heleno, um dos articuladores da

organização criminosa do golpe. Não sei se todo mundo sabe, meu gabinete aqui no Palácio do Planalto é o antigo gabinete do general Heleno. Primeiro dia que entrei aqui, fiquei chocado, porque essa parede branca aqui era forrada de fotos dos ex-diretores do SNI, que era a organização da grande política política da repressão da ditadura militar”, relatou, no vídeo. “Eram esses os ídolos que reverenciava o general Heleno. Depois que entrei aqui, e tiramos tudo isso, tive a nítida impressão de que a gente tinha salvado a democracia brasileira”, acrescentou.

Na reunião de teor golpista de 5 de julho de 2022, o general Heleno disse que era preciso “uma virada de mesa” antes das eleições de outubro, diante da iminência vitória do petista Luiz Inácio Lula da Silva. Bolsonaro e o ex-GSI compareceram à Polícia Federal, na quinta-feira, para depor no inquérito sobre a tentativa de golpe de Estado. Os dois optaram pelo silêncio. (EE)

GOVERNO

Lula inaugura obra bilionária

Na cerimônia no Rio, presidente volta a manifestar apoio à reeleição de Paes e diz que não se pode votar mais “num imbecil”

» HENRIQUE LESSA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva inaugurou, ontem, o maior terminal de integração multimodal da Cidade do Rio de Janeiro e uma nova linha de BRT, o Terminal Intermodal Gentileza (TIG), na região do Porto Maravilha, área central da capital fluminense, e que vai abrigar o ponto final da linha do BRT Transbrasil. “Precisamos construir as coisas que o povo necessita, e com certa urgência, porque o povo não pode ficar dependendo de transporte que leva 2h30 para chegar ao trabalho. O que vocês estão recebendo hoje (ontem) é uma entrega de uma Prefeitura que tem compromisso com o Rio de Janeiro”, discursou Lula. “Quando eu venho inaugurar um terminal com o nome de Gentileza, a gente pode dizer que finalmente, no Rio de Janeiro, o amor venceu o ódio.” Com 77 mil metros quadrados, o terminal foi construído em uma área comprada da Caixa pela prefeitura, em um investimento de cerca R\$ 300 milhões, que deve beneficiar mais de 150 mil pessoas por dia e ser o principal ponto integrador do transporte público da cidade.

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Lula na inauguração do Terminal Intermodal Gentileza: “No Rio de Janeiro, o amor venceu o ódio”

“Hoje é um dia tão emocionante para a nossa cidade e todos os cariocas. O que estamos fazendo aqui é inaugurar o coração do transporte do Rio. Neste terminal, todos os modais de transporte vão se encontrar. E vão se encontrar para mudar a vida das pessoas”, ressaltou o prefeito da cidade do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD).

No local haverá a conexão com ao menos três modais do transporte público, compreendendo diversas linhas de ônibus municipais, o VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) e o BRT com a nova linha Transbrasil. Essa nova linha do BRT (sistema de corredores rápidos de ônibus), com uma extensão de corredores de 26 quilômetros, deve

reduzir pela metade o tempo de ligação entre o bairro de Deodoro, na Zona Oeste, e a área central. A linha envolveu um investimento de cerca de R\$ 2 bilhões, com o governo federal financiando R\$ 1,1 bilhão com recursos do FGTS, por meio da Caixa, e o BNDES aportando R\$ 97 milhões. A prefeitura carioca investiu os R\$ 838 milhões restantes.

Para atender a nova linha, 700 ônibus foram comprados e outra linha será requalificada. Para completar a operação do sistema foram investidos mais de R\$ 1,85 bilhão, com R\$ 645,9 milhões financiados pela Caixa, e R\$ 1,2 bilhão pelo Banco do Brasil, segundo os dados divulgados pela prefeitura do Rio.

Largada

A inauguração do terminal na capital fluminense antecipou o tom da campanha municipal deste ano. Lula demonstrou que deve apostar na polarização e na nacionalização da disputa municipal. Quase antecipando a campanha, elogiou o prefeito aliado e disse que a população deve escolher com cautela seus vereadores e prefeitos, não votando mais “em um imbecil que fala bobagem”. “Vai ter eleição de novo este ano, e a gente não pode votar mais num imbecil que fala mais bobagem, votar em um imbecil que agride os outros. A gente tem que saber quem a gente escolhe para ser vereador, para prefeito, porque são eles que vão melhorar ou piorar a qualidade da vida da gente, é isso que tem que acontecer nesse país”, disse o presidente. Lula não citou diretamente

o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), mas o recado foi claro e direto, as afirmações remetem a outras declarações anteriores de Lula em que ele atribuiu a Bolsonaro um comportamento que “fala bobagens”. “Espero que vocês saibam fazer essa diferença, de quem trabalha, de quem faz as coisas e de quem fala muita bobagem, de quem fala muita asneira. Vocês sabem o momento de mentira que vive este país. Tem gente que acha que a sociedade brasileira é um bando de imbecil que acredita em todas as asneiras que falam”, disparou. A agenda coordenada pela prefeitura carioca foi uma demonstração do apoio de Lula à candidatura à reeleição de Paes. O PT deve indicar o vice na chapa, e diversos petistas cotados para o posto estavam no evento. Paes busca compor uma grande frente para minar as chances do candidato oficial do bolsonarismo na cidade, o ex-delegado da Polícia Federal, deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ), que viu sua pré-candidatura perder tração depois da revelação das investigações que apontam o seu envolvimento no monitoramento ilegal feito pela Agência Brasileira de Inteligência (Abin).

“Não é guerra, é genocídio”

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou, ontem, a criticar a guerra travada na Faixa de Gaza. Ele foi categórico em afirmar que Israel comete genocídio no território palestino. “O que o governo de Israel está fazendo contra o povo palestino não é guerra, é genocídio, porque está matando mulheres e crianças. São milhares de crianças mortas, milhares desaparecidas, e não estão morrendo soldados, estão morrendo mulheres e crianças dentro dos hospitais. Se isso não é um genocídio, eu não sei o que é genocídio”, enfatizou. No discurso, em uma cerimônia no Rio de Janeiro, Lula subiu o tom contra o governo do primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, e disse que os críticos da sua fala na Etiópia não deveriam interpretar seu discurso pelas declarações do líder hebreu e, sim, ler o que ele realmente disse. “Não tente interpretar a entrevista que eu dei na Etiópia, leia a entrevista, em vez de ficar me julgando pelo que disse o primeiro-ministro de Israel”, disparou. No domingo, o presidente comparou a ofensiva israelense em Gaza ao Holocausto, o que deflagrou uma crise diplomática e o fez ser considerado persona non grata por Israel.

No evento de ontem, ele reiterou a defesa de dois estados soberanos, um palestino e um israelense, para acabar com o conflito. “Sou a favor da criação do Estado palestino, livre e soberano. E que possa esse estado viver em harmonia com Israel” frisou.

Reforma

Lula também citou novamente a necessidade de reforma no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas, “porque a lógica da ONU não é agir de forma democrática”. “O Conselho de Segurança, hoje, não representa nada, não toma decisão para nada, e não faz paz em nada”, criticou. Para o presidente, a construção da paz e a superação da fome no mundo só podem ser alcançadas “quando a gente tiver um conselho da ONU democrático, com mais representação política, e quando a classe política deixar de ser hipócrita e tiver coragem de encaras as verdades”. (HL)

Guará

PERTO do Plano Piloto, Águas Claras e Taguatinga, o Guará oferece uma vida tranquila e familiar. Ideal para quem busca uma vida mais calma e qualidade de vida. Tem ainda a Feira Permanente mais famosa do DF. Dentro das quadras, tem gastronomia, moda, galerias e serviços de atividade física, estética e beleza.

PRONTO

Residencial Cláudio Cohen
Guará II - QI 33

4 QTOS
127 a 190 m²
Até 3 vagas de garagem

COB. LINEARES
256 a 258 m²
Até 3 vagas de garagem

VISITE O DECORADO

PaulOOctavio

CJ 1700

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Exinjo, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
RUA 33 SUL LOTE 7

GUARÁ II
QI 33 LOTE 2

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Há precedente

O fato de Lula acertar a liberação das emendas antes da eleição foi visto pelos parlamentares como uma tentativa do Poder Executivo de retomar o processo orçamentário. Só tem um probleminha: a partir de agora, toda a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) trará um cronograma para liberação, obrigando à negociação.

Fala para ver se pega

Lira tem sido até ríspido com alguns aliados que tentam puxar o assunto sobre a sucessão na Câmara. Mas, esta semana, no Rio de Janeiro, ele se viu obrigado a dizer que terá Lula e o PT ao lado do candidato que for escolhido para sucedê-lo.

Veja bem

A ideia é começar a montar uma congregação de partidos de centro e de governo, antes de “fulanizar”. Lira, assim, segue a receita de Marco Maciel. Tarimbado na busca de acordos, o ex-vice-presidente de Fernando Henrique Cardoso desenhava as teses, sem citar nomes. Depois, os partidos colocavam candidatos. Todos sabem que na hora em que se põe, primeiramente, os nomes na roda, fica mais difícil fechar alianças.

Governo evita crise generalizada

O decreto que fixou um total de R\$ 20 bilhões em emendas para liberação antes da eleição, ajudará o Poder Executivo a baixar grande parte da poeira no Congresso e tirar a força dos líderes do Centrão. Ainda não se tem uma resposta a respeito dos R\$ 5 bilhões vetados, mas, como esses recursos não vão atender a maioria dos congressistas, a avaliação é de que será possível contornar os problemas nessa área — e a reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, esta semana, ajudou a desanuviar o ambiente. Quem esperava uma grande tempestade causada pelo conflito entre o governo e o Congresso, restam apenas

nuvens no céu, mas nada que cause uma tragédia.

A tensão na área de saúde, porém, continua. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), não gostou nada de ver seu nome e o do Centrão associados à saída do secretário de Atenção Básica do Ministério da Saúde, Nésio Fernandes, que é ligado ao PCdoB. No Congresso, a saída do médico é atribuída ao ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, apontado entre os parlamentares como o “padrinho” do novo secretário, Felipe Proença. Está tudo mais calmo, mas Lira e Padilha ainda não se acertaram — e isso está longe de acontecer.



CURTIDAS

Engarrafou/ Com Jair Bolsonaro inelegível, a maioria dos políticos que espera obter o apoio dele para a eleição de 2026 pretende marcar presença no ato de domingo. Até o senador Izalci Lucas (PSDB-DF).

Ela não vai/ A líder do PP, senadora Tereza Cristina (MS), ex-ministra da Agricultura de Bolsonaro, publicou em suas redes sociais que, por motivos de saúde, não participará da manifestação. Ela fez uma cirurgia e não pode viajar até o final da semana que vem.

Enquanto isso.../ O eleitor que se acostume. A agenda de Lula este semestre incluirá cada vez mais eventos em que ele mencionará a necessidade de o eleitor precisar saber em quem vota para “não eleger nenhum imbecil que agride os outros”.

Mario Agra/Câmara dos Deputados



A hora das arábias/ O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira (foto), vai aos Emirados Árabes participar de uma reunião da Organização Mundial do Comércio (OMC). O encontro ocorre uma semana antes de uma comitiva de empresários brasileiros chegar a Riad, na Arábia Saudita, para dois eventos do grupo Líderes Empresariais (Lide), capitaneados pelo ex-governador de São Paulo João Doria, com uma agenda voltada ao mundo dos negócios.

GOVERNO

R\$ 20 bilhões em sinal de paz

Após reunião no Alvorada entre Lula, Lira, ministros e líderes, governo libera recursos para emendas de bancadas, individuais e de comissão

» ÂNDREA MALCHER
» EVANDRO ÉBOLI

Depois de sinalizar uma aproximação com os líderes partidários em uma reunião, no Palácio da Alvorada, na noite de quinta-feira, ontem o presidente Luiz Inácio Lula da Silva autorizou a liberação de R\$ 20,5 bilhões em emendas de bancadas, individuais e de comissão, cujo empenho — a solicitação da reserva do recurso — deve ser feito até 30 de junho. O decreto foi publicado em edição extra do *Diário Oficial da União* (DOU).

A decisão saiu após o encontro de Lula com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que incluiu os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Alexandre Padilha (Relações Institucionais) e Rui Costa (Casa Civil), líderes partidários e presidentes de partidos. Pelo decreto, até o fim de 2024 estão previstos o pagamento de R\$ 25,1 bilhões em emendas individuais, R\$ 11 bilhões para emendas de comissão e R\$ 8,6 bilhões em emendas de bancada. O acordo fechado no Alvorada representa um recuo do governo em relação ao cronograma de pagamentos previsto pela Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) — diminui o poder de negociação do Planalto em relação aos gastos e aumenta o do Congresso. Em contrapartida, Lula sancionou a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2024 com um corte de R\$ 5,6 bilhões das emendas de comissão, o que desagradou os parlamentares.

Maior proximidade

O calendário para a liberação de emendas chegou a ser vetado pelo presidente — justificou que fere a Lei de Responsabilidade

Fiscal (LRF). O governo apresentou uma nova proposta, na qual mantém a liberação da verba até o começo do período eleitoral — municípios escolhem prefeitos e vereadores em 6 de outubro.

“[O presidente] vai manter uma proximidade maior, vai dialogar mais. Vai ser meio que uma rotina para poder entender um pouco o que acontece em cada região, em cada estado”, afirmou o líder do PSB, Gervásio Maia (PB).

A presença de Lira no Alvorada sinaliza que haverá boa vontade com a pauta de interesse do Palácio do Planalto, mas, também, que o pedido de impeachment de Lula — por conta da declaração do presidente, na Etiópia, em relação a morte de civis palestinos na guerra de Israel contra o Hamas — não vai adiante. De autoria da deputada Carla Zambelli (PL-SP), o documento foi protocolado na quinta-feira pelos bolsonaristas e, segundo a parlamentar, foram coletadas 139 assinaturas.

Ontem, na abertura do seminário Pacto pelo Rio, no Rio de Janeiro, Lira avaliou o encontro com Lula como um “bate-papo normal” e uma “conversa amena”. “Eu nunca tive nenhum tipo de relação pessoal com Lula, mas sempre ouvia que era um político de conversa. A participação do presidente (nas negociações) é salutar e esse foi o objetivo da reunião de ontem (quinta), pois a relação sempre foi boa e não precisava de ressalvas”, amenizou o deputado. Para Lira, é “normal que na política as coisas sejam conversadas para que tenha o mínimo de ruído”.

“Foi uma aproximação necessária, que tem de ser rotina entre o presidente e os líderes”, salientou o presidente da Câmara.

Ricardo Stuckert/PR



Encontro na residência presidencial selou a paz entre governo e Câmara. Resultado foram os R\$ 20,5 bi liberados

Saída à vista para a MP da reoneração

O Palácio do Planalto também teve de ceder em uma matéria de interesse: a desoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia, aprovada pelos parlamentares no fim de 2023 e cujo veto integral do presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi derrubado em sessão conjunta do Congresso. A medida provisória (MP), que alterava a matéria depois de 1º de abril, foi tema de negociação entre o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), e os ministros Fernando Haddad (Fazenda) e Alexandre Padilha (Relações Institucionais). Pacheco adiantou que uma

saída está sendo articulada, mas não detalhou qual seria. Segundo o senador, a solução evitaria a devolução da MP ao Planalto — o que configura um gesto político de gravidade. “Em breve, o governo deve anunciar a solução para retirar da medida provisória essas alterações da desoneração da folha de pagamento. Depois, pode propor alterações, mas o fará por projeto de lei, sem eficácia imediata. Isso serve aos 17 setores em suas programações e a desoneração da folha está mantida”, observou Pacheco.

Arrecadação

O governo contava com a retomada da cobrança de tributos

para turbinar a arrecadação e cumprir a meta fiscal de déficit zero nas contas públicas. Com a prorrogação da desoneração até 2027, as empresas dos setores alvos da medida poderão pagar alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta no lugar dos 20% sobre a folha de salários.

A MP estabelece que, a partir de abril, a menor alíquota de imposto valeria somente para um salário mínimo por trabalhador — o que ultrapassasse esse valor terá a tributação normal (de até 20%). A medida trata, ainda, do fim dos créditos tributários e do Programa Emergencial de Recuperação do Setor de Eventos (Perse).

Pacheco salientou, ainda, que apesar do ruído causado pela MP e pelas críticas que fez ao presidente pelas falas sobre a morte de civis provocada pelo conflito entre Israel e o Hamas — classificou-as como “inapropriada” e “equivocada” —, a relação com Lula não sofreu qualquer desgaste. “Nada abala a minha relação de colaboração, de respeito e de admiração com o presidente Lula, e sei que é recíproca. Isso (as críticas e o desgaste causado pela MP da reoneração) não influenciará negativamente a minha relação com ele. Não só a relação pessoal, mas a institucional, que é o que mais importa”, frisou o senador. (AM e EE)



Nunca tive nenhum tipo de relação pessoal com Lula, mas sempre ouvia que era um político de conversa. A participação do presidente (nas negociações) é salutar e esse foi o objetivo da reunião. Foi uma aproximação necessária, que tem de ser rotina”

Deputado Arthur Lira (PP-AL), sobre o encontro com o presidente, que rendeu a liberação de verba para emendas

»Entrevista | MARCONI PERILLO | PRESIDENTE NACIONAL DO PSDB

Ex-governador de Goiás reconhece que o fato de não ter lançado candidato à Presidência em 2022 acelerou a piora do desempenho eleitoral da legenda, apesar de estar à frente dos poderes executivos de Pernambuco, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul

“Partido minguiu por não aderir”

» RAPHAEL PATI*

Partido que esteve à frente do país nos dois mandatos de Fernando Henrique Cardoso, mas que minguiu a partir da derrota de Aécio Neves para Dilma Rousseff, em 2014 — a ponto de, em 2018, o hoje vice-presidente Geraldo Alckmin ter obtido apenas 4,76% dos votos no primeiro turno e, em 2022, não ter lançado candidato à corrida presidencial —, o PSDB tenta retomar a trilha para voltar a ser um ator relevante da política nacional. Para o presidente nacional do partido, Marconi Perillo, a legenda paga um preço por não ter aderido aos projetos dos extremos de PT ou de Jair Bolsonaro. E, por causa disso, as bancadas federal e estaduais tucanas minguaram. Mas o ex-governador de Goiás acredita que essa retomada vem agora, com as definições para as eleições municipais. Como mola propulsora desse projeto, Perillo aposta na força dos governadores de Pernambuco (Raquel Lyra), Rio Grande do Sul (Eduardo Leite) e Mato Grosso do Sul (Eduardo Riedel), lideranças capazes de mobilizar e ampliar as bases em torno das propostas e da história do PSDB. Confira, a seguir, os principais trechos da entrevista que o presidente nacional da legenda concedeu ao *Correio Braziliense*.

Nas eleições presidenciais de 2022, o PSDB não conseguiu viabilizar um candidato ao Palácio do Planalto depois de uma convenção turbulenta. O então governador de São Paulo, João Doria, desistiu da corrida em 23 de maio daquele ano. A partir disso, o partido ficou a cavaleiro para recomendar o voto em Luiz Inácio Lula da Silva ou Jair Bolsonaro. A ausência de uma diretriz clara, da não definição de um apoio, não contribuiu para que o partido minguassem?

No Brasil, a prática é aderir (ao governo da vez). Esse nunca foi o perfil do PSDB, que sempre foi um partido com diretrizes ideológicas, de pensamento, de criação; uma legenda coerente, que jamais procurou estar à sombra do poder para se beneficiar e crescer às custas do poder de plantão. O PSDB se estabeleceu como um partido nacional ao se apresentar nas eleições presidenciais, em todas elas — à exceção da última. E foi exatamente por causa desse protagonismo que o PSDB se firmou, não foi à sombra do poder de outros. O PSDB sempre manteve a coerência. Por isso, talvez tenha sofrido nas últimas eleições porque não quis estar aliado a nenhum dos extremos. Ficou no centro democrático e, em razão disso, acabou mingando suas bancadas. Agora, estamos fazendo um trabalho exatamente ao contrário. Queremos que o PSDB volte a ter protagonismo, volte a ter bancadas expressivas, no Senado e na Câmara; que volte a governar capitais e tenha mais governadores em 2026.

PSDB/Divulgação



A Vamos nos preparar para ter deputados em todas as cidades, em todos os estados, para ter uma bancada bem maior. E vamos nos preparar para ter senadores, governadores e presidente. A gente tem uma série de legados e é preciso lembrá-los. Podemos fazer com que o país volte a ser protagonista de forma qualitativa"

polarização não deu chances ao surgimento de uma terceira via eleitoral — desde 2018, todos que tentaram se apresentar em opção aos campos opostos naufragaram. Só que a polarização permanece e, pior, tende a se aprofundar. Como fica o partido nesse cenário?

O PSDB tem um legado histórico de benefícios expressivos ao país. Vamos nos preparar, de forma planejada e metódica. E é claro, considerando, também, os princípios e os valores do partido, mas sem deixar de avaliar o pragmatismo. Vamos nos preparar para ter deputados em todas as cidades, em todos os estados, para ter uma bancada bem maior. E vamos nos preparar para ter senadores, governadores e presidente. A gente tem uma série de legados e é preciso lembrá-los. Não que isso seja o passaporte para vitórias e protagonismos, mas para que as pessoas saibam que a gente tem uma âncora, um ponto de partida. Já fizemos, temos lideranças, somos capazes de fazer pensando grande. Podemos fazer com que o país volte a ser protagonista de forma qualitativa, com programas e projetos que, realmente, o incluam no cenário mundial de forma positiva.

O PSDB paulista faz convenção amanhã e começa a se posicionar para os pleitos municipais. O que esperar em um estado que deve ter uma disputa nacionalizada? Afinal, tem à frente um governador

bolsonarista (Tarcísio de Freitas) e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva considera fundamental a retomada desse colégio eleitoral, com vistas a 2026.

São Paulo está vivendo, hoje, o que nós vivemos em Goiás, há alguns anos, depois que saímos do poder; o que viveu o PSDB de Minas, do Paraná, do Pará e de outros estados onde a gente tinha o poder e perdeu. Em sentido contrário, a gente vê hoje uma expansão e um crescimento do PSDB em estados como Pernambuco, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul, onde a gente tem, atualmente, os governos estaduais. São Paulo tem quadros extraordinários. O PSDB paulista governou o estado, e bem, durante 28 anos. São Paulo se modernizou em todos os aspectos: da saúde à segurança, da educação ao saneamento e infraestrutura — enfim, em todas as áreas.

Mas perdeu espaço...

É natural que o PSDB tenha perdido prefeitos e lideranças. Aliás, acho até que não perdeu e, sim, desinchou. Mas o partido conta com uma plêiade de homens e mulheres que estão na vida pública e são da mais alta qualidade. Alguns estão fora do poder, mas vão voltar, agora, como candidatos a prefeitos. Fiz um esforço grande, desde que cheguei à presidência do partido, para que pudéssemos realizar a convenção estadual do PSDB de São Paulo. Conseguimos um consenso para formar um

novo diretório, marcar uma data. Faremos uma festa democrática e vamos começar uma vida nova no PSDB de São Paulo. Em seguida, também, vamos resolver o impasse da comissão provisória da capital de São Paulo.

Um dos nomes fortes do PSDB é o da governadora de Pernambuco, Raquel Lyra. Cogita-se, até, que ela possa deixar o partido para dar um voo mais alto, em 2026. O presidente Lula, inclusive, se aproximou muito dela.

Conversei várias vezes com a Raquel e nunca tratamos sobre essa história de sair do partido. Ela nunca aventou isso — pelo contrário. Fui informado pelo presidente do partido em Pernambuco (Fred Loyo) que farão, nos próximos dias, um grande evento para filiações de lideranças políticas e de prefeitos ao PSDB. Raquel tem merecido da parte da Executiva Nacional total solidariedade em todos os seus projetos e em todas as suas dificuldades. Afinal, ela é mulher e sofre todo tipo de preconceito e de dificuldades que uma pessoa do sexo feminino pode enfrentar exercendo o poder em um dos estados mais expressivos do Brasil. O PSDB tem a honra de contar com três excelentes governadores da nova geração. Além da Raquel, que foi prefeita bem avaliada e competente de Caruaru por duas vezes, temos o governador Eduardo Riedel (MS), que foi secretário de Estado e é um governador jovem. E Eduardo Leite,

que é o primeiro governador reeleito do Rio Grande do Sul exatamente por suas qualidades como gestor competente e moderno.

Para as eleições municipais, a estratégia é lançar um grande número de candidaturas ou priorizar alianças com outros partidos?

Acho que deveríamos lançar candidatos em capitais onde a gente tiver maior viabilidade. Nomes com expressão, que realmente possam nos representar bem nos debates, representar bem o partido falando do seu legado. Mas, principalmente, falando de futuro e projetos, conexão com a juventude, com a possibilidade de enfrentar e vencer problemas que são corriqueiros, especialmente nas metrópoles. Claro que a gente vai fazer alianças onde não for possível ter candidatura própria. Faremos coligações especialmente com partidos que estejam mais de acordo com nossos princípios e pensamentos.

No seu estado, o PSDB se enfraqueceu. As eleições municipais podem ser um ponto de virada?

Não diria que podem ser um ponto de virada, mas, certamente, é um ponto de inflexão, uma oportunidade para o debate, para a gente falar do que a gente já fez, do que pretendemos fazer, apresentando candidaturas novas, de pessoas que estão entrando na política agora ou de pessoas mais experientes — mas

que têm, ainda, muito o que oferecer, que têm boas ideias para apresentar. Sempre digo que a fase mais fácil de um projeto político é a eleição e, o mais difícil, é a gestão — cumprir os compromissos e, realmente, ficar de acordo com aquilo que foi estabelecido nas eleições. O PSDB, não só em Goiás, mas também outros partidos que têm governos, cresce. É claro que tem um monte de gente que gosta de viver à sombra do poder. Os prefeitos, de uma maneira geral, não gostam de ficar contra o poder. Temos muitos guerreiros que ficaram, que permaneceram, que são lideranças importantes e que estão no PSDB e querem ficar nele. É muito possível que a gente tenha uma eleição com um número bastante razoável, expressivo, de candidatos eleitos nas câmaras e nas prefeituras. Pode o PSDB perder o poder? Naturalmente que perdeu quadros, prefeitos, vereadores. Eleição é cíclica e o mundo é redondo. O partido está por baixo hoje, mas, amanhã, volta a estar por cima. Assim continua a democracia e a política.

Como presidente nacional do PSDB, de que forma o senhor administra as lideranças regionais na busca pela união do partido?

Tenho uma experiência longa no PSDB, de quase 30 anos de filiação. Consequentemente, tive a oportunidade de conhecer quase todo mundo — as lideranças históricas, as lideranças que vieram depois. Também exerci seis mandatos, apoiei muitas eleições municipais em estados brasileiros. Isso tudo me deu condições muito tranquilas para trafegar entre todas as lideranças, conversar com todos. E, mais do que tudo, deixar claro o sentimento nosso de soerguimento, da reconstrução do PSDB como um partido que possa ter protagonismo nas eleições e nas discussões cotidianas no Brasil.

O senhor avalia que o PSDB está se remodelando e formando novas bases, que endossam o programa e a história da legenda?

Sem dúvida. Nossa preocupação é apresentarmos ao eleitorado, especialmente nessas eleições (municipais, em outubro), um conjunto de ideias e propostas para a população, como forma de quebrar essa polarização, trazendo a discussão para um nível local. Nas cidades, a gente começa a discutir, internamente, políticas urbanas de universalização do saneamento básico, transporte, trânsito, mobilidade urbana, cidades inteligentes e, claro, equipamentos de saúde, educação e segurança. Comecei a viajar pelo país, visitei seis estados. Até março, quero visitar todos, conversar com lideranças do interior, das capitais e buscar lançar o maior número possível de candidatos nas capitais e cidades de médio e pequeno porte.

*Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Após rejeitar, Novo usará fundo com dinheiro público

O partido Novo passará a usar o Fundo Eleitoral nas eleições municipais de outubro. As diretrizes para utilização da verba foram definidas na quinta-feira. Em 2015, quando a legenda foi registrada, a utilização de verba pública era rechaçada. “Decidimos usar as mesmas armas dos nossos adversários, mas com uma divisão técnica e transparente dos recursos”, disse o presidente do Novo, Eduardo Ribeiro. Entre os critérios estabelecidos pelo Novo para o uso das verbas de campanha, ficou definido que cidades e estados vão receber proporcionalmente ao número

de eleitores e tamanho das listas de candidatos. Já os candidatos e diretórios que conseguirem mais doações privadas terão uma proporção maior dos fundos. O Fundo Eleitoral é abastecido com dinheiro do Tesouro Nacional e se destina ao financiamento das campanhas políticas. Ele foi criado em 2017 para compensar as perdas impostas por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que, dois anos antes, proibiu as doações de pessoas jurídicas para as campanhas eleitorais. De acordo com a projeção feita pelos cientistas políticos Henrique Cardoso Oliveira e Jaime

Matos, da Fundação 1º de Maio, o PL receberá R\$ 863 milhões para financiar as campanhas eleitorais. O PT receberá R\$ 604 milhões e o Novo, R\$ 43 milhões. O Fundo Eleitoral é destinado aos partidos em anos eleitorais para bancar as campanhas de seus candidatos, como viagens, cabos eleitorais e material de divulgação. Já o Fundo Partidário abastece os partidos mensalmente para o custeamento de despesas diárias, como contas de luz, água ou aluguel. É constituído por uma mistura de verba pública e doações privadas, no qual entram dotações orçamentárias da União, multas, penalidades e outros recursos atribuídos pela Lei 9.096/95. O Congresso liberou que esse dinheiro também fosse destinado ao impulsionamento de conteúdo

na internet, compra de passagens aéreas para não-filiados e contratação de advogados e contadores. Em março do ano passado, o Novo havia aprovado o uso do Fundo Partidário. À época, foi autorizada a utilização dos rendimentos desses recursos que estavam em uma aplicação de renda fixa do Banco do Brasil — a legenda tinha R\$ 106 milhões aplicados. O partido foi formalizado em 2015, mas esses recursos foram turbinados em 2018, quando o Novo elegeu oito deputados federais. Se devolvesse o dinheiro ao Tesouro, o dinheiro destinado à legenda seria redistribuído entre as demais siglas. Foi quando os dirigentes da agremiação decidiram depositar os repasses em uma aplicação até que se decidisse dar outro fim à verba.

Arquivo Pessoal/Divulgação



Segundo Ribeiro, partido usará “as mesmas armas dos adversários”



EDUCAÇÃO BÁSICA

Prova desafiadora

Resgate do ensino médio e qualificação do professor são essenciais, segundo especialistas, para reverter o quadro escolar

» MAYARA SOUTO

O Censo Escolar 2023, divulgado pelo Ministério da Educação e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) nesta semana, evidenciou a difícil situação da educação básica no Brasil. Um dos sintomas mais contundentes é a redução no número de matrículas entre 2022 e 2023, particularmente na rede pública. Na avaliação de especialistas ouvidos pelo **Correio**, os dados refletem tanto a profunda desigualdade social no acesso à educação quanto a necessidade de aprimorar a qualidade de ensino.

“As matrículas caíram muito com relação às questões de repetência, evasão de distorção de idade e série. Um ponto é que sempre esses dados são muito mais fortes para alunos negros e indígenas e, por mais um Censo, conseguimos ver que o abandono e repetência, por exemplo, de indígenas, é muito alto”, comentou Fernanda Seidel, gerente de avaliação e prospecção do Itaú Social. Segundo o Censo Escolar, foram contabilizadas 47,3 milhões de matrículas nas 178,5 mil escolas de educação básica no Brasil no ano passado — cerca de 77

mil a menos, na comparação com 2022.

O levantamento ainda mostrou que, no ano passado, 6% dos estudantes desistiram da escola no ensino médio e 3% no fundamental. A população mais vulnerável é quem representa essa estatística. No ensino fundamental, por exemplo, a modalidade de educação com maior evasão foi a indígena (7,3%), seguido de educação especial (4,9%) e quilombola (4,8%). Já no ensino médio, quem mais abre mão dos estudos são os pretos e pardos (6,3%).

“De fato, os piores indicadores de evasão e até de desempenho estão no ensino médio. Mas a maior quebra é quando o aluno sai dos anos iniciais para os finais do fundamental. O abandono vai crescendo até chegar à taxa mais alta no ensino médio”, explica Seidel. Para ela, esse processo ocorre por diversas razões como o começo da adolescência, provável mudança de escola e transições socioemocionais — já que os estudantes passam a aprender com vários professores e a vivenciar muitas mudanças de vínculos.

Isso tudo reflete também em outra taxa, a de migração dos estudantes do ensino regular para a educação de jovens e adultos (EJA). “É como se fosse

Divulgação



Paulo Blikstein: é preciso ir além de aumentar o número de matrículas

uma substituição da taxa de abandono e repetência. É muito interessante o Inep trazer esse olhar para migração, porque

precisamos prestar atenção não só em quem abandona, mas para quem quer sair do ensino regular”, diz a especialista.

Transição para o EJA

Os dados do Censo mostram que, nos primeiros anos do ensino fundamental, não há essa migração para o EJA e a idade dos alunos nesta modalidade são pessoas acima de 40 anos, como é o proposto pelo programa. A partir do sétimo ano, começa a crescer o número de estudantes entre 15 e 20 anos no EJA, o que aumenta ainda mais no ensino médio.

“Isso acontece porque provavelmente o aluno trabalha ou está desmotivado no ensino regular e aí quer fazer uma coisa mais simples, mais rápida”, observa Fernanda Seidel. “É um fator preocupante a escola não estar fazendo tanto sentido para esses alunos que estão abandonando ou optando por outra modalidade. É como se a escola não estivesse sendo adequada ou trazendo o sentimento de pertencimento. Aí os mais vulneráveis são novamente minorizados”, acrescenta.

A especialista lembra que o ensino regular é importante para os adolescentes porque, para além das disciplinas, proporciona o desenvolvimento social e emocional adequado para a idade. “Esse cenário mostra uma crise dos anos finais e do ensino médio”, alerta.

Ao analisar a realidade brasileira em sala de aula, o professor do departamento de educação da Columbia University, Paulo Blikstein, ressalta os empecilhos na qualidade do ensino brasileiro. “Hoje em dia, a gente tem uma base comum curricular com muita coisa para ensinar, material didático antiquado e professores que não tiveram tempo de aprender a ensinar todas essas coisas”, diagnostica.

“Então, nesse contexto, não adianta a gente só aumentar os números [de matrículas]. Obviamente, isso é importante, mas a gente tem que olhar para as avançadas de qualidade — que é a formação do professor, a qualidade do material didático e a revisão da base para ser mais enxuta e profunda”, reflete.

Para Blikstein, as estatísticas do Inep são importantíssimas, mas é preciso ir além. “A gente tem uma carência muito grande de fazer outros tipos de aferição de qualidade que não sejam estatísticas de número de matrícula ou de provas nacionais. A gente sabe o número grande da educação brasileira, mas a gente não sabe o que de fato acontece escola por escola e a gente precisa ter muito mais pesquisa de qualidade. Ir às escolas, observar aulas, entrevistar professores, entrevistar gestores”, finaliza.

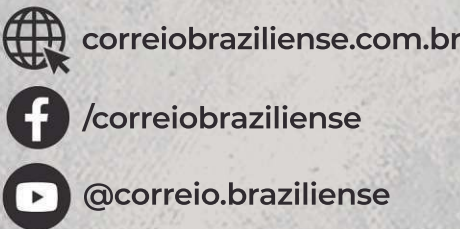


DENGUE

uma luta de todos



Transmissão ao vivo
no site e redes sociais
do Correio



29.FEV
a partir das 9h

Auditório do
Correio Braziliense
(SIG Qd. 2, Lt. 340)

Leia o QR CODE
e saiba mais
sobre o evento:



Realização:

CORREIO BRAZILIENSE | CB Brands



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na sexta-feira	Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,63% São Paulo	0,16% Nova York	129.916	R\$ 4,993 (+ 0,81%)	R\$ 1.412	R\$ 5,404	11,15%	11,05%
	20/2 21/2 22/2 23/2	19/fevereiro 20/fevereiro 21/fevereiro 22/fevereiro	4,961 4,931 4,938 4,953				Setembro/2023 0,26 Outubro/2023 0,24 Novembro/2023 0,28 Dezembro/2023 0,56 Janeiro/2024 0,42

REALIDADE BRASILEIRA

1/4 da população ainda sem saneamento

Segundo o IBGE, quase 50 milhões de brasileiros sofrem com a falta de esgoto. Dados expõem as desigualdades regionais e de cor

» RAFAELA GONÇALVES
» MARINA DANTAS*

Cerca de 49 milhões de brasileiros ainda vivem sem coleta de esgoto adequada no país, outros 4,8 milhões de pessoas estão sem acesso a água encanada e 1,18 milhão de brasileiros não têm banheiro, nem sequer um sanitário. Os dados fazem parte de um novo recorte do Censo Demográfico 2022, divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A grande disparidade de cor ou raça na distribuição do saneamento expõe as mazelas da desigualdade social e racial. Entre as pessoas brancas, 83,5% tinham rede coletora de esgoto no domicílio. Proporção que cai para 75% entre pessoas pretas ou pardas.

Em 3.505 municípios do país, de um total de 5.570, menos da metade da população mora em domicílios com coleta de esgoto. São 39 milhões que precisam despejar seus dejetos em fossas rudimentares ou buracos, e mais de 4 milhões têm rios, lagos ou o mar como destino de seu esgoto. O restante vai para valas ou outros tipos de locais de descarte não especificados.

Segundo o analista da pesquisa, Bruno Perez, entre os serviços que compõem o saneamento básico, a coleta de esgoto é o mais difícil, pois demanda uma estrutura mais cara do que os demais. “O Censo 2022 reflete isso, mostrando expansão do esgotamento sanitário no Brasil, porém com uma cobertura ainda inferior à da distribuição de água e à da coleta de lixo”, explicou.

Apesar do quadro negativo, o país vem melhorando a cobertura de saneamento nas últimas décadas. Em 2010, 64,5% da população tinha acesso a esgotamento sanitário e essa proporção subiu para 75,7% em 2022. Além disso, pela primeira vez, o Nordeste registrou uma taxa de mais de 50% da população com saneamento adequado. O número

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Por causa do esgoto que corta a rua, Cleide Machado Santos teme pela saúde dos filhos

saltou de 43,2% para 58,1%.

Esse avanço é atribuído por especialistas a fatores como o aumento dos investimentos privados, impulsionados pelas privatizações, além da maior aplicação de recursos públicos e o ganho de renda da população. Por outro lado, a estatística ainda está aquém das metas do Marco do Saneamento, aprovado em 2020, como apontou Luana Pretto, presidente-executiva do Instituto Trata Brasil. “Em 12 anos foram 10 pontos percentuais em coleta e tratamento de esgoto. Isso dá menos de 1% ao ano, então se fossemos projetar esse dado para o futuro, demoraria mais de 30 anos para que tivéssemos 90% de coleta e tratamento de esgoto, enquanto o Marco Legal estabelece que essa meta tem que ser atingida em 2033, ou seja, daqui a nove anos”, destacou.

Disparidade

Embora todas as categorias tenham apresentado melhora nos índices em relação ao último Censo, realizado em 2010, os dados revelam um abismo social entre brasileiros de acordo com a região em que vivem, a cor da pele e a idade que têm. As pessoas amarelas, seguidas de brancas,

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Censo de 2022 mostra que quase 50 milhões de brasileiros vivem sem rede de esgoto adequada

apresentam as maiores proporções de domicílios com conexão a redes de serviços de saneamento básico e maior proporção de presença de instalações sanitárias nas casas. As pessoas pretas, pardas e indígenas têm proporções menores.

A presidente do Instituto Trata Brasil ressaltou ainda a desigualdade regional. “As regiões Norte e Nordeste são as mais carentes em termos de saneamento básico. São regiões que historicamente vêm investindo menos em saneamento básico do que o restante do país”, disse. Segundo ela, nessas regiões, principalmente, são usados métodos alternativos, como o uso de caminhões pipa, que são um grande risco para a saúde.

Mãe de duas crianças, Leane Almeida, 28 anos, moradora da Cidade Estrutural (DF), relatou a dificuldade que é tentar manter os filhos longe do esgoto. “A gente tenta cobrir com o que pode para não deixar a céu aberto, até porque tem as crianças”, contou a dona de casa.

A falta de saneamento básico está ligada à transmissão de doenças e são uma grave problema de saúde pública. Cleide Machado Santos, 34 anos, moradora do mesmo bairro, também teme

pela saúde dos filhos, ainda mais agora, diante da epidemia dos casos de dengue.

“Eu moro em frente a uma poça, esse é o maior medo que eu tenho agora, porque eu tenho cinco filhos”, disse a mãe, que contou como faz para ter acesso à água, sem encanamento. “É sempre assim. A gente puxa um ‘gato’ dali, um ‘gato’ daqui e vive assim. Não tem água encanada, e quando chove é assim. Enche de água até dentro da minha casa.”

Para o presidente do Instituto Brasileiro de Estudos Jurídicos da Infraestrutura (IBEJI), Augusto Neves Dal Pozzo, os dados do Censo reforçam o que outros pesquisas e indicadores já atestavam: “Precisamos enfrentar o problema do acesso ao saneamento básico com coragem e urgência. Sem isso, a população mais pobre e carente não tem seus direitos básicos, garantidos pela Constituição, respeitados.”

O especialista listou com alguns entraves para que o saneamento alcance maior parte da população. “Não raramente nos deparamos com editais de concessão de serviços de saneamento descolados da realidade”, afirmou.

*Estagiária sob a supervisão de Edla Lula

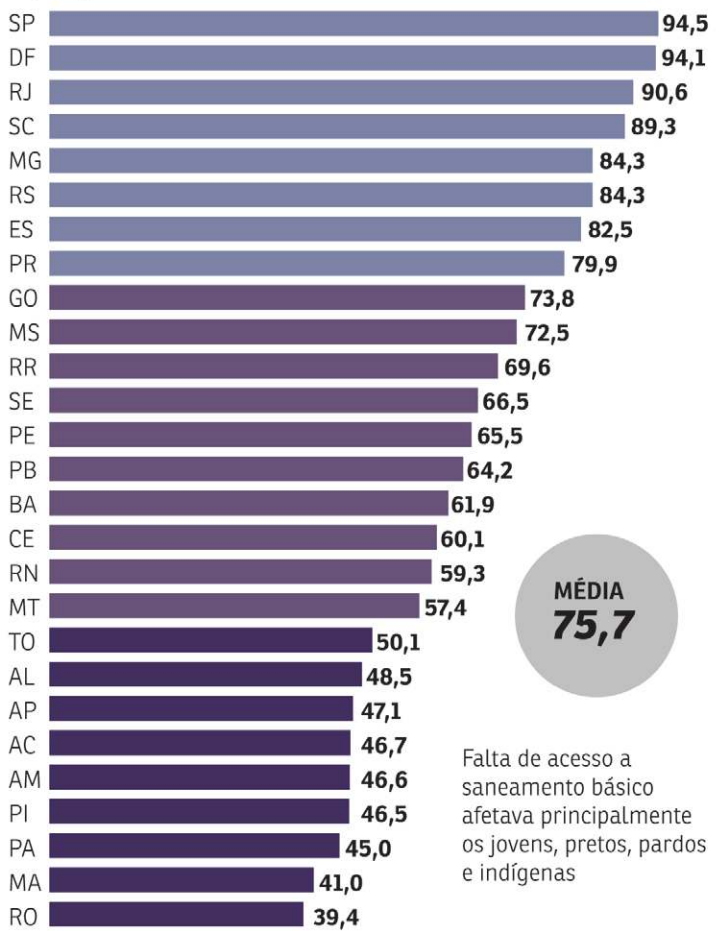
Abismo Social

Falta de esgoto adequado ainda atinge milhares de brasileiros

RANKING DE ACESSO A SANEAMENTO BÁSICO

Valorem em %

População com acesso a saneamento

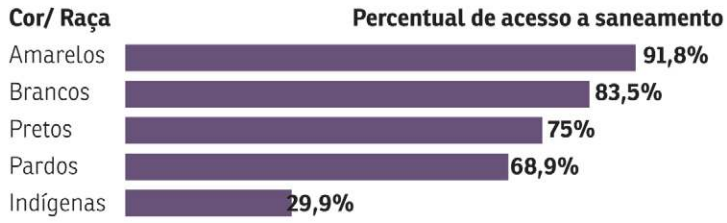


MÉDIA
75,7

Falta de acesso a saneamento básico afetava principalmente os jovens, pretos, pardos e indígenas

FAIXAS ETÁRIAS

- Em 2022, as faixas etárias mais jovens apresentaram maior incidência de situação de precariedade no acesso a saneamento básico.
- Na população entre 0 e 4 anos, 3,4% residiam em domicílios sem canalização de água.
- No grupo com 60 anos ou mais, essa proporção foi de 1,9%.
- Quanto à ausência de banheiro, sanitário ou buraco para dejeções nos domicílios, os índices obtidos foram de 0,9% no grupo entre 0 e 4 anos, e 0,4% no grupo com 60 anos ou mais.



Fonte: Censo 2022/ IBGE.

Na capital do país, ainda há regiões sem atendimento

O Distrito Federal ocupa o segundo lugar no ranking das Unidades da Federação (UFs) com maior percentual de acesso a saneamento, 94,1% dos moradores da região contam com rede de esgoto. Apesar do destaque nacional, a Capital Federal enfrenta abismos entre regiões administrativas.

Esgoto à céu aberto e falta de água são realidade para cerca de 15 mil moradores do setor de chácaras Santa Luzia, área de ocupação localizada na Cidade Estrutural. A comunidade, que carrega o maior índice de extrema pobreza do DF, está a apenas 15 quilômetros da Praça dos Três Poderes, de onde saem as decisões que guiam os rumos do país.

O autônomo José Alves de Sousa Junior, 40 anos, vive na região há seis anos e relata que, desde que se mudou para o bairro, a situação sempre foi a

mesma: esgoto a céu aberto e falta de água encanada. “Sobre a água, ou é abastecimento com caminhão pipa, que abastece um reservatório aqui perto, ou ‘gato’ que a gente faz. Já o saneamento básico é através de fossa e muita das vezes vai parar nas ruas”, contou.

Decorrente do esgoto a céu aberto, José alega já ter presenciado doenças vindas da falta de saneamento básico. “Principalmente entre as crianças, já teve casos de leptospirose por causa da água do esgoto”, afirmou.

Na vivência de Sérgio Sousa, 43 anos, a situação não é diferente. Morador do local há 12 anos, ele relata que o esgoto a céu aberto sempre foi uma realidade na região. “Agora tá melhorzinho, mas é só por um tempo mesmo que melhora, porque as coisas sempre foram assim. Entra governo, sai governo e as coisas

continuam do mesmo jeito”, relatou o morador.

A situação da falta de água encanada também se repete, e forçou Sérgio a procurar outros meios de adquirir o insumo: “A gente pega água do vizinho, traz água da cidade no carro, e é esse jeito sempre.”

Apartamento

Contrariando a realidade da maioria do Brasil, o Distrito Federal tem mais pessoas morando em apartamentos do que em casas, o equivalente a 66,14% da população da capital. De acordo com os dados do Censo, em 2022 havia no país 59,6 milhões de casas ocupadas, nas quais residiam 171,3 milhões de pessoas, o que significa que a ampla maioria da população, cerca de 84,8%, mora em casas — enquanto 12,5% dos brasileiros

moram em apartamentos.

Entretanto, a proporção de pessoas morando em apartamentos vem crescendo: em 2000, era 7,6%, passando para 8,5% em 2010 até chegar aos 12,5% registrados em 2022. Na comparação entre o Censo de 2010 e o de 2022, a proporção da população residindo em apartamento aumentou em todas as regiões, com maior aumento no Sudeste (16,7%) e a menor foi no Norte (5,2%).

O analista da pesquisa, Bruno Perez, afirmou que o aumento das moradias em apartamento é expressivo e nacional, sendo registrado em todas as regiões do país, embora seja mais típico dos grandes centros urbanos. “Essa verticalização é uma resposta ao adensamento da população dos municípios, principalmente nas áreas de região metropolitana e nos centros das cidades maiores”, afirma. (RG/MR)

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Sérgio Sousa, de Santa Luzia reclama da falta de água e esgoto

CONCURSO UNIFICADO

DF tem maior número de inscritos

Total de candidatos chega a 2,1 milhões. Ao divulgar o balanço do CPNU, ministra diz que haverá mais concursos este ano

» YASMIN RAJAB
» RAPHAEL PATI*

Novas vagas em concursos públicos estão previstas ainda em 2024, anunciou a ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, durante uma coletiva de imprensa realizada ontem. A informação foi dada em meio à divulgação do balanço do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU). Apesar da novidade, Dweck não detalhou quais cargos serão contemplados e nem o quantitativo de vagas a serem ofertadas. De acordo com os dados apresentados por Dweck, mais de 2,1 milhões de pessoas participarão do certame, o que transformou o CPNU no maior processo seletivo destinado ao preenchimento de vagas na administração pública da história. O quantitativo final foi divulgado após a compensação de todos os pagamentos da taxa de inscrição.

“Temos quantidade suficiente de inscritos para preencher todas as vagas do concurso, em todos os cargos e em todos os locais onde vão existir vagas. Com certeza atendeu à expectativa”, ressaltou o coordenador-geral de Logística do CNU, Alexandre Retamal.

Dos 2,1 milhões de inscritos, 1,2 milhões são mulheres, contra cerca de 900 mil homens. Cristina Kiomi Mori, secretária-executiva do MGI, comemorou essa informação. “Foi uma surpresa positiva. As mulheres têm se escolarizado mais do que os homens, isso ajuda a trazer para o serviço público do Distrito Federal uma maior isonomia. Esperamos corrigir algumas distorções que temos que a gente tem no serviço público federal, que ainda é, hoje, majoritariamente composto por pessoas do sexo masculino.” Outro dado divulgado pelo Ministério da Gestão foi a data

prevista para as nomeações dos candidatos aprovados. De acordo com o calendário, os novos servidores começarão a ser chamados a partir de 5 de agosto deste ano. O Concurso Unificado é dividido em oito blocos temáticos. Os dados divulgados pelo Ministério da Gestão apontam que o 8º bloco, que oferta vagas de nível intermediário, é o mais concorrido, com 701 mil inscritos. O bloco 7 (Gestão Governamental e Administração Pública), que oferta 1.748 vagas, ficou em segundo lugar, com 429.370 inscritos.

Em seguida, o bloco 4 (Trabalho e Saúde do Servidor), contabilizou 336.284 inscritos, enquanto o bloco 5 (Educação, Saúde, Desenvolvimento Social e Direitos Humanos) teve 300.766 inscritos. Em quinto lugar ficou o 1º bloco (Infraestrutura, Exatas e Engenharias), com 121.838 candidatos.

O bloco 3 (Ambiental, Agrário e Biológicas), com 102.922 inscritos; bloco 2 (Tecnologia, Dados, e Informação), com 77.943 inscritos; e o bloco 6 (Setores Econômicos e Regulação), com 74.283 inscritos, ficaram em sexto, sétimo e oitavo lugar, respectivamente.

Já entre os cargos mais concorridos estão: Técnico em Indigenismo, pela Fundação Nacional dos Povos Indígenas (323.350 inscritos), Técnico em Informações Geográficas e Estatísticas na Região Nordeste, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (316.543 inscritos) e Auditor Fiscal do Trabalho (MTE) - Auditoria e Fiscalização (315.899 inscritos).

Maior taxa de inscrição

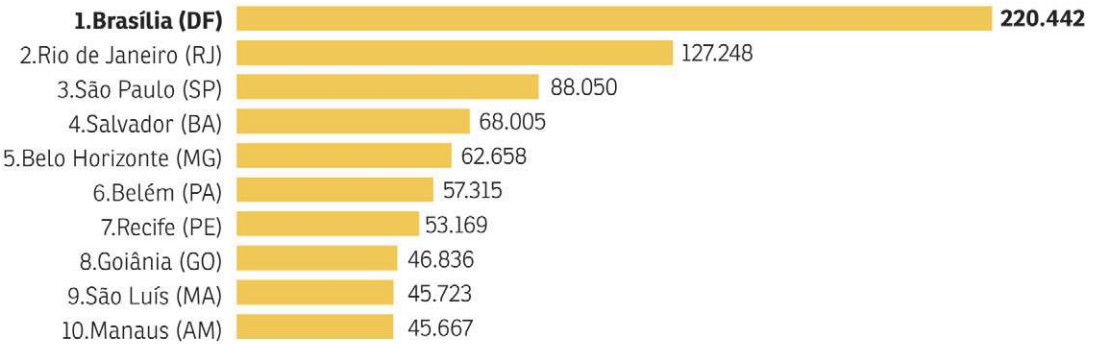
O Distrito Federal se destacou como a unidade da Federação com maior taxa de participação. Com 9,04% da população acima de 18 anos inscrita, o DF ficou bem à frente de outras UF,

O perfil do concurso

Mulheres são maioria. Maior número de inscritos está em Brasília



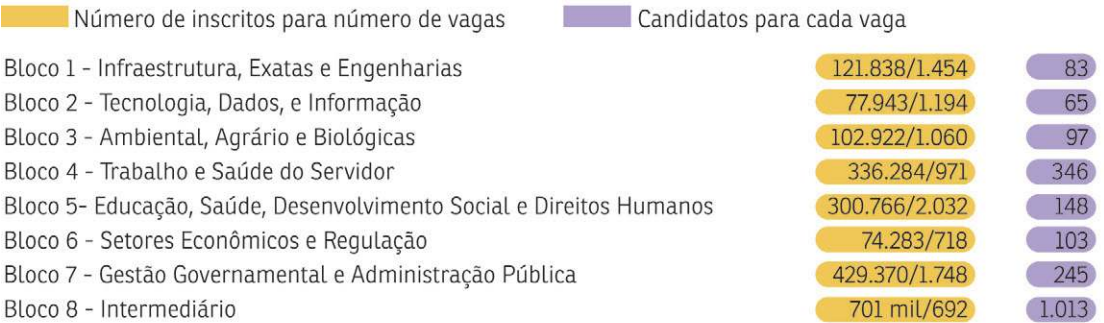
10 MUNICÍPIOS COM MAIS INSCRITOS:



CURSOS COM MAIS INSCRITOS:

1.Técnico em Indigenismo (Funai) - Nível Médio	323.350
2.Técnico em Informações Geográficas e Estatísticas (Região Nordeste) (IBGE) - Nível Médio	316.543
3.Auditor Fiscal do Trabalho (MTE) - Auditoria e Fiscalização	315.899
4.Analista Técnico-Administrativo (AGU) - Graduação em qualquer área do conhecimento	297.114
5.Analista Técnico-Administrativo (MGI) - Graduação em qualquer área do conhecimento	288.859

CONCORRÊNCIA POR BLOCO



Fontes: Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos

como Amapá (4,06%) e Roraima (3,76%), primeiro e segundo lugares, respectivamente.

A capital do país também foi destaque no número total de inscritos. Com a terceira

maior quantidade de inscrições (220.442), o DF ficou atrás apenas de São Paulo, com 223.248, e do Rio de Janeiro, com 228.452 inscritos, respectivamente.

Já entre os municípios, Brasília

foi cidade que mais registrou inscrições para o certame, com 220 mil. Rio de Janeiro aparece em segundo, com 127 mil inscritos, seguido de São Paulo, com 88 mil. Salvador fica em quarto lugar,



Não esqueçam de levar a caneta preta e a carteira de identidade. Cheguem uma hora antes do horário previsto. Por favor, estudem e estejam preparados"

Esther Dweck, ministra da Gestão

com 68 mil, e Belo Horizonte está em quinto, com 62 mil.

A ministra Dweck aproveitou a coletiva de imprensa para mandar um recado aos candidatos do certame: “A partir de 25 de abril, as pessoas devem estar atentas para confirmarem dentro da página de inscrição o local de prova, para ter certeza de que a cidade está correta. Não esqueçam de levar a caneta preta e a carteira de identidade. Cheguem uma hora antes do horário previsto. Por favor, estudem e estejam preparados”.

O Concurso Unificado oferta, ao todo, 6.640 vagas distribuídas entre os 21 órgãos públicos participantes. As chances são de níveis médio e superior e contemplam diversas áreas de atuação. As provas estão previstas para serem aplicadas em 5 de maio, em mais de 220 municípios do país.

O CPNU é um modelo inovador de seleção de servidores públicos, criado pelo MGI, que consiste na realização conjunta de concursos públicos para o provimento de cargos públicos efetivos no âmbito dos órgãos e das entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional.

»Entrevista | PLÍNIO NASTARI | PRES. DATAGRO

Festival debate o Agribusiness no país

» ISABEL DOURADO*

Plínio Nastari, presidente da Datagro, uma das principais empresas de consultoria do mundo especializada em mercados agrícolas, participou do programa CB.Agro — parceria entre o Correio e a TV Brasília. Em entrevista aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Denise Rothenburg, Nastari falou das expectativas para o Global Agribusiness Fórum (GAF) - festival que acontecerá em São Paulo nos dias 27 e 28 de junho deste ano. Leia alguns trechos da conversa:

A Datagro, junto com a XP, vai fazer o maior evento de Agribusiness. O que esse evento, que já tem uma tradição no mercado do agro, pode trazer para os investidores e produtores brasileiros?

Ele pode trazer valorização da produção realizada aqui no Brasil de forma sustentável e essa realidade precisa ser melhor conhecida pelos consumidores brasileiros, pela sociedade e pela sociedade fora do Brasil. É um evento global, não é um evento só de Brasil, ele já é realizado como fórum desde 2012. A partir desse ano nós estamos estendendo o evento para ser um festival. Então, ele vai trazer o vetor gastronomia, que é Food, o vetor Fair que é feira/tecnologia e de Fest de cultura agro.

Como a questão da normativa vai ser tratada nesse fórum, como é que isso vai ser debatido?

Nós precisamos recuperar a

narrativa. O Brasil é um grande protagonista de importador de alimentos na década de 70, nós somos hoje um dos maiores exportadores de alimentos em valor de produção, responsável por suprir alimentos para mais de 1 bilhão de pessoas, mas nós perdemos a narrativa, nós precisamos mostrar que a produção no Brasil é sustentável, é feita integrando a produção e agricultura empresarial com a agricultura familiar, com respeito aos povos originários, com preservação de florestas, de recursos naturais. Além de recuperar a narrativa, precisamos participar da normativa, nesse momento está sendo construída uma série de normas que vão estabelecer as condições da negociação de produtos agropecuários de agora em diante. É importante que essas normas não venham simplesmente de fora para dentro embutindo regras e conceitos que não sejam baseados em ciência.

De que forma o senhor acha que o governo e o Congresso podem contribuir para chegar a essa normativa?

Estimulando a constituição de regulações que estabeleçam certificações de qualidade, baseadas em ciência. Isso aconteceu com o Renova Bio, que é a certificação de produção de biocombustíveis, que está na Lei 13.756 aprovada em 2017. A gente precisaria repetir essa experiência para outros produtos e outras linhas dentro da agricultura.

Quais serão os destaques, os

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Plínio Nastari, presidente da Datagro, convidado do CB.Agro

países do evento? Quais serão os temas mais importantes debatidos no evento?

Práticas agrícolas modernas, agricultura tropical adaptada a outros países, porque agricultura há 50 anos era agricultura do hemisfério norte. O exemplo desenvolvido aqui no Brasil de que é possível desenvolver agricultura nos trópicos de forma eficiente, foi o grande trabalho desenvolvido pela Embrapa. Muitos países vêm ao Brasil buscar essa experiência. A preservação de recursos naturais, equidade de gênero, fazer com que as mulheres sejam valorizadas, educação para que novas gerações se interessem, tecnologia.

Estamos vendo, na Europa, muitos protestos de agricultores com a normatização. Como o senhor avalia o que está ocorrendo?

A Europa tem uma proposta, que é o programa Farm to

Fork : da fazenda ao garfo. O que pretende esse programa? Transformar todo o setor agropecuário Europeu num setor 100% orgânico. A gente gosta de produto orgânico, só que é preciso uma evolução, ao longo do tempo, para permitir que o consumidor vá valorizando a produção orgânica e a produção orgânica vá crescendo ao longo do tempo. Mas isso custa. Porque o primeiro choque de produção, se deixar de usar fertilizante químico e produtos de proteção do cultivo, é a produtividade cair de 30 a 40%. Se cai a produtividade, o preço sobe. A Europa tá dizendo que a partir de 2030, daqui a 7 anos só terá produção orgânica. E os agricultores estão dizendo: mas isso é inviável neste prazo. Por isso que eles estão colocando os tratores nas ruas.

*Estagiários sob supervisão de Edla Lula

APOSENTADORIA

INSS está pronto para pagar o 13º antecipado

» VICENTE NUNES
Correspondente

O presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Alessandro Stefanutto, afirma que o órgão está pronto para pagar, antecipadamente, as duas parcelas do 13º salário de aposentados e pensionistas da Previdência.

“Caso o governo federal decida antecipar o 13º salário para aposentados, pensionistas e beneficiários de auxílios, o INSS operacionaliza rapidamente o sistema”, diz Stefanutto. A expectativa é de que o salário extra seja quitado em maio e em junho.

A decisão sobre a antecipação do 13º para segurados do INSS está com o Ministério da Fazenda, que tem feito os cálculos sobre a viabilidade de se repetir o que se viu em 2023, com a quitação do benefício no meio do ano.

Beneficiados

Segundo dados dos INSS, mais de 39 milhões de segurados têm direito a receber o 13º salário, dos quais 26,1 milhões ganham um salário mínimo. A folha deve custar aproximadamente R\$ 76 bilhões.

Para aposentados e pensionistas, a antecipação do 13º é um alívio, pois muitos começaram o ano no aperto, inclusive com dívidas em atraso. Boa parte dos segurados do INSS é arrimo de família, ou seja, a principal fonte de renda da casa.

Essa realidade é muito evidente no Nordeste. Tanto que a primeira semana do mês,

quando são pagos dos benefícios do INSS, é chamada de semana dos aposentados. No mesmo dia em que eles recebem, vão às compras de gêneros de primeira necessidade.

Impacto no PIB

O governo acredita que, com a antecipação do 13º, terá mais um instrumento para incrementar o consumo das famílias e, por tabela, o Produto Interno Bruto (PIB). O 13º antecipado se somará aos R\$ 30 bilhões que serão quitados em precatórios, dívidas em atraso reconhecidas pela Justiça.

O governo acredita que o PIB deste ano crescerá mais do que 2% e boa parte do mercado, que estava cético em relação ao desempenho da economia, começa a endossar tal previsão. O consumo das famílias tem sido uma das principais alavancas do avanço da atividade.

Segundo o economista Eduardo Velho, sócio e estrategista da JF Trust Investimentos, o impacto do 13º salário de aposentados e pensionistas não pode ser relativizado, a despeito de ser sazonal e já estar precificado. “Essa antecipação, inclusive, mudou o padrão sazonal do consumo, que era concentrado em novembro e dezembro”, explica.

Ele destaca, ainda, que a desaceleração da inflação potencializa o impacto do 13º antecipado INSS. “São medidas que vão se somando. Daqui por diante, vamos ver o impacto da redução dos juros na demanda de empréstimos pelas pessoas físicas”, frisa.



CONFLITO NO LESTE EUROPEU

Superpacote contra a Rússia

Casa Branca edita mais de 500 sanções a colaboradores de Putin um dia antes de a invasão à Ucrânia completar dois anos

Os Estados Unidos lançaram, ontem, um superpacote de medidas punitivas contra a Rússia, o maior desde a invasão à Ucrânia, que completa hoje dois anos. De uma só vez, o presidente norte-americano, Joe Biden, atingiu mais de 500 pessoas e organizações de vários países. Além da guerra, a nova rodada de sanções também é uma resposta da Casa Branca à morte do russo Alexei Navalny, principal opositor do presidente Vladimir Putin.

“Se Putin não pagar o preço pela morte e destruição (que provoca), ele seguirá em frente”, alertou Biden. Três funcionários públicos russos estão entre os alvos por envolvimento na morte de Navalny, anunciou o Departamento de Estado. Em Moscou, o líder russo participou de cerimônia do “Dia dos Defensores da Pátria” e elogiou “os heróis” que lutam no país vizinho.

Biden mencionou “mais de 500 novas sanções” contra “indivíduos vinculados ao encarceramento de Navalny” e contra “o setor financeiro, a indústria da defesa, as redes de abastecimento e os evasores de sanções em múltiplos continentes”.

Empresas de 26 Estados e cidadãos de 11 países, entre eles China e Alemanha, estão entre os punidos, sob a justificativa de alimentar a máquina de guerra russa ou ajudar o governo a driblar as sanções internacionais. Washington bloqueia seus ativos nos Estados Unidos e veta seu acesso a vistos. O Departamento de Comércio acrescentou mais de 90 empresas à sua lista de restrição.

O superpacote editado ontem eleva para mais de 4 mil as entidades e pessoas atingidas por Washington desde o início da guerra. A longa lista abrange numerosas empresas de tecnologia dos setores de semicondutores, óptica, drones e sistemas de informação, além de um instituto de matemática aplicada.

Asfixia financeira

O objetivo das medidas é limitar os recursos financeiros de que dispõe o governo russo para financiar a guerra contra a Ucrânia, iniciada em 24 de fevereiro de 2022. “Estamos tomando medidas para reduzir ainda mais a receita energética da Rússia. E pedi à minha equipe

AFP



No Cemitério Lychakiv, na cidade ucraniana de Lviv, o “Raio da Memória” ilumina túmulos de soldados

para aumentar o apoio à sociedade civil, aos meios de comunicação independentes e àqueles que lutam pela democracia em todo o mundo”, escreveu Joe Biden.

O sistema de pagamento russo Mir não escapou das medidas. Em um comunicado, o Departamento do Tesouro norte-americano assinalou que seu desenvolvimento

“permitiu à Rússia construir uma infraestrutura financeira que lhe possibilita driblar as sanções e reconstruir os laços rompidos com o sistema financeiro internacional.”



Se Putin não pagar o preço pela morte e destruição (que provoca), ele seguirá em frente”

Joe Biden,
presidente dos EUA

Os cartões Mir, desenvolvidos em 2015 em resposta às sanções ocidentais após a anexação da Crimeia, um ano antes, permitem aos russos realizarem pagamentos e retirarem dinheiro em determinados países estrangeiros.

A proximidade do segundo aniversário da guerra provocou uma enxurrada de sanções internacionais. Países da União Europeia (UE) aprovaram o 13º pacote de medidas e o Reino Unido puniu mais de 50 personalidades e empresas. Apesar dessa mobilização, o PIB da Rússia cresceu 3,6% em 2023.

ORIENTE MÉDIO

Netanyahu idealiza Gaza pós-guerra

Em meio às estratégias para aniquilar o Hamas, o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu concluiu a primeira versão de um plano de pós-guerra na Faixa de Gaza. Apresentada ao gabinete de segurança do governo, o projeto prevê a instalação de “autoridades locais” não afiliadas ao terrorismo para gestar os serviços no enclave, bem como

o fechamento da agência de assistência das Nações Unidas para refugiados palestinos e “liberdade indefinida” para atuação do exército israelense no território, mantendo o controle na região.

Os Estados Unidos reagiram negativamente à proposta. O secretário de Estado norte-americano, Antony Blinken, enfatizou que Washington se opõe à

apropriação do enclave quando a guerra terminar. “Não vi o plano. Há alguns princípios básicos que dispusemos muitos meses atrás. Não pode ser uma plataforma para o terrorismo e não deve haver reocupação israelense de Gaza”, disse o chefe da diplomacia dos EUA em Buenos Aires, onde fez uma visita relâmpago.

“Netanyahu apresenta ideias

que sabe perfeitamente que nunca terão sucesso”, declarou, por sua vez, Osama Hamdan, alto dirigente do Hamas. “Os planos de Netanyahu buscam perpetuar a ocupação israelense dos territórios palestinos e impedir a criação de um Estado palestino”, declarou Nabil Abu Rudeineh, porta-voz do presidente da Autoridade Palestina, Mahmud Abbas.

AFP



Palestinos rezam em mesquita destruída por bombas em Rafah

Conexão diplomática



por **Silvio Queiroz**
silvioqueiroz.df@gmail.com

Duas lições sobre relações externas

A semana que termina foi invadida pelos desdobramentos da visita do presidente Lula à África — mais especialmente, da controversa declaração feita no domingo, em entrevista coletiva, antes da partida de Adis Abeba. A correspondência feita entre a ofensiva israelense em Gaza e o extermínio de judeus pela Alemanha nazista resultou em crise diplomática e na convocação do embaixador brasileiro em Israel de volta ao país, para consultas.

Paralelamente, e em circunstâncias substancialmente distintas, EUA e Rússia encenaram um episódio deflagrado pelo desconforto com uma menção nada protocolar do presidente Joe Biden ao colega Vladimir Putin. Ambos os incidentes ofereceram, a quem acompanhou o noticiário, uma demonstração didática sobre a condução das

relações entre países segundo as normas da diplomacia — as escritas e as não escritas.

Machado de Assis

O movimento do governo brasileiro marcou o ponto mais alto, ao menos até aqui, da situação iniciada com a fala de Lula. A resposta ao presidente foi praticamente imediata: pelas redes sociais, o premiê Benjamin Netanyahu classificou as declarações como “vergonhosas” e ofensivas, e exigiu desculpas. No dia seguinte, também pelas redes, o chanceler Israel Katz anunciou a convocação do embaixador brasileiro para uma repreensão.

O local definido foi o Museu do Holocausto, em Jerusalém, na presença de jornalistas. Em público, e em hebraico, o chanceler comunicou a decisão de declarar

Lula persona non grata em Israel, até que se retrate. Essa categoria, que consta da Convenção de Viena sobre relações diplomáticas, significa que alguém não será recebido no país. Em resposta, o embaixador Frederico Meyer foi chamado de volta e o Itamaraty convocou o representante israelense, Daniel Zonshine, para explicações. O encontro, anunciado em curta nota oficial, foi realizado no Palácio Itamaraty do Rio, a portas fechadas.

Em comunicado e em declarações posteriores, o chanceler Mauro Vieira condenou com energia o tratamento dispensado ao embaixador brasileiro e enfatizou a prática consagrada pela diplomacia de fazer reservadamente esse tipo de repreensão. Descartou a possibilidade de retaliação. A partir desse ponto, a diplomacia brasileira decidiu aguardar os próximos movimentos, na expectativa de conter a escalada, e ignorou o que chama de “diplomacia pelas redes sociais”.

Em resumo, o tratamento escolhido se pautou na máxima guardada pelo Itamaraty para corresponder a um futuro gesto

diplomata) no romance *Esau e Jacó*, de Machado de Assis: “Descobrir e encobrir: toda a diplomacia está nestes dois verbos parentes”.

Vai ou fica?

Pairou entre o Planalto e o Itamaraty, durante a semana, a opção de expulsar o embaixador israelense, que já escapara de repreensão por se imiscuir em assuntos internos do país — como na reunião a que compareceu, no Congresso, com parlamentares de oposição e o próprio ex-presidente Jair Bolsonaro. Antes disso, porém, e do rompimento formal de relações, o receituário diplomático prevê outros movimentos, como a retirada oficial do embaixador em Israel — que não implica fechamento da representação, apenas seu rebaixamento hierárquico.

Por ora, a opção foi por nomear um encarregado de negócios em Tel Aviv. Uma indicação de que o retorno do embaixador brasileiro será uma carta guardada pelo Itamaraty para corresponder a um futuro gesto

israelense que venha a ser considerado positivo. Quanto a Zonshine, foi advertido a não participar do ato bolsonarista de amanhã, em São Paulo, para o qual fora convidado pelos organizadores. Em nota, a embaixada comunicou que o embaixador não iria.

"Boca suja"

O incidente entre Washington e Moscou, iniciado com uma declaração de Biden, encerrou-se com resposta breve e contundente do porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov. Durante um evento de arrecadação de contribuições para sua campanha à reeleição, o presidente dos EUA referiu-se ao colega russo como “um louco fdp”. Prontamente, mas sem dar maior relevância ao episódio, Peskov perguntou, retoricamente: “Alguma vez o presidente Putin utilizou linguagem grosseira para se dirigir a você?” Classificou o destempero de Biden como uma “tentativa ridícula de parecer um cowboy de Hollywood”, e arrematou: “Isso apenas rebaixa os EUA”.

Não se mete

A fala em Adis Abeba e a crise com Israel estiveram à mesa na reunião de Lula com o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken. Recebido no Planalto na condição de emissário de Biden, Blinken limitou-se a deixar clara a discordância de Washington com a noção de que as tropas israelenses promovem um genocídio contra os palestinos em Gaza. Mas afirmou a coincidência com o Brasil na defesa da “solução de dois Estados” para o conflito secular, com o reconhecimento de uma Palestina soberana e viável, lado a lado com Israel, com segurança para ambos.

A fórmula, por sinal, recebeu aval praticamente unânime na reunião de chanceleres do G20, realizada no Rio sob presidência brasileira. Além do secretário americano e do chanceler brasileiro, esteve também presente, entre outros, o chefe da diplomacia russa, Sergei Lavrov, que depois foi a Brasília para reunir-se com Lula — na condição de emissário de Vladimir Putin.

Virar a página do Holocausto

Avolta ao leito principal da política externa do governo Lula passa pelas negociações do G20, que se iniciaram nesta semana sob a presidência do Brasil. Porta-voz do encontro, o chanceler Mauro Vieira reiterou que as nossas prioridades no G20 são articular uma campanha mundial contra a fome e a miséria, enfrentar a emergência climática e promover a transição para a energia limpa, e restabelecer a capacidade de governança global dos organismos multilaterais, sobretudo do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU), que está paralisado.

Antes do encontro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva teve uma conversa de quase duas horas com o secretário de Estado dos Estados Unidos, Antony Blinken, na qual as divergências entre o Brasil e os Estados Unidos sobre Israel ficaram do seu verdadeiro tamanho, ante a robusta convergência de posições sobre a necessidade de conquistar a paz em Gaza e viabilizar a solução de dois estados, com a independência da Palestina.

Ontem, na Argentina, onde a polêmica declaração de Lula não é um assunto da mídia, Blinken declarou que qualquer expansão dos assentamentos israelenses na Cisjordânia seria inconsistente com o direito internacional: “Tem sido uma política de longa data dos EUA, tanto sob administrações republicanas como democratas, que novos colonatos são inconsistentes para alcançar uma paz duradoura”, advertiu. “Eles também são inconsistentes com o direito internacional. Nossa administração mantém firme oposição à expansão dos assentamentos. E, na nossa opinião, isto apenas enfraquece – e não fortalece – a segurança de Israel”, disse o secretário de Defesa dos EUA em entrevista coletiva em Buenos Aires.

É verdade, o governo Lula ensaia uma mudança de estratégia na política externa que tangencia a perspectiva de uma ordem “pós ocidental”, o que seria um realinhamento ao Sul Global em

contraposição aos Estados Unidos e as potências ocidentais. O chanceler Mauro Vieira negou a intenção de o Brasil se colocar no cenário internacional como uma espécie de “mediador universal”, mas deixou claro que o governo brasileiro não deixará de se posicionar em relação aos conflitos. É aí que mora o perigo.

Se esse posicionamento for em busca da paz e defesa da democracia, estaremos no rumo certo. Entretanto, certas declarações e omissões do presidente Lula levam a questionamentos sobre a sua verdadeira posição quanto, por exemplo, a Venezuela e Nicarágua, à guerra da Ucrânia e ao Hamas, em Gaza.

No momento, porém, o mais importante é preciso circunscrever o conflito com o governo de Israel em razão da tese de genocídio em Gaza, que passou a ser adotada por Lula, com grande repercussão favorável no mundo árabe e na esquerda. O primeiro-ministro Benjamin Netanyahu aproveitou-se dessa posição para escalar a crise e descontextualizar o debate sobre o cessar-fogo imediato, a ajuda humanitária, a necessidade de uma paz duradoura e solução de dois estados, ou seja, Israel e Palestina, com fronteiras seguras e definitivas.

Apesar de sua declaração infeliz, não se deve perder de vista de que a posição de Lula coincide com a de todas as chancelarias do G 20 quanto à necessidade de acabar com a guerra e criar o Estado da Palestina, ao contrário da de Netanyahu, que defende a guerra sem tréguas e implacável e não aceita a solução de dois estados. O problema é outro, a volta da política externa brasileira ao eixo do multilateralismo, do pragmatismo e defesa dos interesses objetivos do Brasil, como um país emergente do Ocidente, o que exige que se relacione bem tanto com todos os estados. Tanto com os Estados Unidos quanto com a China, com a Rússia e Ucrânia, com a Autoridade Palestina e Israel, mesmo que relações atuais entre os dois governos sejam péssimas.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Silêncio

Ontem, eles falavam tudo; hoje, não falam nada, ficam emudecidos, quando as perguntas lhes são formuladas. Ontem, eram corajosos, pensavam que podiam tudo, juntavam-se às galeras que queriam o absurdo. Não adianta boca fechada, se houver provas contundentes, todos devem ser condenados, por terem sido imprudentes. Pode ser novo, pode ser ancião, a lei deve ser aplicada e não pode haver exceções. Senhores julgadores, justiça seja feita, se passar a mão na cabeça, amanhã ninguém respeita.

» Jeovah Ferreira
Taquari

Nomeações

Gostaria de manifestar minha indignação em relação à nomeação para agente comunitário de saúde na região sul, que engloba Gama e Santa Maria. O governador nomeou apenas dois agentes comunitários de saúde para esta região. Isso é um absurdo, quando várias pessoas foram aprovadas. Que ajuda é essa? Não chamaram uma cota para negro, nem para deficiente, nem para hipossuficiente.

» Jeminimen Souza Santos
Gama

Marcha da melancolia

O Golpe Militar completará 60 anos (31/30. Bolsonaro, neste domingo, quer colocar as tropas de tresloucados, fanáticos, intolerantes, neonazistas, antidemocráticos e outros peçonhentos nas ruas de São Paulo. Mais uma tentativa de enganar, os incautos com suas mentiras, como a de que é um defensor da democracia. Quem não se lembra da reunião ministerial de maio de 2022, quando ele disse que seria muito fácil implantar a ditadura no Brasil? O grande ídolo de Bolsonaro sempre foi o general Brilhante Ustra, exímio torturador e matador dos opositores de regime de ferro. Não será uma parada com ganhões soltando fumaças, mas um desfile da melancolia e da frustração, mascarada de fake news e de uma horda falsos patriotas.

» Wilson Cosme
Lago Sul

Falso democrata

Como o medo de ser preso pode mudar as atitudes e as ações de um ex-presidente admirador do regimento da ditadura no Brasil. Temos visto as divulgações de Bolsonaro nas redes sociais que, a manifestação que ele está organizando na avenida Paulista no dia 25, com o apoio dos seus aliados é para defender a democracia. Essa atitude dele é de nós fazer rir. Somos sabedores de que o capitão sempre foi admirador e adepto da ditadura. Basta lembrarmos que, durante seus 27 anos como deputado Federal, Bolsonaro sempre demonstrou afeição pela ditadura. Tanto é que o tinha nas paredes do seu gabinete fotos dos ex-presidentes da ditadura. Tudo isso é muito mais, como, as frases polêmicas em suas entrevistas, como por exemplo: “No período da ditadura, deveriam ter fuzilados uns 30 mil corruptos, incluindo Fernando Henrique”; “O erro da ditadura foi torturar e não matar” e muitas outras em defesa do regime de exceção. A pergunta que não quer calar: Como, após uma tentativa golpe contra a democracia, o frustrado Bolsonaro organiza uma manifestação em defesa da democracia? É, ou não, medo de ser preso, depois de todas as evidências mostradas nas investigações da Polícia Federal?

» Evanildo Sales Santos
Gama

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Obras recém-inauguradas:
viaduto do Sudoeste,
Estrutural e túnel Rei
Pelé não aguentaram o
primeiro ano de chuva
e têm defeitos. Êta!, país
que não tem jeito!

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Presidente Lula, nada se
compara ao Holocausto.
O mundo se acovardou
diante da matança na Faixa
de Gaza e na Ucrânia e por
questões econômicas e
diplomáticas, todos ficam
neutros ou em silêncio.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Gaza: é hora de a ONU
acionar os Capacetes Azuis.

Maestro Jorge Antunes — Lago Norte

Falar em Holocausto
ofedende os judeus. Mas
quando assistimos a cenas
de massacre de mulheres,
crianças, jovens, idosos
e pacientes internados,
ninguém fica ofendido
nem emocionalmente
abalado? Crueldade pode?

Joaquim Honório — Asa Sul

MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbn.net.br

Quatro formas de amor

Quatro declarações em diferentes contextos marcaram o futebol nesta semana. Quatro formas amor. As expressões são de uma mãe, de uma mulher vítima de violência sexual, de uma criança e de um goleiro pai de família.

Condenado pela Justiça da Espanha a quatro anos e seis meses de prisão pelo estupro de uma jovem numa boate de Barcelona, em dezembro de 2022, semanas depois da eliminação do Brasil pela Croácia na Copa do Mundo do Catar, Daniel Alves ainda tem quem nele acredite. Como não respeitar o amor incondicional de uma mãe?

Impedida de ter contato com o filho no julgamento, em Barcelona, Dona Maria Lúcia Alves se manifestou nas redes sociais na última quinta-feira, depois da leitura da sentença do filho, na Espanha. “Inocente, sim. Essa decisão não é a final”, repostou da publicação da advogada dela, Graciela Queiroz.

A manifestação de dona Maria Lúcia Alves soa absurda. Não quando lembramos de uma passagem da *Bíblia. Livro de Isaías*, capítulo 49, versículo 15: “Porventura pode uma mulher esquecer-se do filho que cria, que não se compadeça dele, do filho do seu ventre?”. Amor genuíno de mãe tem o meu respeito. O ato de Daniel Alves, não.

Tão forte como a declaração de dona Maria Lúcia Alves é a da vítima, cujo nome é mantido sob sigilo. A ótima reportagem dos colegas Thiago Arantes e Talyta Vespa publicada na *UOL* na última quinta-feira conta como a mulher estuprada recebeu a

notícia da condenação no escritório da advogada dela, Ester García López, em Barcelona: “Acreditaram em mim, acreditaram em mim, acreditaram em mim”, expressou, em celebração ao amor próprio, por uma causa e pela quebra de tabus.

A palavra da mulher quase sempre foi questionada. Colocada em xeque em situações de violência. No futebol, elas logo eram chamadas de maneira pejorativa como “marias-chuteiras”. Talvez, a vítima de Daniel Alves não tenha noção, mas ela pode ter se transformado em símbolo, marco mundial do encorajamento pela denúncia contra qualquer tipo de violência contra a mulher.

Da consciência da vítima à inocência de uma criança. Bella, filha do lateral Dudu, comoveu o país com uma frase em vídeo viralizado. “Papai, você se machucou no trabalho?”. O jogador é uma das vítimas do atentado de torcedores ao ônibus do Fortaleza na inesgotável onda de barbárie no futebol nacional.

Para não dizer que não falei das flores, encerro com o emocionante depoimento de um pai de família. Herói do Porto Velho (RO) contra o Remo-PA na primeira fase da Copa do Brasil, o goleiro Digão chorou depois da partida: “Esse período está sendo muito difícil. Perdi recentemente um grande incentivador, meu avô, perdi um filho e pensei sinceramente em parar”, desabafou.

Quatro frases. Quatro contextos diferentes. Quatro maneiras humanas de enxergar o futebol muito além da bola.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00
Assine (61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772Whatsapp		
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.		
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp		

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339.

ANJ WZ
CORREIO BRAZILIENSE

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Um coração negro, um cantar e tudo de bom...

» MARCOS ALMEIDA PFEIFER
Jornalista e servidor público

Há poucas semanas, o historiador e mestre em políticas públicas de saúde Andrey Lemos compartilhava neste espaço do **Correio Braziliense**, a luz criadora textual e teatral da peça *Makeda*, que por meio da narrativa universal para a evolução e construção do ser humano contidas nas histórias de um trisavô para a sua descendente, o qual transmite para a nova geração, a riqueza cultural de seu povo. Por meio das mensagens desses griôs, a menina Makeda e nós vamos identificando a arte e espiritualidade trazidas da África, nos sentidos do nosso viver, com os orixás nos revelando a vida a partir da natureza (o mistério do Oriente se fazendo luz no Ocidente).

Essa luz se amplia, então, ao preparar um artigo para um fevereiro, preenchendo-me com mais significado, porque o carnaval não é só o momento de brincarmos com nossas alegrias e ilusões, e esquecer tristezas. O carnaval, historicamente se tornou uma das frentes, tribuna importante de nosso povo, de redenção, em que sintetizamos nas avenidas e nas ruas das cidades deste país, a nossa capacidade social, cultural e humana gestada nos terreiros, desfilando nossos talentos que contribuem para a perspectiva de um mundo melhor.

Nossos cânticos vêm por meio da beleza e ritmos dos sambas, frevos e maracatus, revelando a África em nós a cada compasso e, juntamente às demais irmãs e irmãos de nosso país identificados com a luta antirracista, mostramos, com um enredo ou um bloco de rua, a influência dos povos de Ketu, Benin e Angola entre tantos outros e das nações indígenas brasileiras, na construção e evolução de nossa sociedade. Um badauê, que em iorubá significa celebração da alegria, pois como diz o compositor Edil Pacheco “a sua riqueza vem lá do passado, de lá do congado, eu tenho certeza”, em verso da canção “Filhos de Gandhi” que se tornou um estandarte de luz e paz na voz de Clara Nunes.

Pelas ruas e avenidas das cidades, desde a Praça Onze, no Rio de Janeiro, a tantos outros



redutos que se transformaram em passarelas dos nossos carnavais, dissolvemos a falácia do documento “oficial” de nossa história que por meio do colonialismo escravista e segregador, com sua narrativa de vencedores e vencidos, pela qual nossos povos indígenas, negros e trabalhadores excluídos ficaram invisibilizados, até que um samba, um maracatu, mostrou a riqueza cultural, artística e humana que vem da gente e, assim, suscitando o amor, o afeto e o cuidado inspirados no matriarcado africano, que nos caracteriza quando nos percebemos integrados socialmente.

Aí, vem o gênio de Paulo Benjamin de Oliveira, o Paulo da Portela, que confere ao samba a estrutura que lhe faltava e lhe era tão intrínseca — uma escola, levando para a passarela do samba, no fim dos anos 1930, os setores da agremiação de samba com uma estrutura acadêmica, em que o próprio Paulo da Portela “formou” alunos e entregou diplomas na Comissão de Frente. Dignificando toda a ciência amalgamada nos terreiros e que formou nossa cultura.

Por isso, a alegria no meu peito quando escutei pela primeira vez nos discos de

carnaval, o samba-enredo da Acadêmicos do Salgueiro de 1972, *Minha Madrinha, Mangueira querida*, que traz uma das frases musicais mais lindas da nossa cultura em “sairemos na avenida, pra sambar em passarela”, num jogo melódico mais bonito que já ouvi em minhas experiências musicais. Tudo isso me conecta com minhas raízes negras que despertaram no interior do Rio Grande do Sul, entre 1980 e 1990, e me levaram aos bairros, terreiros, morros, redutos que gestaram o samba, o enredo do meu tempo.

É um ritmo que desconstrói e reconstrói, do tambor que convida ao portal do renascimento, que faz brotar paz no coração e simplicidade no olhar. Quando vejo vovó procurando seu candeeiro nos versos de Dona Ivonne Lara, conectando espaços e tempos numa gira entre Angola e a Bahia, sinto, ouço, canto, danço e rezo, porque encontro meu ser no meu povo. Quando Dona Ivonne convida com seu giro, e Clementina de Jesus apoia a comunidade com sua firme e serena voz, fico leve e feliz, como merece todo ser humano.

Esse é o poder do samba! Um badauê a todos vocês!

Novo Censo Escolar mostra que ainda há milhares de crianças pobres fora da escola

» MARIANA LUZ

CEO da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, Young Global Leader do Fórum Econômico Mundial e presidente do Conselho do Instituto Escolhas

São excepcionais os números de ampliação de acesso à creche e à pré-escola recém-divulgados pelo Censo Escolar. As crianças e famílias brasileiras precisam desses serviços e este aumento é motivo para real comemoração. É também positivo poder contar com esse monitoramento feito pelo Inep, ano a ano. Esses dados nos contam onde estamos avançando e também evidenciam os desafios que persistem e precisam ser encarados com urgência — afinal, eles tratam de crianças na primeira infância, fase de intenso desenvolvimento e que tem impactos para a vida toda.

E quais são esses desafios? Há sempre dois grandes aspectos que precisamos olhar para avaliar a educação, o acesso e a qualidade. Os dados do Censo Escolar liberados agora mostram que evoluímos no primeiro. Em 2023, houve um aumento de 5,3% na cobertura de creches, que atende crianças de menos de 1 a 3 anos, e de 4,8% na pré-escola, que contempla a faixa etária de 4 a 5 anos e 11 meses. Apesar dos avanços, ainda não alcançamos as metas do Plano Nacional de Educação (PNE), de inclusão de 50% das crianças em creches e 100% na pré-escola. A cobertura chegou a 41% nas creches e subiu na pré-escola, mas não alcançou a universalização. No entanto, para cada uma dessas etapas, é necessário fazer considerações distintas.

No caso do acesso à creche, no Brasil, trata-se de um direito da criança. O que significa que toda família que deseje uma vaga deve ser atendida. A Constituição de 1988 prevê isso. Num país de território com magnitudes continentais e enorme diversidade regional, as demandas de cada município diferem. Nos grandes centros urbanos, muito

provavelmente 50% das crianças na creche não seria o bastante, pois a demanda é bem maior. Já em municípios menores, com outra dinâmica, 50% pode se revelar mais do que suficiente. Portanto, mais do que estabelecer uma meta, cada município deveria unir investimento e esforços para conseguir atender a sua necessidade de creche.

Por entender essa diversidade, criamos o Índice de Necessidade de Creche (INC), uma ferramenta gratuita para que cada município consiga olhar para a demanda de sua região e desenhar estratégias bem focalizadas. A educação infantil, fase que compreende a creche e a pré-escola, é uma etapa fundamental de preparação das bases que a criança vai precisar para os próximos anos, tanto do ponto de vista de interações sociais quanto de aprendizados relacionados à linguagem, números e proporções.

A pré-escola é fase obrigatória da educação básica desde 2016. A obrigatoriedade tem razão de ser: é nesse período que as crianças desenvolvem o interesse e a curiosidade para a prática de leitura e escrita, noções de lógica matemática e sequência, sempre por meio de brincadeiras e ludicidade, preparando assim o terreno para a alfabetização na idade certa. Por tudo isso, sabemos que as milhares de crianças de 4 e 5 anos que estão fora da escola estão deixando de receber uma formação essencial para todo o seu percurso educacional.

O acesso tanto à creche quanto à pré-escola é marcado por desigualdades. As crianças que estão fora da educação infantil são pretas, pardas e pobres. O país precisa assumir com maior fervor a responsabilidade de utilizar bem os mecanismos de busca ativa que já existem — de priorizar quem mais precisa e de

ir atrás dessas crianças que estão sem o atendimento da educação infantil e, portanto, não têm seus direitos assegurados. Muito provavelmente, estas serão as que mais se beneficiarão da frequência à creche e à pré-escola.

Em paralelo ao desafio do acesso, há o segundo ponto: a qualidade. É preciso avançar numa lógica de avaliação. O país precisa de metas de melhoria. Uma educação de qualidade tem um potencial transformador no desenvolvimento da criança e em toda a sua trajetória escolar, profissional e como cidadã.

Na educação infantil, a estrutura da escola e seus materiais têm impacto direto na qualidade da oferta, já que nessa fase a criança aprende brincando - com o corpo e com materiais de apoio -, interagindo com o ambiente e com outras pessoas. É necessário haver condições para isso. Os dados do Censo Escolar mostram, entretanto, que menos da metade das unidades educativas (41,8%) tem materiais para atividades artísticas; 57,7% oferecem banheiros adequados para as crianças; e apenas 6,7% têm quadra de esportes. Juntamente com infraestrutura, é fundamental cuidar do currículo, práticas pedagógicas e gestão. Todos esses aspectos devem estar alinhados com as especificidades da educação infantil e das crianças de até 6 anos, em seu estágio peculiar de desenvolvimento.

As informações liberadas agora nos ajudam a calibrar nossas estratégias, como país, para ir em busca do que é necessário para que cada criança alcance todo o seu potencial. Esse é o caminho para virar o jogo da desigualdade e quebrar a pobreza intergeracional. Comemoramos os avanços. Mas vamos trabalhar para ter muito mais a comemorar no próximo Censo Escolar.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Trincheira avançada

Não há maneira reconhecível, até o momento, de se ter um comportamento dentro de casa e outro, totalmente diferente, na rua. O costume de casa se leva à praça, dizia sempre o filósofo de Mondubim. Do mesmo modo torna-se compreensível que o governo brasileiro – e não o Brasil — tenha um modelo de política externa, ou coisa do gênero, compatível com o *modus operandi* praticado dentro das fronteiras nacionais.

A opção política por um alinhamento estratégico e ideológico ao eixo Sul-Sul, de certa maneira, dita as linhas da atual política externa do governo, a começar pela valorização, ou não, do que chamam Estado de Direito, dentro, obviamente, da visão pregada pela atual gestão do país do relativismo da democracia.

Ao relativizar que todo o Ocidente livre acredita ser um valor absolutamente inquestionável, o governo torna patente que esse é também o motivo que o leva a alinhamentos e parcerias atuais com países como a Rússia, China, Venezuela, Cuba, Irã e outros, onde a democracia é também um valor relativo, isto é, ao que querem e ordenam seus respectivos governos. É disso que se trata.

Assim, fica claro que a tensão diplomática, criada pelas declarações do chefe do Executivo, como muitos têm observado, surpreendeu mais a população do que o governo, que vinha, dando mostras de que, no conflito do Oriente, a parte que mereceria apoio integral do atual governo seria a Palestina, mesmo demonstrado que ela estava sob controle de grupos, como o Hamas, Hezbollah e outros grupos extremistas, que trocaram as diversas oportunidades de paz, pela ânsia de destruir Israel. Uma das lições deixadas pela Segunda Grande Guerra (1939-1945) foi a aliança entre as democracias do Ocidente, que permitiu a continuidade da civilização, livrando a humanidade de uma nova era de trevas.

A negação em se retratar, para manter a normalidade nas relações com Israel, foi reforçada pela ação do governo de apoiar a iniciativa da África do Sul de pedir, ao Tribunal de Haia, a condenação de Israel por genocídio contra os palestinos. Tal atitude provocou apoios e agradecimentos justamente dos novos amigos do atual governo, citados acima.

Internamente, é também assim: não há diálogo com a oposição. Exceto aqueles que, de certa forma, são amolecidos com a liberação das emendas parlamentares. Segundo quem entende do complexo mundo das relações internacionais, há, nesses últimos anos, um amplo e ambicioso plano de desmonte de toda a ordem mundial ainda vigente, por parte de grupos extremistas, apoiados, todos eles por Estados totalitários. Há a certeza, inclusive, de que a atuação desses grupos de destruição, sua própria sobrevivência se deve unicamente ao apoio financeiro e logístico dado pelos países ditatoriais.

É nesse contexto que podemos observar, não só o desenrolar da política interna, como também as relações com o restante do mundo. Trava-se assim, uma espécie de guerra surda contra o Ocidente e tudo o que ele significa. Existe hoje o que chamam de um novo tabuleiro de jogo, denominado “Xadrez do Mal”, que está avançando suas peças e peões, na ânsia de derrotar o Ocidente democrático e livre. Para aqueles que buscam derrotar Israel, talvez a mais importante trincheira avançada do mundo livre, esse objetivo é o primeiro passo, dentro da estratégia para a submissão do Ocidente. É esse o pesadelo em cartaz atualmente.

» A frase que foi pronunciada

“Somos forçados a recorrer ao fatalismo como explicação de acontecimentos irracionais (isto é, acontecimentos cuja razoabilidade não compreendemos). Quanto mais tentamos explicar razoavelmente tais eventos na história, mais irracionais e incompreensíveis eles se tornam para nós.”

Leo Tolstói, Guerra e Paz

Mares

» No discurso de Wang Yi, na Conferência de Segurança, em Munique, o ministro do Exterior da China fez um discurso ponderado, no qual concluiu que há os que trabalham sós, e os que trabalham em conjunto. A China quer estabelecer relações com todas as nações porque “somos passageiros do mesmo barco em busca de um futuro melhor para a humanidade”.

Estranho

» Na tesourinha da 202 Norte, não há homens trabalhando. Nas últimas chuvas, barrancos foram aparecendo com a terra escorrida pelas águas. Os tapumes permanecem.

Resgate

» Há uma forma de matar as saudades da Brasília Super FM. Basta baixar pelo Spotify e optar por Brasília Super FM 89.9 A lista de músicas carrega o pensamento dos velhos tempos.

» História de Brasília

O caso da G-1 precisa prosseguir. O inquérito está paralisado. O reconhecimento dos implicados ainda não foi feito, porque estão sabotando o ofício no qual o delegado Fregonassi pedia a presença dos prováveis implicados. (Publicada em 3/4/1962)

Sucesso no primeiro DIA NA LUA

» ISABELLA ALMEIDA

A missão Odysseus, da Intuitive Machines (IM), está “viva e bem” em seu primeiro dia na superfície lunar. De acordo com a empresa, controladores de voo estão se comunicando e comandando o veículo para baixar dados científicos. O módulo de pouso está com boa telemetria e carregamento solar, no entanto, parece estar tombada. Em uma coletiva de imprensa, realizada na noite de ontem, representantes da Nasa e da IM afirmaram que imagens feitas pelo módulo devem ser recebidas e publicadas nos próximos dias. “Estamos tão ansiosos quanto o público para ver as fotos”, declarou Tim Crain, diretor de tecnologia e cofundador da Intuitive Machines.

O módulo de pouso provavelmente está deitado de lado, com a “cabeça” apoiada em uma pedra. Steve Altemus, CEO e cofundador da IM, explicou que os dados sugerem que ele prendeu um pé na superfície e caiu porque ainda teve algum movimento lateral na aterrissagem. As imagens aguardadas devem ajudar a entender melhor a posição de Odysseus. “Esperamos obter fotos e realmente fazer uma avaliação da estrutura e de todo o equipamento externo”, disse Altemus.

“Até agora, temos bastante capacidade operacional, embora estejamos tombados. E isso é realmente emocionante para nós, e estamos continuando a missão de operações de superfície como resultado disso.

Meio século

A empresa estadunidense conquistou um marco ao pousar na Lua a primeira nave espacial americana em mais de 50 anos. O módulo em formato de hexágono carrega experimentos científicos da Nasa e mede pouco mais de quatro metros de altura. O pouso aconteceu perto

Empresa privada responsável pelo primeiro pouso, em 52 anos, de missão norte-americana na Lua comemora a operação e prevê mais vitórias

AFP

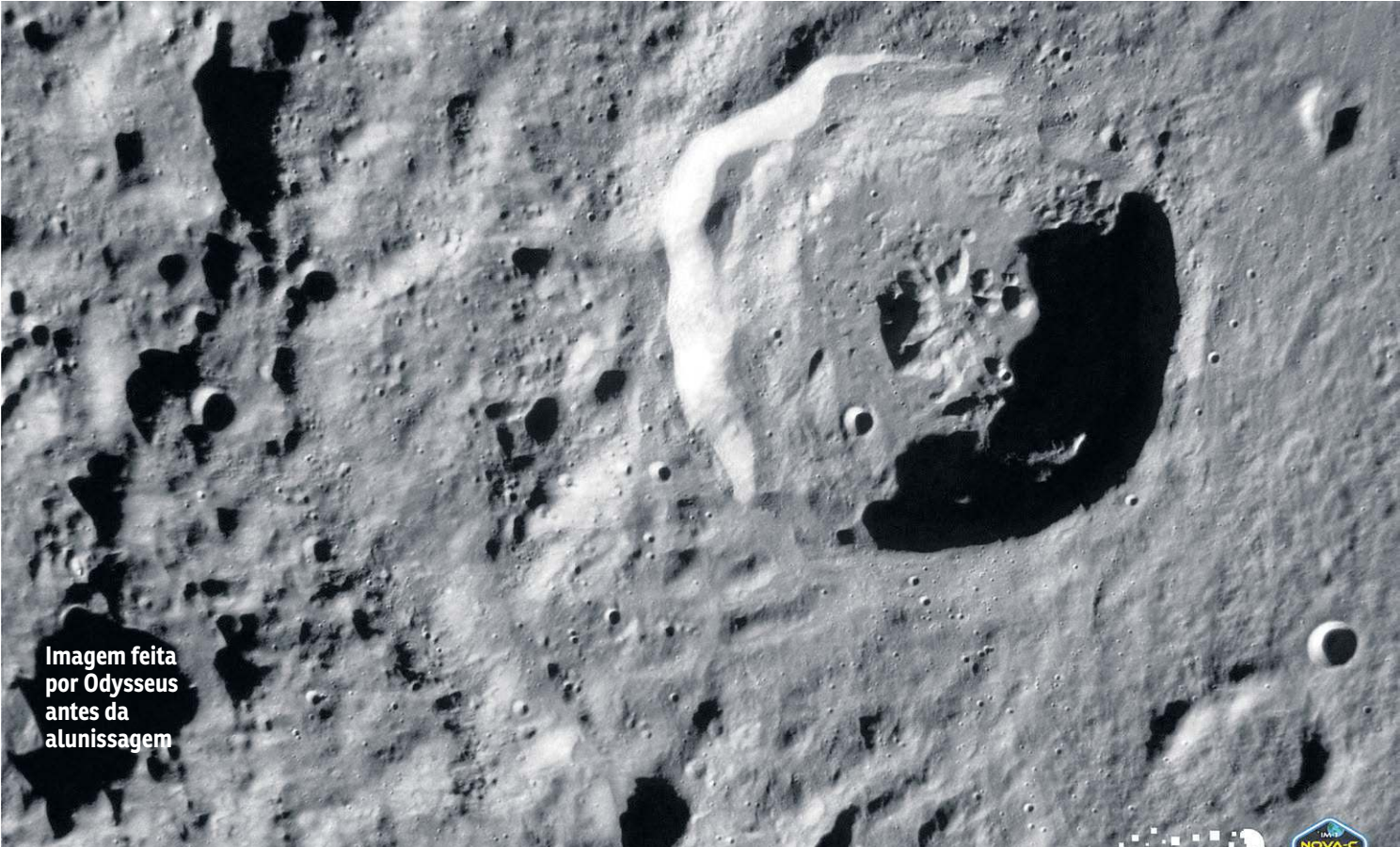


Imagem feita por Odysseus antes da alunissagem

do polo sul lunar às 23h23 GMT (20h23 em Brasília).

Lançado em 15 de fevereiro em um foguete SpaceX Falcon 9, o Odysseus conta com um novo sistema de propulsão usando oxigênio líquido e metano líquido, o que permitiu que ele viajasse pelo espaço em tempo recorde. Joel Kearns, sub-administrador associado adjunto para Exploração, da Diretoria de Missão Científica, da Nasa, frisa que acelerar a chegada do módulo foi inovador.

“Sabíamos que tínhamos grandes benefícios em potencial, mas também havia riscos. Sabíamos que ninguém fez isso antes, dessa forma, que estávamos pedindo à indústria algo muito difícil (...). Isso mostra que essa estratégia

funciona e a usaremos diversas vezes no futuro.”

Para Crain, o desempenho do veículo não teve falhas. “O motor principal mostrou boa confiabilidade, nosso controle foi perfeito. A performance do motor principal superou as expectativas de várias formas. E o controle de voo manteve o veículo apontado exatamente para onde deveria. Houve um momento tenso em que perdemos contato, mas não poderia estar mais orgulhoso da nossa equipe.”

O sucesso da Intuitive Machines contrasta com uma tentativa fracassada de outra empresa americana, a Astrobotic, que tentou realizar o feito no mês passado. Bill Nelson, administrador

da Nasa, celebrou em um vídeo: “Pela primeira vez em mais de 50 anos, os Estados Unidos retornam à Lua. Pela primeira vez na história, uma empresa privada, uma empresa americana, partiu e completou a jornada”.

Recentemente, Índia e Japão também conseguiram a tão esperada alunissagem com suas agências espaciais, seguindo os caminhos da União Soviética, Estados Unidos e China.

Futuro

O local escolhido pela Intuitive Machines fica a cerca de 300 quilômetros do polo sul lunar, na cratera Malapert A. Essa região é de interesse especial devido

à presença de gelo na forma de água. A Nasa pretende enviar astronautas à Lua a partir de 2026 com as missões Artemis. Para isso, quer estudar melhor o satélite, utilizando seu novo programa CLPS, que contratou empresas particulares para transportar seu material científico à Lua.

A Intuitive Machines é uma das organizações selecionadas. Seu contrato com a Nasa para a primeira missão, nomeada IM-1, é de 118 milhões de dólares, cerca de 583 milhões de reais. O objetivo é reduzir os custos para a agência pública, porém manter o desenvolvimento da economia espacial.

O módulo transporta seis instrumentos, incluindo esculturas



Essa história hoje permite que nos preparemos mais para continuar e termos repetidos pousos e, eventualmente, pousar humanos na superfície lunar, sustentar presença na Lua, com infraestrutura”

Prasan Desai, sub-administrador associado adjunto da Diretoria de Missão de Tecnologia Espacial, da Nasa

do artista contemporâneo Jeff Koons que representam as fases da Lua. O Odysseus conta com um sistema de câmeras para analisar a quantidade de poeira levantada durante a descida, para comparar ao pouso do programa Apollo. Um desses instrumentos provavelmente salvou a viagem, pois o sistema de navegação do módulo de pouso não funcionou como o previsto, obrigando a empresa a improvisar.

Durante uma volta extra ao redor da Lua, antes da descida, um sistema de laser da Nasa foi programado no último minuto para guiar o módulo de alunissagem. A técnica foi planejada para ser testada durante a missão para melhorar a precisão de pousos futuros, entretanto acabou sendo utilizada como sistema de navegação principal. O módulo estudará ainda o plasma lunar, camada de gás eletricamente carregada, para medir ondas de rádio do Sol e de outros planetas. Equipado com painéis solares, o módulo de alunissagem deverá operar por sete dias após o pouso, antes de ficar inativo.

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

AFP



Segunda-feira, 19 O BANHO DE DAVID

A estátua de David, obra-prima de Michelangelo considerada por muitos o ideal de beleza masculina, passou por uma sessão de limpeza para remoção de poeira acumulada no mármore. A cada dois meses, a escultura de 1504 recebe cuidados especiais na Galeria da Academia de Belas-Artes de Florença, centro da Itália. Com mais de quatro metros de altura, David foi feito a partir de um único bloco de mármore. Sua restauradora pessoal, Eleonora Pucci, sobe em um andaime e a observa de perto, um ritual necessário para conservar essa joia do Renascimento, admirada no ano passado por mais de 2 milhões de visitantes. “A limpeza de David é uma forma de respeito, de dignidade, que queremos dar a cada obra de arte”, declarou a diretora do museu, Cecilie Hollberg. O acúmulo de pó pode afetar o brilho do mármore e torná-lo mais acinzentado e opaco. As partes lisas são mais fáceis de limpar, mas os filtros extremamente avançados do sistema de climatização do museu reduziram as partículas que flutuam no ar, e sensores ajudam a controlar os níveis de temperatura e umidade, explicou a diretora.

Terça-feira, 20 OMS ALERTA SOBRE SARAMPO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) alertou sobre a rápida propagação do sarampo no mundo, com mais de 306 mil casos declarados no ano passado, um aumento de 79% em relação a 2022. A agência das Nações Unidas pediu uma intensificação da vacinação. Os registros da doença só não aumentaram nas Américas, segundo Natasha Crowcroft, assessora técnica da OMS para o sarampo e a rubéola. No entanto, à medida que os números aumentam em todo mundo, teme-se que a região também seja afetada. O recrudescimento da enfermidade viral, altamente contagiosa e que pode provocar complicações mortais, é atribuído a uma diminuição da cobertura vacinal durante os anos de covid-19.

Quarta-feira, 21 O CANTO ESPECIAL DAS BALEIAS-DE-BARBATANA

Pela primeira vez, pesquisadores descreveram o que está por trás da musicalidade dos misticetos, também conhecidos como baleias-de-barbatana. De acordo com estudo publicado na revista *Nature*, esses animais cantam graças a um sistema único em sua laringe, que funciona de forma similar ao dos mamíferos terrestres como o ser humano. Segundo os cientistas, cerca de 50 milhões de anos atrás, quando os ancestrais terrestres das baleias tiveram que aprender a nadar para sobreviver, seu sistema de comunicação se adaptou para evitar o afogamento. Os odontocetos, os cetáceos com dentes, como os golfinhos atuais, desenvolveram um órgão nasal que lhes permitia emitir sons. Por sua vez, os misticetos — como a baleia-azul ou a baleia-comum — desenvolveram “estruturas laringeas únicas para a produção de sons”.

AFP



Quinta-feira, 22 PRAÇA DA IDADE ANTIGA

Após testes de radiocarbono, arqueólogos concluíram que uma praça circular de pedra descoberta no Peru, em 2018, é tão remota quanto as pirâmides do Egito e o monumento megalítico de Stonehenge, na Inglaterra. O local tem, segundo os especialistas, 4.750 anos. “Isso quer dizer 2.700 antes de Cristo”, ressaltou a arqueóloga Patricia Chirinos. Embora a praça tenha sido encontrada há seis anos, por pesquisadores peruanos e norte-americanos, os estudos do local foram prejudicados por causa da pandemia da covid-19. Situado nas áreas montanhosas do sítio arqueológico de Callacpuma, próximo à cidade de Cajamarca, 800km ao norte de Lima, o local se caracteriza por sua construção única de grandes pedras colocadas verticalmente, que formam uma estrutura de aproximadamente 20 metros de diâmetro com dois muros concêntricos.

ESTELIONATO

Cinco golpes por hora no DF

Em 2023, foram registradas cerca de 50 mil ocorrências na capital do país, envolvendo golpes eletrônicos, ou com criminosos se passando por terceiros. Inteligência artificial virou uma das armas dos golpistas

» PABLO GIOVANNI
» HÍTALO SILVA*

Dados obtidos pelo **Correio Braziliense**, por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI), mostram que, em 2023, foram registrados no Distrito Federal 49.931 ocorrências de estelionato — uma média de 136 casos por dia ou cinco por hora. Para as forças de segurança, o uso de aplicativos de celulares, para a troca de mensagem e a tecnologia inteligência artificial (IA), que podem replicar a voz de pessoas próximas e fazer vídeos a partir de fotos, além da clonagem de perfis em redes sociais, são algumas das principais armas dos criminosos.

No ano passado, o mês com o maior número de registros desse tipo de crime foi outubro, com 4.690 ocorrências; seguido por novembro (4.444); e agosto (4.414). A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) conseguiu instaurar 582 inquéritos e apontar 171 suspeitos ao Poder Judiciário.

O delegado Erick Sallum, chefe da 9ª Delegacia de Polícia (Lago Norte), revelou que, com a popularização da inteligência artificial surgiram ocorrências envolvendo crimes de estelionato. Os casos que envolvem uso da ferramenta para simular vídeos e vozes com o objetivo de enganar parentes e obter depósitos bancários. Por isso, o investigador alerta que as pessoas devem criar hábitos antigos, utilizados antes da evolução da tecnologia.

"Desconfie de solicitações de depósitos e propostas de terceiros que extrapolem a razoabilidade e hábitos familiares precedentes são um dos caminhos. Criar 'palavras-chaves' com as pessoas mais próximas ou mesmo questionar detalhes da família para confirmar a identidade de terceiros suspeitos. E principalmente não embarcar na ideia de imediatismo que geralmente os criminosos tentam impor, ou seja: o depósito deve ser feito o mais rápido possível. É cilada", explicou.

Vítimas

O empresário Ricardo Almeida* (nome fictício), 61 anos, morador do Lago Norte, recebeu ano passado uma mensagem supostamente do filho dele, no WhatsApp, pedindo dinheiro para pagar dívidas com a instituição financeira. Ricardo não chegou a suspeitar que se tratava de um golpe, tendo em vista que o contato tinha a foto do filho dele — possivelmente retirada do Facebook. Na mensagem, o farsante solicitava um alto valor, que iria cair na conta do "gerente do banco".

"Eu prontamente atendi a solicitação, jurando que era o meu

filho. Logo em seguida, quando informei a ele que tinha repassado o valor, a foto do meu filho desapareceu do contato do WhatsApp. Liguei no número do contato e me dei conta que era um golpe. O golpista conseguiu retirar R\$ 14 mil da minha conta bancária", disse.

Ricardo relatou que ficou à noite inteira ligando para a instituição bancária na tentativa de reaver o valor enviado por Pix na conta do golpista, mas sem sucesso. A vítima procurou a delegacia de polícia e registrou boletim de ocorrência, informando os dados da pessoa que aparecia na transferência bancária.

"Os agentes da delegacia foram educados comigo, mas disseram que esses crimes são difíceis de alcançar os golpistas, porque os valores podem cair de conta em conta. É um sentimento de revolta, comigo mesmo por ter caído nesse tipo de golpe", disse. "Todo mundo pode estar a mercê dessas pessoas", completou.

O estudante de educação física Lucas Ferreira*, 21, acompanhado da enfermeira Gabriela Freitas (nome fictício), 23, moradores da Asa Sul, também foram alvos de golpistas. Os dois juntaram R\$ 35 mil para passar uma temporada fora do Brasil. O casal pesquisou por um bom tempo, quando encontraram uma agência de viagens com valores mais em conta. "Nós passamos três anos economizando uma parte dos nossos salários para realizar o sonho que nos motivava desde a época de ensino médio", contou Lucas.

No entanto, pouco menos de quatro meses antes do embarque, o agente informou que ele tinha perdido o emprego na suposta agência de viagens, porque a empresa acabou falindo. Lucas e Gabriela cobraram a devolução do valor pago — em torno de R\$ 15 mil, mas sem sucesso. "Nós procuramos depois informações sobre essa empresa e descobrimos que haviam outras pessoas que caíram em um golpe semelhante ao nosso. Brincaram com o nosso sonho. Nos machucou muito", conta Gabriela.

"Somos fortes e sabemos que tudo há um porquê. Se não deu, é porque não era para ser. Fizemos ocorrência contra o homem que fez negócio conosco e a suposta empresa de viagens. Vamos ver o que acontece, porque desejo que todos os golpistas envolvidos paguem pelo o que fizeram com a gente e outras pessoas que certamente foram vítimas."

O gerente de uma construtora de imóveis, Felipe Matias, 30, também foi outro que não passou ileso. No entanto, o golpe veio de onde ele menos esperava: dentro de casa. Em 2018, Felipe deixou um amigo morar em sua casa, em Vicente Pires. Em julho daquele ano,

Raio-X dos crimes

Ocorrências registradas envolvendo crimes de estelionato em 2023



WhatsApp clonado?

- Desinstale e instale o WhatsApp em seu aparelho, digitando os códigos de instalação de forma errada por várias vezes;
- Repita tal procedimento diversas vezes até bloquear a conta;
- Após tais procedimentos, aguarde a empresa WhatsApp lhe enviar, via SMS, um novo código de instalação do aplicativo. O referido envio pode demorar alguns dias;
- Enquanto aguarda a recuperação do WhatsApp, verifique se algum conhecido ou familiar efetuou depósito bancário a pedido do criminoso, identificando, em caso positivo, o nome do banco, a agência e a conta em que foi realizado;
- Se algum conhecido/familiar efetuou o depósito, a pessoa que teve o WhatsApp capturado deverá se dirigir a uma delegacia de polícia para registrar ocorrência, inserindo o nome do conhecido/familiar que efetuou o depósito como vítima de crime de estelionato (Art. 171 do CP);
- No momento do registro da ocorrência, deverá ser apresentado o comprovante de depósito realizado na conta indicada pelo criminoso.

O que fazer?

Transferiu uma quantia em dinheiro para um desconhecido acreditando ser um amigo ou alguém da família?

- Faça uma cópia de todas as mensagens trocadas com o criminoso que se passou pelo conhecido da vítima;
- Guarde o comprovante de transferência bancária contendo o nome do beneficiário e o boleto eventualmente pago a pedido do criminoso;
- Registre ocorrência de estelionato pela internet ou em uma das unidades da PCDF, apresentando os documentos anteriormente mencionados;
- Se o valor do prejuízo for maior do que 20 (vinte) salários mínimos, a ocorrência poderá ser registrada diretamente na Delegacia Especial de Repressão aos Crime Cibernéticos.

Artigo 171

De acordo com o Código Penal Brasileiro, o crime de estelionato está enquadrado no artigo 171 e, para se considerar delito, deve cumprir quatro requisitos: obtenção de vantagem ilícita; causar prejuízo a outra pessoa; uso de meio de ardis, ou artimanha; e enganar alguém ou levá-lo ao erro. Um dos casos mais comuns que chegam à polícia são justamente golpes sofridos por Ricardo e o pai da primeira-dama: golpistas se passando por familiares no WhatsApp, na tentativa de obter alguma vantagem indevida de outros integrantes da família.

O delegado Erick Sallum aponta que os criminosos chegam nas vítimas após dados pessoais e preferências individuais serem vendidos na internet paralela, a Deep Web — plataforma onde ocorre a comercialização de ilícitos, como drogas e armas. "Ter acesso a esses dados possibilita aos criminosos potencializar seus esquemas de engenharia social e enganar as pessoas passando-se por terceiros. Na lógica capitalista tudo que tem muita procura tem valor e tem-se observado um exponencial crescimento do 'tráfico de dados'", explicou o delegado.

Uma das regiões preferidas pelos golpistas é a área central de Brasília. Os criminosos, segundo Sallum, buscam vítimas com menor familiaridade com tecnologias e com um poder aquisitivo maior. O delegado apontou que os criminosos estão preferindo crimes eletrônicos do que o crime "presencial", conforme indicam dados recém-divulgados pelo Anuário Brasileiro de Segurança Pública.

"A atratividade das fraudes eletrônicas se dá pela baixa pena comparativamente aos crimes violentos contra o patrimônio, bem como a expressiva maior rentabilidade. Com uma arma de fogo se subtrai um celular ou o dinheiro do caixa do comércio, mas para isso o criminoso deve se arriscar pessoalmente. Com telefone celular ligando de outro local, o criminoso consegue subtrair centenas de milhares de reais, sem sequer estar no mesmo estado da vítima. As vantagens são óbvias e o crime se direciona para isso", explicou.

Dengue

O DF vive uma epidemia de casos da dengue e o aumento de interações entram no radar dos golpistas. Por isso, um golpe bastante utilizado por farsantes, durante o auge da pandemia de covid-19 no DF, voltou a aparecer em outros estados, como Santa Catarina e São Paulo: o golpe do falso profissional de saúde. Nele, os estelionatários, com dados de pacientes internado, fingem ser médicos e entram em contato com familiares informando que o paciente precisará de um determinado procedimento.

Na maioria dos hospitais particulares, há informações de que pagamentos só podem ser feitos no local. A SES-DF, em nota, diz que "em hipótese alguma médicos do governo do DF ligarão para pedir qualquer quantia em dinheiro."

* Estagiário sob a supervisão de Suzano Almeida



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Vamos aos fatos

O episódio da declaração do o presidente Lula sobre a guerra de Israel contra os palestinos na Faixa de Gaza parece aqueles jogos de futebol em que a gente vê uma coisa e os locutores narram outra completamente distinta. As reações mais fortes foram do governo de Israel e de parte da imprensa brasileira vira-latas. Mas, na história, os fatos se perderam ou foram distorcidos. Sou jornalista, gosto de me ater aos fatos. Vamos a eles.

Em entrevista concedida depois da Cúpula da União Africana, Lula afirmou: “O que está acontecendo na Faixa de Gaza, com o povo palestino, não existiu em

nenhum outro momento histórico. Aliás, existiu quando Hitler decidiu matar os judeus.” Não considero adequada a associação feita pelo presidente. No entanto, ele não falou em Holocausto.

Quem ameaçou aos radicais palestinos com o holocausto foi o vice-ministro israelense da Defesa, Matan Vinais, no último dia de fevereiro de 2008, quando afirmou à Rádio do Exército que os foguetes lançados a partir de Gaza por radicais palestinos forçariam Israel a responder com uma ‘shoah’ (grande catástrofe, Holocausto) porque, nas palavras da excelência, “usaremos tudo que temos para nos defender”.

Não resta dúvida de que o Hamas é um grupo terrorista que comete atrocidades abomináveis que devem ser recriminadas com toda a veemência. A barbárie que cometeram contra Israel é inaceitável. Mas

isso não pode justificar o massacre que Israel desfecha contra inocentes. Na linha do recente discurso do senador Omar Aziz no parlamento do Senado não faz o menor sentido exigir que o presidente Lula peça desculpas pelas declarações sobre a resposta armada de Israel ao ataque terrorista do Hamas. É evidente que Israel transformou o legítimo direito de defesa em uma guerra insana de um dos exércitos mais preparados do mundo contra idosos, mulheres e crianças.

Realmente, durante a pandemia morreram mais de 700 mil brasileiros, em grande parte pela gestão irresponsável do ex-presidente e não se viu comoção à altura da gravidade do fato na maioria da classe política. Não custa lembrar que, para ser realizada a CPI da Covid no Senado, foi preciso que os senadores Jorge Kajuru e Alexandre Vieira entrassem com recurso no STF. É

muita pusilanimidade pretender exigir que o presidente da República peça desculpas a um governo de extrema direita.

Exigem que Lula faça discursos por escrito, mas dizem besteiras no papel, no vídeo e no microfone. Eu gostaria que as excelências pedissem desculpas ao povo brasileiro pela omissão nas 700 mil mortes ou pela inação na tentativa de golpe do 8 de janeiro de 2023.

Outra excelência sugeriu a Lula que visitasse o Museu do Hocausto para saber o que foi o nazismo. Bem, seria mais adequado convidar ao ex-presidente inelegível, pois ele recebeu uma representante do nazismo sem que houvesse qualquer reação mais contundente do parlamento.

Alguns comentaristas de política internacional sustentaram que o Brasil ficaria isolado. Em seu discurso, Netanyahu refutou Lula e pediu aos líderes do mundo que

se manifestassem. Como disse alguém, os únicos que se manifestaram foram Tábita do Amaral e Luciano Hulk. O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, discordou que esteja ocorrendo um genocídio na Faixa de Gaza, mas reafirmou que os Estados Unidos e o Brasil são parceiros. “Amigos podem ter discordâncias”. Blinken concorda, no entanto, que a única solução para a estabilidade da paz é o reconhecimento do Estado da Palestina e de Israel.

O chanceler da União Europeia, Josep Borrell, afirmou que o presidente Lula não teve a intenção de fazer uma comparação entre o conflito israelense na Faixa de Gaza e o Holocausto. Parte da imprensa brasileira está brigando com os fatos. Preocupa-se muito mais com a frase equivocada do Lula do que com o massacre covarde de mais de 30 mil palestinos.

SAÚDE PÚBLICA / O avanço da doença no DF está impactando toda a rede pública. A taxa de ocupação dos leitos de UTI ultrapassa 97%. A demora no atendimento também é um dos problemas enfrentados pelos pacientes

Faltam UTIs na rede pública

» MILA FERREIRA
» LETÍCIA MOUHAMAD
» GIULIA LUCHETTA
» ALINE GOUVEIA

Os leitos nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) e enfermarias dos hospitais públicos do Distrito Federal estão próximos da superlotação. Segundo dados do painel InfoSaúde, da Secretaria de Saúde do DF (SES), a taxa de ocupação das vagas em UTI ultrapassa os 97%. Analisando os leitos de enfermaria, o índice supera os 76%. Os dados da secretaria sobre a ocupação de leitos abrangem os públicos e os contratados pela pasta (na rede privada), ou seja, que estão à disposição do Sistema Único de Saúde (SUS). Atualmente, os hospitais particulares que possuem leitos públicos não têm nenhum vago.

Em nota enviada ao **Correio**, a SES informou que, nessa semana, aumentou 15 leitos de observação no Hospital Regional da Asa Norte (Hran) após reforma do Pronto Socorro e em 20 leitos de UTI pela rede suplementar. Também está em tratativas para aumento de mais 15 leitos de UTI na rede privada. Quanto à ampliação da oferta a médio prazo, a pasta afirmou que está elaborando um novo edital de leitos.

Peregrinação

A reportagem do **Correio** esteve no Hospital Regional de Planaltina (HRP), na tarde de ontem, e presenciou a sobrecarga do sistema público de saúde. Mais de 30 pessoas aguardavam na fila do pronto atendimento — uma espera que ultrapassava três horas para a maioria dos pacientes — pois havia um único médico plantonista na clínica geral, e mais um profissional na ala da pediatria, segundo informações de fontes do local. Aqueles que não possuíam a pulseira de classificação vermelha ou laranja, específicos dos casos de emergência e urgentes, respectivamente, eram preteridos no atendimento. Isso, quando conseguiam passar pela triagem em menos de uma

Giulia Luchetta



Com dengue confirmada depois de exames, Maria Lopes adormeceu aguardando atendimento no Hospital Regional de Planaltina



» CB.Debate

O **Correio Braziliense** realizará dia 29, às 9h, o debate “Dengue, uma luta de todos”. O evento acontecerá no auditório do jornal, e tem o objetivo de mobilizar autoridades e população para o combate à epidemia. O debate será transmitido ao vivo pelas redes sociais. Confira mais detalhes no QR Code.

hora. A reportagem testemunhou a situação de crianças pequenas, idosos e gestantes, que apinhavam-se na recepção, revoltados.

Em um dos bancos, Maria Lopes Ribeiro, de 76 anos, com sintomas de dengue, adormeceu esperando assistência. Sua neta, Cleide de Oliveira Braga, 34, informou que as duas haviam chegado por volta de 10h no hospital, após orientação de profissionais da UBS 1 de Planaltina. “Fomos encaminhadas para cá, porque disseram que as plaquetas dela estão muito baixas. Saiu hoje o resultado do exame dizendo que ela está com dengue”, apontou. Na impressão do hemograma, o resultado apontava para um nível de 188 mil plaquetas (considerando uma amostragem de 150 a 450 mil).

Maria está fazendo acompanhamento médico há uma semana, devido a escoriações nas veias da perna direita, que foi enfaixada. “Parece que estou com as veias todas entupidas. Quando eu passo a mão parece que

tem sangue escorrendo”, descreveu. Por volta de 13h, ela ainda não havia passado pela triagem. “Ela tem um problema de varizes que abriu uma ferida. Faz anos que cicatriza e depois o machucado volta. A sorte dela é não ser diabética”, comentou a neta. Dona Maria ficou internada durante dois dias no Hospital Regional de Planaltina por conta da inflamação das varizes. Ela recebeu alta dia 17, e em menos de uma semana teve de retornar ao hospital.

Wanessa Soares dos Santos, 23, foi falar à chefia do Hospital de Planaltina mais de uma vez para tentar agilizar o atendimento da filha Ana Luísa, uma bebê com um ano e meio de idade. “Me disseram que só poderia mudar a pulseira (de cor amarela para laranja) com 39,5°C de febre”, indignou-se. Wanessa, que esteve pela última vez no Hospital Regional de Planaltina para ganhar a bebê, se viu abandonada diante da demora. “Foi de repente. Ela teve febre de 39°C, hoje (ontem) de manhã, e começou

a tremer, convulsionando”, relatou a moradora do Vale do Amanhecer. “Estou preocupada de ser dengue. Estou querendo ir para casa, mas tenho medo de acontecer o pior”, disse.

“Vi muitas pessoas desmaiando na entrada da emergência. A situação está feia”, afirmou um funcionário do HRSM, onde não há leitos de UTI vagos, conforme informações da plataforma Info-Saúde, da SES. O servidor não quis se identificar. Na manhã de ontem, toda a clínica médica estava mobilizada para tratar os casos mais emergenciais, tanto de dengue quanto de outras doenças. Nesse contexto, o procedimento envolve passar pela triagem e ser encaminhado para a internação. A orientação geral era de que pacientes estáveis ou menos graves se dirigissem às tendas, às UBSs ou às UPAs.

No Hospital Regional de Ceilândia (HRC), a situação não era diferente. Do total de leitos para adultos (10), havia apenas um disponível. No Hospital Regional

de Taguatinga (HRT), a emergência vazia não representava o cenário dentro da UTI, onde não há mais leitos vagos.

Leitos e contratações

Além disso, houve uma expansão de 55 leitos de internação no Hospital da Cidade do Sol, em Ceilândia, com a contratação do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde (Iges). Na última quinta-feira, o GDF abriu um chamamento público de 200 médicos temporários e nomeou 180 técnicos de enfermagem, 156 enfermeiros, 115 Agentes Comunitários de Saúde e 90 médicos especialistas, todos efetivos. Para a contratação dos médicos temporários e demais carreiras, o GDF vai investir R\$ 59,9 milhões. Os recursos estão garantidos pela Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024.

Os novos profissionais serão distribuídos para diversas áreas de atendimento à população, como Samu, hospitais, Atenção Primária, em áreas já mapeadas, com objetivo de ampliar o acesso da população aos serviços de saúde.

Tratativas

Na última quinta-feira, aconteceu no Hospital Regional de Santa Maria (HRSM) a reunião da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride) Sul. Na ocasião, ficou acordado um esforço e maior comunicação entre as gestões municipais do Entorno e do DF para atender os pacientes com dengue. Um novo encontro ocorrerá em 21 de março.

Atualmente, a pediatria é uma das maiores preocupações dos gestores da saúde, pois a incidência de dengue em crianças tem sido bem maior. De acordo com o gerente de Emergência do Hospital Regional de Santa Maria (HRSM), Felipe Augusto Oliveira, o pronto-socorro infantil da unidade está com 70% das internações por causa de dengue e na enfermaria, 90% é de crianças com dengue. Do total de atendimentos, 47% destes pacientes pediátricos são de municípios vizinhos de Goiás.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 23 de fevereiro de 2024

» Campo da Esperança

Cecília Maria da Conceição, 80 anos
Eva Alves de Sousa, 80 anos
Francisca de Medeiros Barbosa, 86 anos
Maria Glória Nascimento, 88 anos
Paulo Braz Argelo, 64 anos
Raimundo Nonato da Costa, 68 anos
Roberto Torres Hollanda, 94 anos
Socorro de Lourdes de Oliveira Barbosa, 50 anos
Tarcísio Porto Conforti, 84 anos

Virulina Rosa de Souza, 78 anos

» Taguatinga

Adeildo Ribeiro, 58 anos
Arthur Vaz Giffoni, 17 anos
Beatriz Feitosa, 80 anos
Cauã Machado dos Santos, 18 anos
Erivaldo de Melo Oliveira, 46 anos
Isabel Silva, 83 anos
José Ribamar Pereira de Oliveira Filho, 42 anos
Maria José da Silva, 51 anos

Maria Vilani Pinho Almeida Barbosa, 64 anos
Maria Vitória Costa Santos, 84 anos
Natália de Freitas Nunes, 47 anos
Nelson Livio Rosa, 82 anos
Ramilton Ferreira da Silva, 46 anos
Rodrigo Freitas Fallette, menos de 1 ano

» Gama

Aristóteles de Sousa Bispo Figueira, 48 anos
Daiana do Rosário Mendes de Souza, 37 anos

Davi Lucas Amorim, menos de 1 ano
Diego Arco Iris Nogueira Lima, 39 anos
José Francisco de Oliveira, 76 anos

» Planaltina

Ana Rodrigues da Trindade, 78 anos
Balbino Vieira do Nascimento, 74 anos
José Carlos de Souza, 53 anos
Maria Marques de Souza, 85 anos
Valdivino Messias dos Santos, 67 anos

» Sobradinho

Deandria Carvalho Macedo, menos de 1 ano
Divina Felícia da Silva, 93 anos
Francisco Batista de Araújo, 76 anos
Jade Alves dos Santos, menos de 1 ano
Márcia Eliane Ferreira Leal, 58 anos
Maria Áurea Miranda Lopes, 71 anos

» Jardim Metropolitano

Ivone Vieira da Silva, 52 anos

Maria de Jesus Alves dos Santos, 63 anos
Jose de Matos Ribeiro, 85 anos
Iolanda de Oliveira Pasiani, 72 anos (cremação)
José Maria Alves Pimenta, 78 anos (cremação)
Elizabeth Leal Santos Cardoso, 74 anos (cremação)
José Santiago de Andrade, 91 anos (cremação)
Benedito Rodrigues de Andrade, 59 anos (cremação)
Helio Silva Barros, 88 anos (cremação)

Eixo Capital



LUANA PATRIOLINO (INTERINA)
luanapatriolino.df@dabr.com.br

Ed Alves/CB/DA Press



Dignidade humana

O Distrito Federal deu importantes passos, nesta semana, em prol da integridade física e psicológica da população. Os deputados distritais derrubaram o veto do GDF ao projeto que obriga o fornecimento de absorventes para pessoas em situação de rua. “Estamos falando de um avanço civilizatório e que garante a dignidade menstrual de milhares de pessoas”, defende o deputado distrital Fábio Felix (PSol), autor do projeto.

Atenção à mulher

Outro destaque vai para a “licença menstrual”, por até três dias. A objeção do Executivo do DF a esse benefício foi considerada, pelo Legislativo local, prejudicial às políticas de proteção à mulher na administração pública da capital. Os parlamentares também derrubaram os vetos do Buriti sobre a proposta.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Oposição

O presidente da Comissão de Transporte da CLDF, Max Maciel (PSol), assumiu nesta semana a presidência do bloco PSol/PSB. A deputada Dayse Amarílio (PSB) permanece como vice-líder. Fábio Félix, que esteve à frente da liderança em 2023, será membro do grupo. “O bloco seguirá respeitando o povo do Distrito Federal, com o compromisso de fiscalizar e lutar pela eficiência na política pública e no orçamento do DF, e sendo oposição ao governo Ibaneis”, disse Maciel.

Mobilidade

O transporte escolar deu o que falar na Câmara Legislativa. Da tribuna, a deputada Paula Belmonte (Cidadania), presidente da Comissão de Fiscalização e Transparência, informou que questionou a Secretaria de Educação sobre o gasto anual de R\$ 600 milhões com os veículos. “A pergunta é: a quem interessa que os estudantes estejam longe das escolas? Interessa às empresas de ônibus”, disse.

Waldemir Barreto/Agência Senado



Jane de Araújo/Agência Senado



Ainda sobre transporte

A senadora Leila Barros (PDT-DF) e o senador Jorge Kajuru (PSB-GO) formalizaram pedido à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Solicitaram a suspensão do recente reajuste de 8,56% no preço das passagens dos ônibus que conectam o DF e o Entorno. A decisão de aumento afetará diretamente os moradores de cidades como Planaltina de Goiás, Luziânia e Novo Gama, lugares onde as tarifas podem chegar a R\$ 11. O novo valor entrará em vigor a partir de amanhã.

“Jair Bolsonaro ficou calado! Ele só fala para enganar seus fanáticos! É um covarde”

Arlete Sampaio, ex-deputada distrital

“Durante sua oitava na PF, Bolsonaro ficou em silêncio, foi inteligente. Seus advogados têm tido dificuldade para acessar o processo”

Carla Zambelli (PL-SP), deputada federal



SÓ PAPOS



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Mais verde

Em parceria com o Instituto Brasília Ambiental e o Instituto Arvoredo, a Administração Regional do Recanto das Emas realizará amanhã uma ação de cultivo de árvores típicas do cerrado. A intenção é plantar 5 mil mudas de sucupiras, araças, angicos, cagaitas, pequis, cajuzinho-do-cerrado, guerobas, jenipapos, ipês-brancos e amarelos, entre outras espécies nativas.

Acordo de leniência

O plenário do Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou uma instrução normativa que estabelece critérios para colaborar com a Controladoria-Geral da União (CGU). O texto estabelece atuação específica em acordos de leniência com empresas envolvidas em irregularidades no uso de verba pública. A medida — preparada para garantir maior segurança jurídica — define regras objetivas para a incidência do controle do tribunal sobre o que vier a ser acordado, inclusive com a chancela de eventual quitação do dano.

Regulamentação

“Além de buscar uma regulamentação, também se deve apontar para os esforços de alinhamento com a posição da CGU, chamada a colaborar na elaboração do normativo. Assim, a iniciativa promove um efetivo alinhamento entre as instituições envolvidas no acordo, criando um sistema colaborativo para a pactuação dos Acordos de Leniência da Lei Anticorrupção”, ressaltou o advogado Gilberto Gomes, advogado sócio do Piquet, Magaldi e Guedes Advogados.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

TERRENOS / Ibaneis Rocha entrega 104 concessões de terras a agricultores da capital federal. Ele garantiu que, até o final do seu mandato, todas as propriedades agrícolas da região estarão com as posses normalizadas

Mais terrenos rurais regularizados

» JÚLIA ELEUTÉRIO

O governador Ibaneis Rocha entregou, ontem, 104 Contratos de Concessão de Uso (CDU) a famílias de agricultores, em evento na Fundação Casa Cerrado, na Asa Norte. Os documentos garantem segurança jurídica aos produtores rurais sobre as terras que cultivam e que se encontram em processo de regularização de posse. O chefe do Executivo local afirmou que o Governo do Distrito Federal (GDF) pretende normalizar a situação de todas as propriedades rurais da capital federal até o fim da sua gestão.

“Nós vamos regularizar até o final deste governo todas as áreas rurais do DF. Esse é o nosso desejo e a nossa determinação”, destacou. “É a primeira vez que fazemos uma entrega tão grande de documentação. Ficamos felizes de poder desatrar isso porque realmente o processo é bastante burocrático”, declarou.

Os contratos recebidos pelos beneficiados estabelecem um compromisso entre eles e a Empresa de Regularização de Terras Raras (ETRR), vinculada à

Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap). Esse acordo precede o recebimento da escritura definitiva à que terão direito, logo que completarem os pagamentos pelas terras nas negociações com os órgãos fundiários que representam o GDF.

Nesta entrega, as regiões da Ponte Alta e Casa Grande no Gama foram as que mais receberam concessões. Segundo a Terracap, a área rural do DF corresponde a 68% do território brasileiro. Ibaneis explicou que, primeiramente, o governo levanta informações sobre as propriedades que serão concedidas. “Em seguida, é feita toda a parte de licenciamento para poder fazer a venda das áreas rurais diretamente ao produtor, que já vai estar habilitado através da CDU”, detalhou.

A produtora Isaltina Rosa de Oliveira, 92 anos, se emocionou ao receber o documento das mãos do governador. Ela e sua família aguardavam havia 30 anos pela concessão da terra onde vivem e trabalham, na zona rural da região do Pôr do Sol, em Ceilândia. “Estou muito feliz. É muita alegria para o meu coração. Tem muitos anos que eu esperava por esse documento. Meu esposo (falecido)

Renato Alves/Agência Brasília



Ibaneis entrega a CDU que dona Rosa e seu falecido marido esperavam havia décadas: “Eu vim por ele”

é quem iria recebê-lo, mas não deu para ele esperar. Então eu vim receber por ele”, disse, com olhos marejados, sobre a conquista dos 13 hectares em que vive.

Desburocratização

Criada há cerca de um ano, a ETRR tem o objetivo de centralizar o atendimento ao produtor rural sobre assuntos mobiliários

e simplificar o processo de regularização de terras rurais. “Com a criação da empresa, nós conseguimos avançar com a proposta, que traz dignidade às famílias que cuidam das áreas rurais

do DF”, destacou o governador. “Através da empresa, temos conseguido agilizar todos esses processos. Tanto que, em pouquíssimo tempo, já temos um número bastante elevado de entregas de terras rurais. É um projeto que está bastante arrojado”, avaliou.

O Presidente da Terracap, Izídio Santos, observou que, antes da ETRR, havia muita burocracia. “Tinha mais de vinte passos para você chegar a essa etapa (da entrega da CDU). Isso foi reduzido drasticamente com a alteração de legislação e com todo esse arcabouço estabelecido até a criação da empresa”, disse. O presidente da ETRR, Cândido Teles, ressaltou que o mais importante é fazer o georreferenciamento e a certificação do parcelamento. Cada um sabe onde começa e termina a sua terra”, comentou.

Teles explicou que no DF há terras que pertencem à Terracap e outras que estão em áreas privadas ou em processo jurídico. “As áreas da Terracap representam quase 240 mil hectares. Desse total, temos 21 mil hectares que estão georreferenciados, certificados e parcelados. Ou seja, já tem matrícula para cada produtor rural que a gente encontra. A meta é alcançar o restante dessas áreas”, detalhou.



360
por Jane Godoy
Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

“Verdadeiramente honesto é aquele para o qual honestidade é princípio intrínseco de vida e não simples aparência. Há honestos que são de verdade. É pena que haja quem apenas só o queira parecer”

J.S. Nobre

Uma amiga para ser festejada

Aniversariante de 17 de fevereiro, Elizabet Campos foi alvo de um encontro surpresa na quarta-feira (21). O local escolhido pela articuladora de tudo, Silvia Seabra, foi o restaurante/casa de vinhos Gran Cru, no Lago Sul. Aos poucos o grande salão foi ficando mais movimentado do que de costume e cada uma que chegava era realmente uma surpresa para Elizabet.

O pratos do menu da casa, lindos e floridos colocados sobre cada prata, chamavam a atenção pelo capricho e carinho com que foram planejados.

Abraços e afagos na aniversariante culminaram com a entrega do presente assinado por Simone Novaes, que deixou Elizabet encantada.

Fotos: Paulo Lima e Aureliza Corrêa



Elizabet Campos cercada do carinho das amigas na hora dos parabéns



A pioneira Marida Porto



Moema Leão e Laís do Amaral



Claudia Jucá, Valdete Drummond e Aureliza Corrêa



Wazenir Edler e Marlene de Sousa e Rita Márcia Machado (centro)



Simone Novaes



lizabet e Silvia Seabra, autora dos maravilhosos convites e cardápios da comemoração



Elizabet mostra o presente oferecido pelas amigas



Irene Borges e Mércia Crema



Maria Helena Gomide e Denise Barbosa com Maria José Santana (centro)



Zilá da Costa Raymundo



Ana Márcia Suzuki e Eda Machão, com Marlene de Sousa (centro)



Arquivo Pessoal

>>>PAINEL

Um dia muito importante para os descendentes de italianos

O dia 21 de fevereiro tem uma importância especial para a colônia italiana no Brasil, em memória histórica da expedição de Pietro Tabacchi ao Espírito Santo, em 1874, dando início ao processo que simboliza o início da migração em massa de italianos para o Brasil. Houve chegadas anteriores, em quantidades limitadas, com destino a outros estados brasileiros. O Brasil é a maior comunidade de descendentes de italianos do mundo, estimada em cerca de 32 milhões de pessoas, somando-se cerca de 730 mil cidadãos italianos. O Dia Nacional do Imigrante foi significativamente instituído para homenagear esse povo, honrar os descendentes e celebrar a importância que a comunidade representou — e ainda representa — para a construção e o desenvolvimento do Brasil. A data foi instituída pela lei n. 11.687 de 2 de junho de 2008, assinada pelo então vice-presidente da República José Alencar. Uma história linda, de trabalho, de renúncia, de sacrifício e de muita saudade das famílias deixadas no país de origem. Uma dessas histórias é contada por Antonello Monardo. O avô dele, Domenico Monardo, partiu de Vallerlonga, na Calábria, Sul da Itália, em 1890, aos 36 anos. Aproveito para também homenagear meus ancestrais, também calabreses, o nono Arrigo Buzzacchi, que veio do povoado de Bonizzo, a “cidade das trufas”, ao norte da Itália, e a nona Ermelinda, calabresa de Cozenza (foto). Uma história de 150 anos e que possibilitou à minha família carregar a cidadania italiana.

»Entrevista | REGINALDO VERAS | DEPUTADO FEDERAL (PV/DF)

Ao *Podcast do Correio*, o parlamentar disse que o governo local deveria fazer uma campanha mais agressiva em relação ao avanço da dengue. Também abordou concursos públicos e as próximas eleições para o Palácio do Buriti

“População precisa fazer sua parte”

» BEATRIZ MAGALHÃES

Durante 33 minutos de entrevista ao *Podcast do Correio*, o deputado federal Professor Reginaldo Veras (PV/DF) abordou diversos temas, entre eles a explosão dos casos de dengue no DF. Às jornalistas Mila Ferreira e Thays Martins o parlamentar avaliou que o governo deveria fazer campanhas esclarecendo a população sobre a fatalidade da doença.

Nessa semana o governador Ibaneis anunciou que iria chamar alguns agentes comunitários que foram aprovados no concurso. Há expectativa que sejam chamados mais?

Até o ano passado nós tínhamos, por baixo, 500 agentes comunitários de saúde, e Agentes de Vigilância Ambiental em Saúde, que estavam por contratação temporária, por isso não podiam ser recontraídos, porque a legislação proíbe. Mas sabendo que esses 500 servidores não estavam mais disponíveis, o governo tinha que se planejar e se programar para nomear no mínimo 500 concursados para substituir esses. Porém o governo fez vista grossa, não nomeou ninguém para substituir esses 500, que é o pessoal que vai na casa, que olha o vasilhinho de planta, e são fundamentais. O governo não nomeou, não tomou medidas preventivas, nem essa e nem outras, e a partir disso os casos de dengue explodiram. Nós só iremos combater

a endemia se tiver o agente comunitário de saúde no dia a dia olhando as casas, uma vez que cerca de 70% dos casos de dengue acontecem dentro de casa e em áreas adjacentes.

Na sua visão, além das ações atuais, o que deveria ser feito?

O povo só entende quando a linguagem é explícita, tem que ser de impacto. “Cidadão, se não forem adotadas essas medidas, você vai morrer”, tem que ter uma propaganda mais objetiva. Abordagens leves não atingem mais a população. Tem que ser mostrado os hospitais cheios, os números de óbito. Incentivos diretos para que o cidadão faça a parte dele, porque o governo está fazendo a parte dele. Precisa ser uma linguagem mais impactante. A exemplo da comunicação utilizada no período da pandemia, mais pesada, que mostrava um monte de vala coletiva, em alguns países. Ou seja, se não tomarmos uma atitude séria, se a população não fizer sua parte, é que vai acontecer.

O senhor vai representar o parlamento brasileiro no evento sobre mineração ilegal de ouro, semana que vem, em Londres. Como será essa participação?

No Brasil hoje, em boa medida, a exploração e a venda ilegais de ouro se dá pela absoluta falta de competência dos órgãos públicos de fazer uma fiscalização mais séria. A transação e comercialização de ouro no Brasil hoje se dá com base na boa fé e nas notas fiscais, e elas são feitas, ainda, de forma

Reprodução/YouTube



Deputado Reginaldo Veras em bate-papo com as jornalistas do Correio

manual. A partir daí a gente propôs um projeto de lei que está tramitando na Câmara Legislativa que obriga que toda a comercialização do ouro no Brasil seja feita com nota fiscal eletrônica rastreada por QR Code, e por uma tecnologia nova chamada blockchain. É possível acompanhar todo o processo desde a lavra, qual era a empresa responsável, por onde passou, se aquele ouro foi aperfeiçoado, se ele foi lapidado, até a sua chegada ao comércio internacional. Esse projeto teve repercussão em algumas revistas especializadas e nós tivemos um encontro

com o ministro do Meio Ambiente do Reino Unido, que quando chegou a Brasília numa visita fez questão de conversar com os deputados do Partido Verde. A partir daí, a Embaixada britânica convidou a gente para ir como representantes do Brasil e da Câmara dos Deputados, para esse Congresso Internacional.

Considerando que a sua profissão de origem é o magistério, qual sua opinião sobre o Concurso Nacional Unificado. O senhor acredita que vai dar certo?

O concurso Nacional Unificado dará certo. Evidentemente haverá problemas iniciais, assim como aconteceu com o Enem quando foi criado. Havia uma série de resistências. Não tem sentido nós termos vários órgãos públicos com estruturas semelhantes, com salários semelhantes, e cada um fazer o seu concurso. Isso é contraproducente e é prejudicial ao erário, tem custos e tudo mais. Então é muito mais interessante eu pegar aquilo que é comum aquilo e compatível, dividir em grandes blocos e a partir disso, os candidatos irão se adequar ao processo. É um



Veja no QR Code a íntegra do podcast

mecanismo inteligente, que leva em consideração os princípios da administração pública, como a legalidade e a impessoalidade.

O senhor é uma das poucas lideranças de esquerda aqui do DF, e de oposição ao governo Ibaneis. Considera, no futuro, se candidatar ao GDF?

Hoje eu me sinto preparado, e deixo muito claro que sou um homem de palavra. Eu dei a palavra para o meu amigo, o deputado Leandro Grass, que se ele for candidato, eu não serei. Meu nome e o dele estão à disposição, as construções irão acontecer, e independente dele ter viabilidade ou não, eu vou honrar minha palavra e não serei candidato a governador do Distrito Federal. Se o campo progressista entender que meu nome é viável, estarei à disposição, com essa observação de que se o deputado Leandro for candidato, eu estarei ao lado dele.

***Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado**

Marcas & Negócios



LA PRIORI

Em busca da qualidade de vida

Em dezembro do ano passado, a Agência Nacional de Mineração (ANM) divulgou os dados de produção mineral no país. De acordo com levantamento, cerca de 2.700 municípios produzem aproximadamente 175 substâncias. No que diz respeito à água mineral, o Distrito Federal foi responsável por comercializar 23.267.253,54 litros, o que garantiu a 156ª posição na relação com quase 500 regiões analisadas.

Referência em Brasília e marca que surgiu na capital, a La Priori foi fundada em 1997 por Paulino Cappelleso. “Ele criou a empresa com o objetivo de sustentar um orfanato, um projeto social que ele tem. A empresa cresceu com esse propósito. Tratava-se de um fim social, já que ele é um empresário bem-sucedido no agronegócio. Na época, entendeu a questão da água também como uma possibilidade de diversificação e de como sustentar o orfanato”, conta Alexandre Augusto Peligrini, atual CEO da La Priori.

À frente da empresa desde 2021, Alexandre já era conhecedor do mercado de água. Em São Paulo, atuou neste ramo. No entanto, de modo geral, o profissional soma 30 anos de carreira. Engenheiro mecânico de formação com pós-graduação em Gestão Estratégica de Negócios, Finanças e Controladoria, o CEO chegou à La Priori para liderar o processo de profissionalização e expansão da marca no Centro-Oeste.

Hoje, com 27 anos no mercado, a La Priori se consolida

Divulgação/La Priori



devido à transparência fornecida aos seus consumidores. No site da empresa, destacam-se, por exemplo, as propriedades das águas oferecidas para o mercado. Na sua composição, constam os elementos lítio, sódio, magnésio e flúor. De acordo com o CEO, a La Priori encontra o equilíbrio perfeito de sais minerais provenientes de duas fontes utilizadas pela marca.

Além de apresentar informações de relevância ao público, como missão, a marca também adotou a responsabilidade de produzir bebidas de alta qualidade proporcionando segurança, saúde e bem-estar para a população, por meio de processos

gerenciáveis e inovadores.

“Acredito que a La Priori se tornou líder na indústria principalmente por conta da diferenciação das características físico-químicas. É uma água de um pH neutro que tem lítio, um componente interessante para a regulação do humor; e de sódio tendendo a zero, um dos menores índices do mercado. Também contamos com um trabalho de identidade que foi feito ao longo desses 27 anos, o que contribuiu para a consolidação da marca no mercado”, destaca.

Nesse sentido, Alexandre ressalta, ainda, que esses fatores impactam na qualidade do produto. “Você não pode considerar toda

Para saber mais

Três perguntas para Alexandre Augusto Peligrini, CEO da La Priori

O que garante a qualidade dos produtos oferecidos pela La Priori?

A La Priori segue 100% das exigências legais dos diversos órgãos reguladores; mantém os registros sempre em ordem; faz as atuações devidas dentro dos prazos exigidos pelos governos, de Estado e federação; e possui um controle rigoroso da qualidade, com equipe dedicada aos assuntos regulatórios.

Qual o envolvimento e o impacto da marca com questões ambientais?

Nós temos uma preocupação genuína com a questão sustentável, tanto que a gente possui valores voltados à sustentabilidade e à inovação. De modo geral, a gente precisa de inovação quando olhamos para o processo buscando

reduzir o nível de emissão de CO² e o nível de resíduos gerados no processo. No âmbito da sustentabilidade, a gente precisa preservar o entorno das nossas fontes, para que mantenhamos sua durabilidade e a qualidade da água extraída.

Qual a expectativa da marca para os próximos anos?

Tornarmo-nos a maior empresa do Centro-Oeste no fornecimento de águas e de bebidas alcoólicas e não alcoólicas. Então, para os próximos cinco anos, o plano é conquistar a região, firmarmos como a empresa mais admirada e principal protagonista na vida dos nossos consumidores. Olhando mais à frente, queremos ser uma marca nacional.

TRANSPORTE / Usuários reclamam e têm medo de perderem emprego. Valores vão variar de R\$ 4,45 a R\$ 22,25. Este é terceiro aumento dos valores das passagens em menos de 1 ano. ANTT diz que reajuste é necessário para cobrir custos

Tarifas do Entorno sobem amanhã

» DARCIANNE DIOGO
» ALESSANDRO DE OLIVEIRA*

A partir de amanhã, moradores do Entorno do Distrito Federal vão pagar 8,56% mais caro pelas passagens de ônibus com destino a Brasília. A medida, aprovada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), foi publicada na edição de ontem do *Diário Oficial da União (DOU)*. Na contramão do aumento, usuários reclamam e temem o desemprego.

Com o reajuste, os novos valores das passagens das linhas de ônibus que circulam no Entorno do DF vão variar de R\$ 4,45 a R\$ 22,25 (veja quadro **Novos Valores**). Segundo a ANTT, a recomposição tarifária é garantida pela legislação e será válida para as linhas operadas por meio de autorização especial e não inclui as da Taguatur, única empresa que atua por meio de permissão por contrato licitado. Os cálculos referentes a esse contrato estão em processo de análise pela Diretoria Colegiada da agência e serão divulgados em breve, disse o órgão.

Este é o terceiro aumento de tarifas de ônibus do Entorno em menos de um ano. Em março de 2023, houve um reajuste de 12%. Cinco meses depois, em agosto, os valores subiram 15%. Como justificativa, a ANTT afirmou que

Alessandro de Oliveira/CB/D.A Press



Marco Aurélio é sindicalista e alerta que podem ocorrer demissões

o processo leva em conta diversos componentes, como combustível, óleo lubrificante e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulado de 4,621% no período de janeiro a dezembro de 2023. “É relevante destacar que, ao contrário de outros sistemas de transporte, o semiurbano não recebe subsídios, dependendo exclusivamente das tarifas pagas pelos usuários. Esses recursos são destinados a cobrir os gastos operacionais, incluindo manutenção, aquisição de veículos e folha de pagamento, entre outros”, frisou a agência.

Medo do desemprego

O jardineiro Ezequiel Gomes, 30 anos, está preocupado, porque gasta em média R\$ 20 por dia. A tarifa atual da cidade onde mora, em Luziânia, até a Rodoviária do Plano Piloto, é de R\$ 9,55. “Trabalho em uma empresa que está com a política de não contratar pessoas do Entorno pelos gastos. Nesta semana, foram demitidos quatro e acredito que isso ainda não aconteceu comigo por ter mais tempo na casa, mas é muito triste trabalhar com insegurança”, desabafa.

Novos valores

Águas Lindas de Goiás — Brasília: R\$ 10,85
Águas Lindas de Goiás — Brazlândia: R\$ 4,45
Céu Azul — Brasília: R\$ 6,95
Cidade Ocidental — Brasília: R\$ 8,45
Cidade Ocidental — Taguatinga: R\$ 9,75
Cidade Ocidental — Gama: R\$ 5,75
Formosa — Planaltina DF: R\$ 7,80
Lago Azul (Novo Gama) — Brasília: R\$ 11,70
Luziânia — Brasília: R\$ 10,35
Luziânia — Gama: R\$ 7,75
Luziânia — Taguatinga: R\$ 11,65
Monte Alto — Brasília: R\$ 9,85
Monte Alto — Brazlândia: R\$ 2,85
Monte Alto — Taguatinga: R\$ 9,10
Novo Gama — Brasília: R\$ 9,80
Parque Industrial Mingone — Brasília: R\$ 8,75

Parque Industrial Mingone — Gama: R\$ 5,80
Parque Industrial Mingone — Taguatinga: R\$ 10,05
Planaltina (GO) — Brasília: R\$ 11,05
Planaltina (GO) — Sobradinho: R\$ 7,25
Planaltina (GO) — Planaltina DF: R\$ 5,85
Santo Antônio do Descoberto — Brasília: R\$ 10,20
Santo Antônio do Descoberto — Taguatinga: R\$ 8,10
Valparaíso de Goiás — Brasília: R\$ 7,60
Valparaíso de Goiás — Gama: R\$ 4,90
Valparaíso de Goiás — Taguatinga: R\$ 8,85

Serviços diferenciados

Águas Lindas de Goiás — Brasília: R\$ 21,90
Cidade Ocidental — Brasília: R\$ 17,05
Planaltina (GO) — Brasília: R\$ 22,25
Santo Antônio do Descoberto — Brasília: R\$ 20,55

O sindicalista Marco Aurélio, 40, também gasta R\$ 20 reais de passagem todos os dias. Morador da região de Águas Lindas, ainda não sabe quanto vai pagar pela passagem, mas está indignado com um novo aumento em um curto período de tempo.

O trabalhador comenta, ainda, sobre possíveis demissões. “Essa situação vai acabar gerando muito desemprego. Trabalho diretamente com empregados domésticos e sabemos que a maioria vem do Entorno para a capital. Muitos patrões não vão querer bancar esses deslocamentos”, reclama.

Devido ao reajuste, Marco está cogitando tirar o carro da garagem. “Estamos com a gasolina e a passagem cara. Hoje, penso muito em vir para Brasília de carro, por causa desses aumentos e da qualidade dos ônibus”, finaliza o sindicalista.

A moradora de Santo Antônio do Descoberto Eliane Alves, 56 anos, pega ônibus de segunda-feira a sexta-feira em direção à rodoviária para trabalhar como diarista no Plano Piloto. Por dia, gasta R\$ 9,35 de Goiás para o DF e mais R\$ 3,80, em um segundo ônibus. Ela, que ficou sabendo

do reajuste por amigos, pagará R\$ 0,85 a mais na tarifa.

“Não tenho medo de ser mandada embora do trabalho, pois conheço minha chefe há bastante tempo e tenho confiança nela”, relata Eliane. No entanto, a diarista teme que alguns conhecidos possam ser demitidos por causa do reajuste. “Tenho vários amigos que moram no Entorno e fazem o mesmo trajeto que eu. Nós sabemos que, quando o calo aperta no patrão, ele costuma descontar no empregado”, avalia.

*Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso

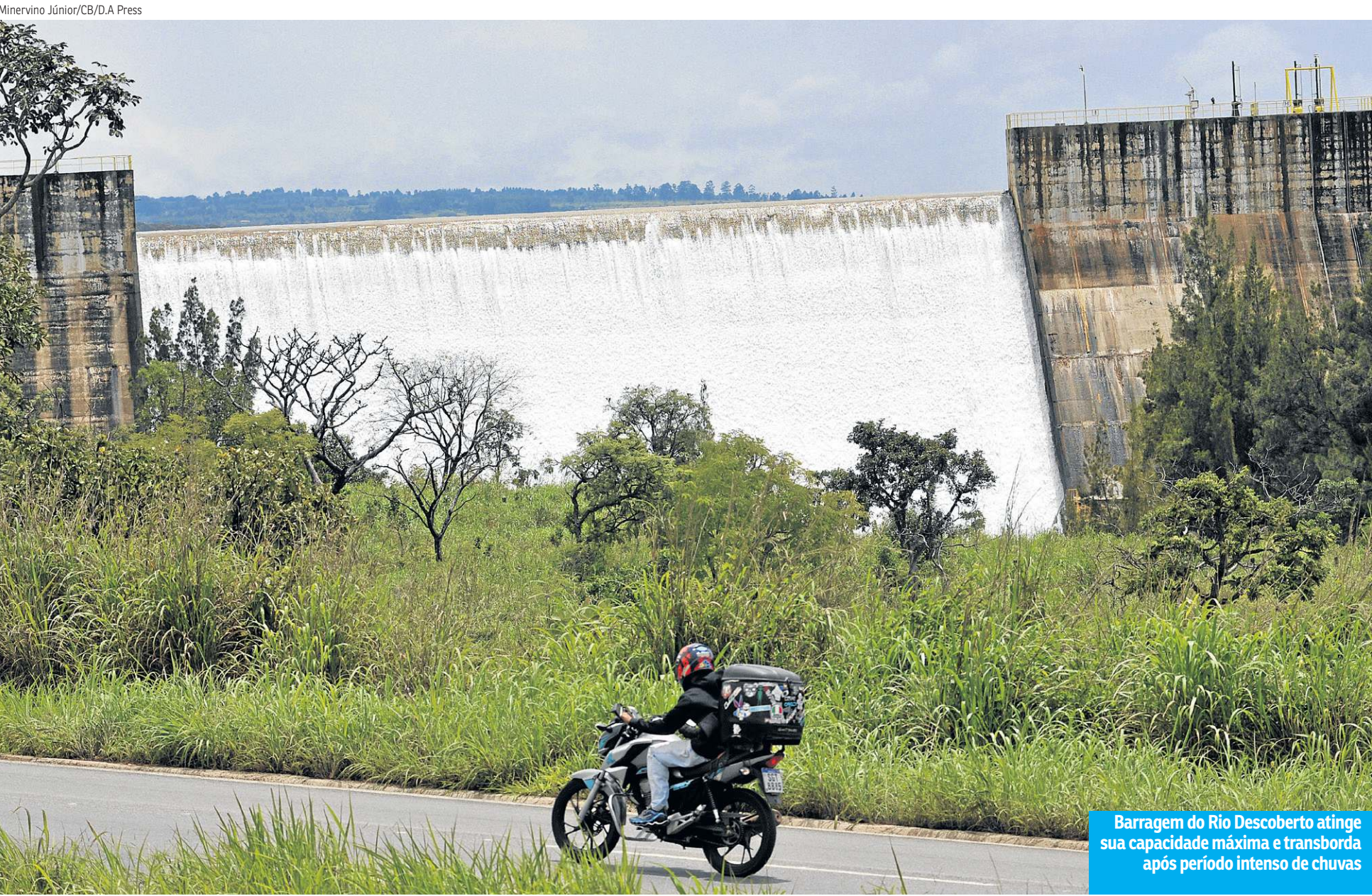
Visita ao Correio

» Os rotarianos José Hilário Rodrigues (D), governador do distrito 4530, do Rotary International, e o presidente do Rotary Brasília — Lago Sul, Jordivar Filgueira, fizeram uma visita ao **Correio** na manhã de ontem. Na oportunidade, foram recebidos pela jornalista Adriana Bernardes, e destacaram o importante papel que a entidade desempenha para a comunidade. “Estamos aqui para servir, colocamos a mão na massa, nos juntamos para fazer o bem sem esperar nada em troca”, ressaltou José Hítalo, que está de passagem por Brasília e cidades goianas para levar mensagens de motivação para que as unidades dos Rotarys sigam cumprindo o seu papel. Jordivar, por sua vez, antecipou que, em 21 de abril, aniversário de Brasília, a unidade do Rotary Lago Sul fará uma grande ação social na Estrutural. “Vamos levar serviços de cidadania e saúde para a comunidade”, disse.



Helena Dornelas/CB/D.A Press

O reservatório do Rio Descoberto, responsável por abastecer algumas das maiores cidades do DF está cheio, mas os bons hábitos de consumo racional de água precisam ser mantidos pela população



Barragem do Rio Descoberto atinge sua capacidade máxima e transborda após período intenso de chuvas

» NAUM GILÓ

Como resultado das chuvas intensas que caíram nas últimas semanas, o Reservatório do Descoberto atingiu sua capacidade máxima e transborda, desde 11 de fevereiro, por meio de uma estrutura controlada, denominada vertedouro. O reservatório é responsável pelo abastecimento das regiões administrativas de Ceilândia, Sol Nascente, Taguatinga, Samambaia, Vicente Pires, Arniqueira, Águas Claras, Candangolândia e Núcleo Bandeirante.

Em nota, a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb) informou que se trata de um acontecimento aguardado, mas que o morador da capital do país ainda precisa manter os bons hábitos do uso racional de água para preservação do bem natural, em razão dos longos períodos de estiagem na cidade. Em média, o consumo total diário de água no DF é de 461.546.000 litros por dia, segundo a companhia.

A Caesb informa que se preparou para o enfrentamento do período de estiagem, com o aumento da sua capacidade de produção de água com os sistemas Bananal (700 l/s), Lago Paranoá (700 l/s), Gama (320 l/s) e Corumbá (1.400 l/s), totalizando um incremento de 3.120 l/s. O aumento de captação de água disponibilizada para a população foi de 30%.

Ainda de acordo com a companhia, o Sistema Produtor de Água de Corumbá garantirá a segurança hídrica do DF para as próximas décadas, a partir do incremento de 12,49% na capacidade de produção de água da capital.

A Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (Adasa) informa que a última vez que o Reservatório do Descoberto chegou a sua capacidade máxima foi em 22 de fevereiro do ano passado. A agência ainda aponta que o consumo médio per capita do brasileiro em 2023 foi de 141 litros de água por dia.

A Barragem de Santa Maria, localizada no Parque Nacional de Brasília, está com 52,8% da capacidade. O reservatório é responsável pelo abastecimento das regiões de Plano Piloto, Lago Sul, Cruzeiro, Sudoeste, SIA, Guará e SCIA/Estrutural.

Economia

Apesar das boas notícias em relação à segurança hídrica do Distrito Federal, a Caesb alerta que os bons hábitos de consumo da água ainda são necessários, haja vista os meses em que não ocorrem chuvas na região. A companhia explica que para que o usuário faça a verdadeira gestão sustentável do recurso, é preciso pensar de forma mais abrangente e sistêmica, modificando os hábitos de consumo.

Hora de CUIDAR da nossa ÁGUA



A Barragem de Santa Maria está com pouco mais da metade da sua capacidade total



Marcio de Oliveira economiza água para evitar contas altas no fim do mês

São várias ações que devem ser adotadas no dia a dia, entre elas: verificar regularmente possíveis vazamentos em casa; irrigar as plantas com regador ao invés de mangueira; quem tem áreas externas, preferir plantas nativas do Cerrado, que são mais resistentes e demandam menos água; usar aeradores de torneira que consomem menos água; retirar os restos de comida da louça a ser lavada, usar uma bacia para colocar a louça enquanto passa o sabão e enxaguar todas de uma vez; manter piscinas cobertas fora do período de uso; usar baldes para lavar o carro, janelas, etc; reaproveitar a água da lavagem de roupas para lavar pisos e áreas externas; e acumular várias peças de roupas sujas para usar a máquina de lavar apenas uma vez.

O autônomo Marcio Leandro de Oliveira Silva, 44 anos, conta que em casa o consumo de água dos dois filhos, um de 16 e outro de 6 anos, é bastante regrado, principalmente no momento dos banhos. “Chego até a desligar o chuveiro”, revela. “Não é só uma forma de economizar na conta de água e de energia, mas também de preservar os recursos hídricos. Por morar em um apartamento pequeno, não consigo reutilizar a água da máquina para limpar a casa”, lamenta.

Previsão do tempo

Este sábado deve ter pancadas de chuvas, como as que ocorreram nos últimos dias na capital. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu alerta amarelo de chuvas intensas para o DF. O alerta, que deve durar até, pelo menos, 10h da manhã de hoje, é emitido quando há previsão de precipitações acima dos 20mm. No caso do DF, esse volume pode chegar aos 50 mm, com riscos de corte de energia, alagamentos, queda de galhos de árvores e descargas elétricas. Os ventos podem chegar aos 60 km/h. As máximas devem ficar entre 27°C e 28 °C.

“A partir de domingo, haverá mais abertura, mas a máxima ainda deve ficar por volta dos 29°C. Entre domingo e terça-feira, deve haver nebulosidade ao longo do dia, mas sem chances de chuva. Mas depois as chuvas devem retornar”, conta a Andrea Ramos, meteorologista do Inmet, que destaca que o período chuvoso costuma durar até a primeira metade de maio no DF.

A média histórica de precipitação no mês de fevereiro na capital é de 179.54 mm. Algumas estações meteorológicas têm medições que já ultrapassaram essa marca: Gama (326.6 mm), Águas Emendadas (258.6 mm) e Paranoá (191.4 mm). A estação do Plano Piloto acumulou 133 mm de precipitação até o momento em fevereiro.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Agenda do dia

Paulista

18h Palmeiras x Mirassol
CazéTV (Youtube)

Mineiro

16h30 América x Atlético
Premiere

Carioca

16h Audax-RJ x Botafogo
Band e Bandsports

17h30

Vasco x Volta Redonda
SBT, SporTV e Premiere

Pernambucano

16h30 Náutico x Sport
DAZN (streaming)

Inglês

17h Arsenal x Newcastle
Star+

BRASILEIRÃO A 50 dias do início da Série A, cinco dos 20 clubes trocaram de técnico. CBF e Corinthians provocaram o efeito dominó. Número de mudanças supera dança das cadeiras no Inglês e no Alemão, e empata com Italiano e o Francês

Vitor Silva/Botafogo



Tiago Nunes é o técnico mais recente demitido por times da Série A: gestão de John Textor vai para o sétimo treinador em dois anos

MARCOS PAULO LIMA

Vinte e oito de janeiro de 2023. Brasília. Depois da Supercopa do Brasil no Mané Garrincha, o presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ednaldo Rodrigues, promete cautela na procura pelo técnico da Seleção Brasileira. O plano era evitar o assédio a profissionais empregados para evitar desgastes com os clubes. Treze meses depois, o dirigente é o responsável por ter inaugurado a dança das cadeiras entre os clubes da Série A antes mesmo do início do principal campeonato do país. Ednaldo abriu a porteira ao tirar Dorival Júnior do São Paulo e convidá-lo a assumir a prancheta verde-amarela. Começava um efeito dominó. O tricolor paulista arrancou Thiago Carpini do Juventude. Recém-promovido à elite, o time de Caxias do Sul fechou com Roger Machado. Em crise, o Corinthians demitiu Mano Menezes e causou danos no Cuiabá ao contratar o português Antônio

Oliveira. Até o fechamento desta edição, o Botafogo procura treinador depois de despedir Tiago Nunes na última quinta-feira. Por sinal, os ataques da CBF continuam. A entidade tirou o executivo Rodrigo Caetano do Atlético-MG; o gerente técnico Juan do Flamengo, e quer o diretor da base do Palmeiras, Cícero Souza. Resumo: em 34 dias de temporada conforme o calendário oficial da CBF, um quarto dos times da Série A trocou de técnico. Todos queimaram a largada antes do Brasileirão. A tensão deve aumentar na reta final da etapa classificatória dos estaduais e o começo da fase de mata-mata paralelamente aos inícios da Copa do Brasil e da Pré-Libertadores. Atual bicampeão do Paulistão e do Brasileirão, Abel Ferreira acumula três anos, três meses e 21 dias no Palmeiras. No entanto, os clubes insistem na contramão. Tiago Nunes perdeu o emprego no Botafogo com 99 dias de trabalho. “Obrigado a todas as pessoas que trabalham diariamente

Quantos clubes mudaram de técnico?

Série A e 5 principais ligas nacionais da Europa

 **Espanhol*: 6**
Almeria, Rayo Vallecano, Villarreal, Sevilla, Cadiz e Granada

 **Francês*: 5**
Lyon, Olympique de Marselha, Rennes, Nantes e Lyon

 **Italiano*: 5**
Napoli, Salernitana, Roma, Empoli e Udinese

 **Brasileirão*: 5**
Botafogo, Corinthians, Cuiabá, Juventude e São Paulo

 **Alemão*: 4**
Augsburg, Mainz, Union Berlin e Colônia

 **Inglês*: 3**
Sheffield United, Nottingham Forest e Crystal Palace

*Temporada 2023/2024

**Trocas em 2024, antes de a Série A começar

nesse lindo clube. Foi uma linda experiência de vida. ‘Dai, pois a César o que é de César, e a Deus o que de Deus’, escreveu o treinador nas redes sociais. Mano Menezes passou no setor de Recursos Humanos do Corinthians 130 dias depois da posse na terceira passagem pelo clube paulista. O balanço é assustador. Em 34 dias de temporada, os times da Série A registram mais trocas do que duas badaladas ligas nacionais da Europa em andamento. Referência no quesito respeito ao trabalho do treinador, a Premier League exibe três trocas de comando em 2023/2024: Sheffield United, Nottingham Forest e Crystal Palace. Na Bundesliga, Augsburg, Mainz, Union Berlin e Colônia alteram piloto com o o boeing do Campeonato Inglês em voo de cruzeiro. A dança dos técnicos entre os times da primeira divisão em 2024 já alcançou o patamar de três ligas nacionais da Europa. No Italiano, Napoli, Salernitana, Roma, Empoli e Udinese trocaram de técnico. No Francês, Lyon, do acionista

majoritário do Botafogo, John Textor, Olympique de Marselha, Rennes, Nantes e Lyon trocaram de comandante. O recorde no Velho Continente entre os cinco nacionais é de LaLiga. Dos 20 clubes do Campeonato Espanhol, seis escolheram mudar os rumos durante a temporada: Almería, Rayo Vallecano, Villarreal, Sevilla, Cadiz e Granada.

Fora do Big Five

Duas ligas de fora do Big Five competem com o Espanhol no ranking das mudanças. Na Eredivisie, como é batizado o Campeonato Holandês, seis clubes também mudaram de comandantes na temporada em andamento: Utrecht, Ajax, Vitesse, Volendam, Heracles e o AZ Alkmaar. Assim como a nossa Série A, o Português é uma máquina de triturar treinadores. São seis trocas na terra de Camões: Vitória de Guimarães, Chaves, Estoril, Casa Pia, Arouca, Boavista e Vizela dão um tempero tupiniquim ao torneio dos patricios.

ESPORTES

CANDANGÃO Atrás apenas de Abel Ferreira em termos de invencibilidade, Paulinho Kobayashi impulsiona projeto do Capital

Ele sabe o caminho do triunfo

GABRIEL BOTELHO*

Durante 18 anos de história, o Capital jamais experimentou um momento tão especial quanto o vivido em 2024. Líder isolado do Campeonato Candango com cinco vitórias e um empate em seis jogos, o Coruja nada de braçadas para chegar na segunda semifinal consecutiva do torneio local. É um nome tem papel primordial na campanha. Mentor do projeto, o técnico Paulinho Kobayashi ostenta um desempenho muito além da chegada ao Distrito Federal e está entre os profissionais de maior invencibilidade de maior invencibilidade do país.

Invicto, o Capital de Kobayashi lidera quase todas as estatísticas possíveis entre as 10 equipes do Candangão. Com 14 gols, ostenta o melhor ataque, junto ao Ceilândia. Também compartilha o número de cinco vitórias com o vice-líder Gama. Porém, se destaca com a superioridade defensiva e o forte aproveitamento. Com apenas um tento sofrido, soma 88% de sucesso nos pontos em disputa, além de saldo positivo de 13 bolas na rede. Amanhã, a equipe pode ampliar as marcas, às 15h30, contra o Ceilandense, no Estádio JK.

O sucesso, todavia, não é aleatório. Com o elenco renovado, o tricolor manteve poucas peças do plantel derrotado pelo Brasiliense na semifinal em 2023. Posteriormente, foi ao mercado e trouxe 16 novas figurinhas para o álbum. Nomes como Wallace Pernambucano, Marconi e Felipe Guedes deixaram equipes de maior expressão no cenário nacional para vir à capital federal. O maior dos reforços, porém, senta no banco de reservas.

Paulinho Kobayashi foi campeão da Série D do Campeonato Brasileiro à frente do Ferroviário-CE, em 2023. Abdicou de disputar a terceira divisão nacional

Gustavo Roquete/Capital CF



“É um trabalho sólido. Às vezes, as pessoas não sabem o quanto a gente trabalha duro para montar uma equipe e, principalmente, conseguir as vitórias”

Paulinho Kobayashi, técnico

Técnico do Capital no Candangão 2024, Paulinho Kobayashi ostenta série de vitórias desde a passagem vitoriosa pelo Ferroviário-CE, em 2023

7ª rodada		Classificação				
Hoje		Time	P	J	V	SG
16h	Samambaia x Ceilândia	1. Capital	16	6	5	13
19h30	Gama x Paranoá	2. Gama	15	6	5	10
		3. Ceilândia	13	6	4	7
		4. Paranoá	12	6	3	3
		5. Brasiliense	10	6	3	3
		6. Samambaia	6	6	2	0
		7. Ceilandense	6	6	2	-5
		8. Real Brasília	4	6	1	-5
		9. Santa Maria	3	6	1	-14
		10. Planaltina	1	6	0	-12
Amanhã						
15h30	Capital x Ceilandense					
15h30	Real Brasília x Santa Maria					
15h30	Planaltina x Brasiliense					

para liderar o projeto do Capital. Com campanha invicta no torneio nacional, chegou ao JK com uma marca expressiva na bagagem. Até a sétima rodada do Candangão de 2024, acumula 11 jogos de invencibilidade. Apenas Abel Ferreira, do Palmeiras, tem números maiores no país. O português não é derrotado no tempo regulamentar há 14 compromissos.

“É um trabalho sólido. Às vezes, as pessoas não sabem o quanto a gente trabalha duro para montar uma equipe e, principalmente,

conseguir as vitórias. Hoje, é muito difícil e a gente vem de uma sequência muito boa de vitórias, tendo que montar uma equipe do zero, continuar com essa invencibilidade. É diferente quando você está em uma equipe grande que você tem aqueles atletas durante dois, três, quatro, cinco anos e você dá sequência no trabalho”, destacou.

Os números do técnico a longo prazo, porém, impressionam ainda mais. Nos últimos 37 disputados, Paulinho perdeu apenas dois. O recorte começa em março de 2023 e

» Jogos do dia

Dois jogos abrem, hoje, a sétima rodada do Candangão. Às 16h, Samambaia e Ceilândia se enfrentam no Serejão. Enquanto o Cachorro Salsicha quer eliminar as chances de queda, o Gato Preto pode se aproximar das semifinais. No Bezerrão, às 19h30, Gama e Paranoá realizam confronto direto entre times no G-4. Se ganhar, o alviverde pode avançar. Para isso, precisará torcedor por um troço do Brasiliense, amanhã, contra o Planaltina.

abrange Série D, Copa Fare Lopes e Candangão. Os troços foram no torneio regional cearense. Pacajus e Iguatu bateram um time alternativo do Ferroviário, mesclado pela participação simultânea na Série D, na competição responsável por distribuir vagas na Copa do Brasil entre times de menor expressão no Ceará. “A última derrota foi quando nós conseguimos o objetivo de Copa do Brasil para o Ferroviário. Coloquei um time alternativo, porque eu estava em fase de acesso na Série D”, lembrou.

“Outra derrota que eu tive foi contra o Fortaleza (em março de 2023). O time vinha de uma sequência de jogos da Copa do Nordeste e estadual. Pelo desgaste, perdendo para uma potência, um dos melhores times que tem, talvez no Brasil, até entre os 10”, ponderou. “Essas vitórias foram muito positivas para mim. As coisas têm acontecido. Então, agradeçam muito a Deus por tudo isso na minha vida profissional. Espero que eu consiga mais tempo dessa invencibilidade”, prospectou. Se isso ocorrer, quem mais ganha é o Capital e o objetivo do clube de título inédito no Candangão.

OBITUÁRIO

Morre Wilson Fittipaldi, ex-piloto de Fórmula 1

ARTHUR RIBEIRO*

O Brasil perdeu, ontem, uma das principais figuras do automobilismo nacional com a morte do ex-piloto de Fórmula 1 Wilson Fittipaldi Jr. Irmão mais velho do bicampeão mundial Emerson Fittipaldi, Wilsinho, como era chamado, faleceu aos 80 anos, em São Paulo, por complicações de uma parada cardíaca sofrida em dezembro do ano passado. Na ocasião, ele comemorava o aniversário com a família quando se engasgou com um pedaço de carne e precisou ser internado. Fundador da única equipe brasileira na F1, ele deixa o legado de desenvolvimento nas pistas de corrida nacionais.

Nascido em uma noite de Natal, em 25 de dezembro de 1943, Wilsinho começou no automobilismo por inspiração do pai, Wilson Fittipaldi, que narrava corridas. As primeiras curvas atrás do volante foram no kart, depois Fórmula Vee, Fórmula 3 inglesa e F2. A chegada à Fórmula 1 veio no início dos anos 1970, pilotando duas temporadas pela Brabham (1972 e 1973) e uma pela Copersucar (1975), equipe brasileira fundada pelo próprio e o irmão, Emerson. Até hoje, o time segue sendo o único da América do Sul a integrar o grid oficial da categoria.

A criação da Copersucar é tida como um dos maiores marcos do automobilismo brasileiro. Com o sonho de criar a primeira equipe sul-americana da F1, em uma época na qual a maioria das montadoras se concentravam na Europa, a ideia rendeu 104 corridas, inclusive com Keke Rosberg, campeão mundial pela Williams em 1982. O melhor resultado da

Karim Jaafar/AFP



Wilson e o irmão Emerson foram responsáveis por criar a Cupersucar, única equipe brasileira na história da F1

“Tio Wilsinho, descansa em paz. Obrigado por tudo que você fez para nossa família e pelo automobilismo brasileiro”

Pietro Fittipaldi, piloto reserva da Haas na F1

“Hoje, é um dia triste para nós. Perdemos um ícone do nosso automobilismo”

Filipe Massa, ex-piloto da F1

montadora veio em 1978, no GP do Brasil, quando Emerson Fittipaldi cruzou em segundo lugar com o carro no circuito da Jacarépagua, no Rio de Janeiro.

Após deixar a F1 como piloto, Wilson atuou como chefe de equipe na Copersucar e ainda se aventurou em outras modalidades, como Stock Car e GT3, antes de retornar à Fórmula Vee como parte da organização. Longe das pistas, o ex-piloto passou por uma cirurgia no cérebro em 2019 para tratar o Mal de Parkinson.

O incidente em dezembro que levou à morte de Wilsinho o deixou internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Prevent Senior, em São Paulo, até meados de janeiro, quando sofreu um quadro de espasmos no dia 23 e precisou ser sedado novamente. Ele deixa a esposa, Rita, e o filho, Christian.

O falecimento gerou uma

onda de mensagens de familiares e outras figuras do automobilismo nacional. “Sem palavras, só amor. Obrigado por tudo, pai”, escreveu Christian Fittipaldi, único filho de Wilson. “Aprendi muito com você, com seu otimismo, sua coragem, principalmente em sonhar grande, que foi construir um carro de F1 no Brasil. Seu sonho, Wilsinho, colocou o F1 brasileiro à frente de Lotus e Ferrari no campeonato mundial. Vá em paz, sabendo que você fez muito pelos brasileiros que amam o automobilismo”, compartilhou Reginaldo Leme.

O corpo de Wilsinho será levado, hoje, para o Autódromo de Interlagos, em São Paulo, onde sairá em cortejo escoltado por dois carros de Fórmula Vee para dar uma última volta nas pistas de corrida. A homenagem acontece às 10h30 e terá acesso gratuito ao público.

COPA OURO

Brasil encara a Colômbia com a mira em evolução e liderança

NANA ADNET*

Após um jogo com falhas, o Brasil volta a entrar em campo para enfrentar a Colômbia, no início da madrugada de amanhã, às 0h15, no Estádio Snapdragon, em San Diego. O confronto entre duas das equipes sul-americanas convidadas valerá pela segunda rodada da Copa Ouro. As equipes venceram a primeira partida, mas as colombianas estão na frente, devido ao saldo de gols. Caso vença, a equipe brasileira assume a liderança.

O Brasil estreou na Copa Ouro contra o Porto Rico na última quinta-feira, com vitória, por 1 x 0. Apesar do resultado positivo, a atuação da Seleção Brasileira foi pouco ofensiva, com o time não sabendo aproveitar as chances de finalização. A equipe teve a bola no pé na maior parte do jogo, mas só marcou o gol aos 36 do segundo tempo, após a entrada de Gabi Nunes, a estrela da noite.

O Brasil precisa da vitória para inverter a posição de vice para líder. Em caso do resultado ser positivo, as brasileiras abrem uma vantagem de três pontos e, praticamente, confirmam presença na próxima fase.

O último enfrentamento entre Brasil e Colômbia foi na final da

Copa América de 2022, com um triunfo tupiniquim, por 1 x 0. A Seleção Brasileira nunca perdeu para as colombianas no futebol feminino. As equipes contabilizam 10 jogos, com nove vitórias verde e amarelas e um empate.

Na primeira rodada, a Colômbia goleou o Panamá, por 6 x 0. A equipe dominou o jogo, sem chance das panamenhas reagirem, tendo 73% de posse de bola e 28 bolas finalizadas ao gol, contra somente quatro das adversárias. No jogo, as colombianas mostraram mais preparo em comparação ao Brasil em relação aos erros cometidos em finalização. Contra o Porto Rico, as brasileiras acertaram apenas uma de 35 tentativas.

Das 23 jogadoras do elenco da Seleção da Colômbia, cinco atuam no Brasil. As meia campistas Lorena Bedoya e Lady Andrade estão no Real Brasília desde 2023. A goleira Stefany Castaño foi comprada esse ano pelo Atlético-MG, mas ainda não estreou pela equipe. O mesmo ocorre com a zagueira titular Daniela Arias. Reforço do Corinthians, ele não jogou pelas Brabas. Mônica Ramos, também defensora, atua no Grêmio desde 2022.

* Estagiários sob a supervisão de Danilo Queiroz

0h15	Estádio	Copa Ouro	Transmissão
	Snapdragon	2ª rodada	Star+ e ESPN 4
BRASIL	COLÔMBIA		
Luciana; Júlia Bianchi, Lauren, Rafaelle e Bia Menezes; Ary Borges, Aline Milene, Adriana, Bia Zaberatto e Debinha; Gabi Nunes.	Giraldo; Arias, Carabalí, Daniela Arias e Vanegas; Lorena Bedoya, Montoya, Restrepo e Ilana Izquierdo; Manuela Pavi e Usme.		
Técnico: Arthur Elias.	Técnico: Angelo Marsiglia.		
Árbitro: Tori Penso (EUA)			

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Cheia em Virgem. Em nosso coração é decidida, a cada instante, a medida que separa ou aproxima o céu e a terra, porque nós somos o elo que une o Infinito e o infinitesimal, o visível e o invisível, mas não é suficiente nascermos humanos para que essa conexão se torne radiante, isso não acontece por si só, mas como efeito de um pressentimento transformado em vontade concreta, que se dedica a desenvolver o que de outra maneira continuaria dormente até, um dia, a vontade o despertar. O ser humano que somos não se torna mais humano e aperfeiçoado como resultado de correntes instintivas que funcionam por si sós, mas como efeito de, intimamente, termos pressentido haver algo maior que nós, e sentimos também uma espécie de chamado, muito belo, muito doce, a vocação de nos integrarmos a uma colossal coreografia cósmica.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Nem todos os conselhos que as pessoas oferecem são providos do coração, em geral as pessoas falam de suas próprias experiências e acham que podem ser repetidas por todos e se obterem os mesmos resultados. Só que não.



TOURO
21/04 a 20/05

As coisas boas que acontecem são uma espécie de recompensa que a alma recebe, se gratificando com a vida. Isso é muito bom, mas não há de ser tratado como um destino que você deva buscar o tempo todo de sua vida.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Há um momento em que a alma não precisa saber mais nada, apenas praticar o que já sabe, porque através da prática conseguirá ter discernimento suficiente para distinguir os bons argumentos das fantasias.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Como não sabemos tudo, vivemos fazendo apostas, acreditando em nossas narrativas e argumentos em nome do que pretendemos obter como resultado, mas nunca tendo completa certeza do que vamos conseguir. Assim é a vida.



LEÃO
22/07 a 22/08

Quando coisas boas acontecem às pessoas com que nos relacionamos, é comum que a alma seja tomada por sentimentos ambíguos, porque nenhum de nós ainda é tão elevado espiritualmente para celebrar o sucesso alheio como o próprio.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Quando a alma está alegre e entusiasmada, tudo é fácil, tudo é simples, tudo é rápido de fazer. A boa vontade é tudo na vida, e seria sábio de sua parte sustentar essa condição o máximo de tempo possível. Todos os dias.



LIBRA
23/09 a 22/10

O ambiente está muito bom e há bastante alegria, ou pelo menos há uma busca determinada dela. Buscar a alegria brinda com alegria suficiente, porque a recompensa da busca da alegria é ela mesma, sobre a marcha.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

A alegria é um sentimento que merece ser compartilhado, mas nem sempre as pessoas andam dispostas ao sentimento, em geral as pessoas preferem girar em torno de suas dores e sofrimentos, que parecem mais consistentes.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Resmungar diante do que de qualquer maneira teria de ser feito é uma forma de se rebelar contra o inevitável, ou seja, uma perda de tempo e de recursos energéticos. Melhor deixar de desafiar o destino e o aceitar.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

As facilidades que se apresentam não precisam ser tratadas com desconfiança, como se escondessem armadilhas por trás de sua simpática presença. Há momentos da vida que são assim, fáceis e divertidos.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Faça o melhor, mas não apenas para si, faça o melhor para as pessoas com que se relaciona. Essa é a parte mais difícil, porque muitas vezes nos comportamos imaginando que pensamos em outrem, mas seguimos pensando em nós.



PEIXES
20/02 a 20/03

A boa vontade será sempre muito boa, mas não há de ser ingênua, porque isso a destituiria de sua dignidade. Se você valoriza sua boa vontade, então faça a si o favor de selecionar direito a quem vai oferece-la.

ARTES CÊNICAS

Capitu contemporânea

» NAHIMA MACIEL

Lido com uma perspectiva contemporânea, o romance Dom Casmurro pode parecer um pequeno pesadelo, com Capitu vítima de violência doméstica e Bentinho, um marido agressor. É desse ponto que parte a diretora Miwa Yanagizawa na peça *Eu Capitu*, em cartaz no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), numa temporada que vai até 17 de março. “Sinto que muitas frases de *Dom Casmurro* são famosas, mas sempre com a suspeita de se ela traiu ou não e fica em segundo plano a violência que ela sofre e o feminicídio”, diz Miwa. “Isso se naturalizou ao longo da história, as pessoas falam sem nenhum senso crítico que ela é dissimulada, será que o filho é do Bentinho ou do outro, sem criar um recuo.” Com texto de Carla Faour, a peça foi idealizada pelo produtor Felipe Valle, que testemunhou uma cena de violência contra uma mulher na própria vizinhança e se sentiu impotente ao tentar prestar assistência. No palco, Ana, uma menina de 11 anos, observa as brigas entre os pais e vê o casamento se esvaír enquanto a mãe luta para sair do relacionamento abusivo. A personagem está prestes a fazer uma prova de literatura na qual o tema será o romance de Machado de Assis e terá todo o percurso de descoberta e compreensão da narrativa marcado e influenciado pelo drama pessoal. Primeiro, Ana toma o partido do pai mas, aos poucos, enquanto descobre a história de Capitu, passa a compreender o sofrimento materno. “Essa menina também está impregnada de um olhar machista desse sistema patriarcal e começa a julgar as atitudes da mãe. E o que a gente acompanha é a história contada pela perspectiva de Capitu e a tomada de consciência dessa personagem criança, que percebe a realidade brutal e se posiciona em relação a isso”, explica Miwa. Para a diretora, a atenção concentrada no julgamento de Capitu, apresentada como dissimulada e mentirosa, mascarara outras questões importantes presentes no romance. “No final, Bentinho sai vencedor porque é um exímio advogado e consegue fazer com que as pessoas fiquem nessa fofoca de traiu ou não traiu, nessa maldição da humanidade submetida ao olhar do sistema patriarcal onde a misoginia é bem forte”, diz. Na dramaturgia desenvolvida por Carla

Flavia Canavarro



Peça *Eu Capitu*, com direção de Miwa Yanagizawa, em cartaz no CCBB

Faour, a mãe é uma espécie de duplo de Capitu, mas consegue deixar para trás a situação de abuso e resgatar a filha de uma dinâmica de violência constante. A escolha de uma personagem criança também foi uma forma de simbolizar a transformação sofrida por mãe e filha ao deixarem o ciclo de abusos e compreenderem a necessidade de liberdade. “Onze anos é uma idade muito delicada, de muitas transformações, é um período de transição. Então, Ana é muito confusa, movida também pelo amor. A peça tem uma linguagem fabular por conta dessa personagem, que tem esses dois espaços que se sobrepõem ou alternam durante a peça, que é o espaço do real e do fabular, que se sobrepõem para poder acompanhar esse olhar mais ingênuo dessa personagem”, explica Miwa. Um dos cuidados durante a produção de *Eu Capitu* foi investir na formação de uma equipe majoritariamente feminina, uma preocupação que a diretora carrega para os projetos nos quais embarca. “Isso foi fundamental para o desenvolvimento do processo. Queria colocar uma luz nessa ficha técnica porque o processo foi horizontal e colaborativo”, conta. Para Miwa, ouvir a pessoas que compõem a equipe foi essencial para pensar o espetáculo como um possível canal para abrir brechas que permitem romper com o andamento da violência contra a mulher. “A gente consegue ver que as mudanças acontecem”, garante Miwa.

EU CAPITU

Direção: Miwa Yanagizawa. Com Flávia Pyramo e Mika Makino. Hoje, às 20h, e amanhã, às 18h, no Teatro do CCBB Brasília (Setor de Clubes Sul). Ingressos: R\$ 30 e R\$ 15 (meia). Não recomendado para menores de 14 anos

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

AUSÊNCIA

É noite, e a lua já não traduz, nem sucumbe a luz de um olhar incessante.

Mas sublima o desejo, que conclama, e espanta, a dor que suscita.

Pois breve, é o instante, uma eternidade.

Sálvio Brito

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		9			7			6
2			7					
		5		6	3			4
3				7	1	9		8
			9					1
5					9			3
						8	2	
	6	8			2			1
							1	9

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Cenário da história de Chapeuzinho Vermelho		↓	Tardios	↓	↓	(?) Davis, atriz dos EUA	"A Bela e a (?)", fábula	↓	Local da 1ª etapa da educação infantil	↓
Objeto de financiamento da Capes (BR)			Neônio (símbolo)			↓	Escritor de ficção policial			
O maior rival do Guarani (fut.)	→		↓			↓				
→							Multidão (pop.)	→		
							Refletir-se sobre	↓		
Zona árida como o Saara e o Atacama			ímpia; descrente	→					O dia decisivo	→
									(?)-culpa: confissão	
Por pouco (?) de cabelo, causa da calvície	→						Veste típica indiana		Augusto (?) Bastos, escritor paraguaio	
→					Grito, em inglês	→	↓	↓		
					Engodo de pesca					
Qualidade do que é viscoso		Famoso registro escrito de Anne Frank		→	↓					Ronnie James (?), cantor de heavy metal
			Astro presente na bandeira argentina							↓
→			↓							
(?) Belmiro, estádio do Santos			A atleta de fim de semana				Sim, em inglês		Lagarta capaz de causar urticárias	
→			↓	Prenome do tio célebre de Bruno Senna	→		↓	↓		
→		A notícia esperada pelo pessimista	→	↓		Garantia de um pagamento		Título nobre de Paul McCartney		"Falso", na resposta de testes
						Estágio	↓			→
Seno (símbolo)										
Traquinice	→									
Itamar Franco, político mineiro	→	Radical de "datar"	→				(?) Maiden, banda de heavy metal inglesa	→		
		Título de arcebispos								
Que cultua imagem religiosa	→	↓							(?)-marido: costuma pagar pensão	
Elemento da cromoterapia	→			Peça do ventilador	→			(?) Lopes, compositor de sambas	↓	
Classe; categoria				Domingo (abrev.)	↓					
→						Tributo; imposto	→			

BANCO 3/dio — poe — sir — roa — yes. 4/ron. 5/bette. 6/bosque — diário — scream. 26

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	F	P	I	M		P
C	O	R	A	N	E	T
M	A	R	I	O	N	E
A	R	C	O		A	R
M	A	R	G	A	R	I
E	N	A	D	A	D	O
N	A	D	A	D	O	R
E	M	B	A	R	G	O
I	D	I	S	A	P	E
A	R	R	E	B	E	N
A		A	L	A	L	D
I	N	A	R	E	R	A
E	D	A	N	A	R	G
A	E	R	E	G	O	
L	O					

SUDOKU DE ONTEM

7	9	3	5	1	6	4	8	2
8	2	4	7	9	3	1	6	5
5	6	1	4	8	2	9	3	7
6	4	7	1	2	8	5	9	3
2	1	8	9	3	5	7	4	6
9	3	5	6	4	7	2	1	8
4	8	2	3	7	1	6	5	9
1	7	6	8	5	9	3	2	4
3	5	9	2	6	4	8	7	1

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!

www.coquetel.com.br

Diversão & Arte

MÁRIO SALIMON
APRESENTA NOVO
SHOW PARA O PÚBLICO
DE BRASÍLIA NA INFINU
COM A BANDA NOVOS
STANDARDS

“Nosso som junta a provocação inteligente do jazz e as formas irresistíveis do pop. Escolhi ficar com o melhor dos dois mundos, porque sinto que o jazz sozinho pode ser demasiado hermético e tedioso para quem está na plateia e não é exatamente tarado pelo estilo”

Mario Salimon, compositor e cantor

Cinta Barreto/Divulgação

TRAJETÓRIA DE

grooves

» PEDRO IBARRA

Há quase 40 anos passeando pelos palcos da capital, Mário Salimon já experimentou um pouco de tudo dentro da música. Sempre focado em ritmos da linha do blues, R&B e disco, agora o músico se aventura mais uma vez pelo jazz e convida a banda Novos Standards formada por Misael Barros (bateria), Carlos Cárdenas (saxofone), Kadu Araújo (guitarra) e Daniel Baker (teclados) para um show especial na Infinu, neste sábado, às 20h.

Com direção musical de Oswaldo Amorim, a apresentação tem um repertório que agrada públicos variados e é concebido para a pista de dança. “Penso que a entrega principal dos Novos Standards é um bom entretenimento para quem gosta de sair, ouvir boa música e dançar. Nosso show faz um arco bem interessante em termos de repertório, cobrindo desde standards de jazz até disco music, de modo que o público pode se ver representado em várias fases da vida, em astrais diferentes”, antecipa o músico ao Correio.

“Nosso som junta a provocação inteligente do jazz e as formas irresistíveis do pop”, ressalta Mário, que se diz vivendo o melhor dos dois mundos durante esse show. “Escolhi ficar com o melhor dos dois mundos, porque sinto que o jazz sozinho pode ser demasiado hermético e tedioso para quem está na plateia e não é exatamente tarado pelo estilo. Também não queria, como regra, simplesmente reproduzir os arranjos das canções pop que ouvi tanto no rádio, e que me formaram em termos de concepção musical e poética”, explica o músico, que classifica a apresentação como uma forma livre de reinterpretar música do século passado.

Ao Correio, Mário Salimon fala sobre o novo show, lembra da própria trajetória e analisa a música de Brasília.

Entrevista // Mário Salimon

Como você inovou nesse show? O que você sente que esse trabalho tem de diferente?

David Bowie, que foi minha maior influência como artista, disse certa vez que nunca devemos focar no que o público pensa. É importante entregar o que a alma pede no momento. E o curioso é que, geralmente, a plateia sente essa honestidade e reage com entusiasmo, como tem acontecido em nossos shows. E é bem isso que estou fazendo com a nova banda. Estou cantando aquilo de que gosto de cantar, a despeito das críticas que possam vir, seja por eu deixar de lado minha própria língua ou preferir meu repertório autoral. A novidade para mim é estar em paz com minhas limitações como artista e com a realidade do mercado. Em outros tempos, estaria agoniado tentando agradar e encontrar alguma forma de sucesso, mas, hoje, consigo estar mais presente no palco, aproveitando cada momento com essa banda maravilhosa que me acompanha e com nosso público, tão entusiasmado.

Como foi a escolha por focar no jazz para esta etapa da carreira?

Percebo o jazz como uma forma muito elegante e interessante de se abordar a música. É o jazz traz em seu DNA algo que aprecio muito na vida, que é a liberdade. Desde que meu amigo Eladio Oduber, grande pianista, me batizou como cantor de jazz em 1992, sempre aproveitei as oportunidades de estar cercado por músicos capazes de improvisar e elevar as composições a um nível mais alto de arranjo e interpretação. Os Novos Standards são uma formação extraordinária, com alguns dos mais versáteis e hábeis músicos de jazz da cidade. Oswaldo (Amorim, baixista e diretor musical da banda) e eu dividimos o palco desde o início da BsB Disco Club, em 1996. Ele compartilha comigo essa apreciação do pop e montou um time que se entende muito bem e que também tomou gosto pelo repertório. Não me canso de me emocionar ao estar no palco com Oswaldo, Misael, Carlos, Daniel e Kadu.

O que dos seus trabalhos mais antigos como BSB Disco Club ainda estão presentes?

Em dezembro, completo 40 anos de carreira e cantei com mais de 20 formações na cidade, do punk à bossa nova, passando pela salsa e disco. Da droga música, experimentei quase tudo, e tem sido uma viagem muito boa. De tudo isso, posso dizer que o elemento dançante, muito bem representado pela BsB Disco Club, pelo Fama Volat, Le Club 80 e tantas outras, foi uma constante. Blues e rock são também legados importantes, que mantenho presentes no meu trabalho com Os Novos Standards. Finalmente, posso dizer que o improvisado, que cabe em todos os estilos, é algo que ainda valorizo muito e temos de sobra no show.

Quais são suas pretensões para esta nova fase da carreira?

O show da Infinu será nosso terceiro com essa formação, e acho que consolidamos um estilo e um modo de colaborar que me parece muito agradável. Deu liga! Então, meu objetivo para o ano é introduzir, gradualmente, meu repertório autoral. Com isso, acho que teremos algo mais original e interessante a oferecer, ainda que mantendo o mesmo espírito de pop executado com pegada jazzística. Penso que esta banda merece ser conhecida nas outras cidades do DF, do Brasil e — por que não? — do mundo. O que falta é algum esquema de agenciamento profissional que nos permita focar na arte, e não na sobrevivência.

Você está há muito tempo na cena. Como você avalia a situação atualmente? O que está bom? O que falta?

Nessas minhas décadas de carreira, vejo que pouco mudou de fato no mercado. Acho que os bares estão mais bem equipados e há uma disponibilidade incrível de ótimos artistas, em todos os gêneros. Venho de um começo em que era tudo muito tosco e difícil, e gosto de saber que os bons instrumentos estão mais acessíveis e que há mais gente bem treinada para compor uma banda.

Por outro lado, nossa arte segue sendo

muito pouco valorizada. A música nas casas noturnas, que era, inicialmente, muito valorizada, virou commodity. Eu me lembro que as casas nos pagavam um cachê que montava a algo como uns R\$800 em dinheiro atual, ou 100% da receita com covers. Hoje, é difícil você conseguir R\$300 de cachê garantido, e há lugares que ficam 60% da receita dos ingressos.

Tem também o problema do isolamento acústico, que nos coloca em confronto com a sociedade. Acho que as pessoas têm muita razão de querer sossego. As casas noturnas deveriam investir mais em infraestrutura, além de trazer os shows para mais cedo, como vemos na Europa e nos EUA. Também sinto falta de empresas profissionais de agenciamento que fossem capazes de intermediar nossa arte, dando aos músicos a oportunidade de efetivamente fazerem parte de um mercado em que todas as partes são beneficiadas pela expressão musical. Hoje, o jogo não é de ganha - ganha - ganha, porque as casas querem colocar o cover baixo para não espantar o público. Assim, a clientela paga barato, as casas ganham com a receita de restaurante e bar, enquanto os músicos ficam com uma fração que mal paga pela sua presença física. Raríssimas vezes em minha carreira, cheguei a ser remunerado pela minha arte. O que fazemos é garantir mesmo um mínimo que nos coloca no palco com um produto bem acabado. Até temos grandes eventos na cidade, mas quem se beneficia deles são os artistas de fora.

Não sei se hoje existe uma cena musical em Brasília. Para haver cena, é preciso uma conjunção de fatores. Uma tribo, um estilo, um local onde as coisas acontecem, pessoas que registram e promovem a cultura. A imprensa, por exemplo, faz falta. As redações foram muito reduzidas e o jornalismo foi prejudicado pela cultura fragmentada das plataformas de redes sociais.

Enfim, a música é um sacerdócio, e sigo nela por puro amor.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 24 de fevereiro de 2024

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ANUNCIE O
SEU IMÓVEL

LIGUE PARA:

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

LINDA REFORMA!!
SQN 314 nascente 2qts sendo 1ste arms gar Ac Fin/FGTS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

ASA SUL

3 QUARTOS

SQS 107 130M² ÚTEIS
107 R\$1.170Mil 3qts sociais DCE nascente. Ac Fin/FGTS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

4 OU MAIS QUARTOS

SQS 111 233M² ÚTEIS
111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço MAPI Whats 98522-4444 cj27154

PARK SUL Vdo apto Riviera Park Sul c/170m2 sendo 4 suites, DCE sala ampla, 4 vagas de carro soltas, 1vlg de moto, 7º andar R\$ 2.450.000, Tr. 99977-3911 c405

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

2 QUARTOS

CA 05 Ed Geovana 2q ste arms nasc elev mob 2and 99981-3118 c1994

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

OCTOGONAL

2 QUARTOS

AOS 01 2 qts, DCE, reformado e garagem. 98471-4749 c1944

1.3 CASAS

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 2 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor MAPI Whats 98522-4444 cj27154

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI !

DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CORREIO BRAZILIENSE
CLASSIFICADOS

1.3 LAGO SUL

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

TÉRREA 4 SUITES LINDA!!
QI 23 Excelente reforma moderna salão 4stes arms lazer completo Ac apto na SQS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

VIRTUAL IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

PLANALTINA

3 QUARTOS

ESTÂNCIA MESTRE
D'Armas III Imóvel em Planaltina Estância Mestre D'Armas III, Módulo 22. Inicial R\$ 84.000,00 danieloliveiraileioes.com.br 0800-707-9272

ESTÂNCIA MESTRE
D'Armas III Imóvel em Planaltina Estância Mestre D'Armas III, Módulo 22. Inicial R\$ 84.000,00 danieloliveiraileioes.com.br 0800-707-9272

TAGUATINGA

3 QUARTOS

QNE 30 csa laje 3q sl copa coz quarto sery. quintal c/habite-se. Ot.local 99968-3555 c.10566

1.4 ASA NORTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?

PATROCINE UMA
RETRANÇA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

PREÇO
ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

VENDO OU TROCO
POR APARTAMENTO

CLN 310 2 Lojas e 3 Subsolos 310 Norte Bloco D Lojas 11 e 15 subsolos 21-17-15 - frente. Volto ou recebo diferença. Tratar com o Proprietário (61) 99981-1205

SALAS

ASA NORTE

ESCRITÓRIO PRONTO

ED BRASÍLIA Rádio Center AR Cond Frigorífico Computador Impressora TV Internet Som Gargem 165Mil 99981-3388 98354-4004 c2084

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI !

DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CORREIO BRAZILIENSE
CLASSIFICADOS

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE
LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

OUTROS ESTADOS

CALDAS NOVAS-GO
Vdo imóvel Industrial/Residencial, 3km do Centro, c/ 420m2 c/ infra estrutura cs 3qts etc. R\$ 485mil (61)99627-4318

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hect. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99370-8002

1.6 OUTROS ESTADOS

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO
20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia, Net, Lzer ou Morar. Setor de Chácaras (62) 98406-5441 c/5935

ALEXÂNIA - GO
20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia, Net, Lzer ou Morar. Setor de Chácaras (62) 98406-5441 c/5935

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSORCIO

CONSORCIO Não contemplado de imóvel Banco do Brasil Crédito R\$ 233.678,59 c/36prest pagas, atual R\$ 1.637,16 Pago: R\$52.408,02 Vdo 40% desc. 99988-7217

2

IMÓVEIS
ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

315 NORTE 3qts (1 ste) c/arms, coz c/arms, DCE, 120m2, 01 vaga gar Tr. 99988-9050

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI !

DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CORREIO BRAZILIENSE
CLASSIFICADOS

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

IMÓVEL DESOCUPADO
406 104M2 área útil 4qts 3stes 5banh elev. câmera seg pilots reforma do Partic 98270-4406

GUARÁ

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ CORRETOR
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

Disque-Denúncia
Secretaria de
Segurança Pública.
Uma nova arma contra
a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE – COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DOS LEILÕES

1º Público Leilão: 04/03/2024, às 15h15 | 2º Público Leilão: 06/03/2024, às 15h15

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, mat. JUCESP 715, autorizada pelas credoras abaixo informadas, **VENDE** em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, pelos art. 26 e 27 da Lei 9.514/97, os **IMÓVEIS: •1) Lote 12, da Quadra A**, à Rua 01, do loteamento **ALPHAVILLE RESIDENCIAL I**, Cidade Ocidental/GO. **Área Total: 753,07m²**. Mat. nº 18.690 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Inscr. Matr. nº 969758 - 1.23.0000A.00012.0. **Valores: 1º Leilão: R\$ 398.151,75. 2º Leilão: R\$ 414.245,28. Credora: SPE Alphaville Brasília Etapa I Empr. Imob. S.A. CNPJ nº 07.015.385/0001-00. Devedores Fiduciários: Arthur Augusto Lopes da Silva de Melo Casado, CPF nº 011.203.181-14, e Bárbara Beatriz Lopes da Silva de Melo Casado, CPF nº 011.202.751-21. •2) Lote 06, da Quadra G, à Alameda Luxemburgo, do loteamento **ALPHAVILLE RESIDENCIAL 2 E 3**, Cidade Ocidental/GO. **Área Total: 487,36m²**. Mat. nº 3.681 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Inscr. Matr. nº 977059 - 1.437.0000G.00006.0. **Valores: 1º Leilão: R\$ 389.579,94. 2º Leilão: R\$ 451.142,61. Credora: SPE Alphaville Brasília Etapa II Empr. Imob. S.A. CNPJ nº 14.869.701/0001-76. Devedores Fiduciários: Erick Bastos Bittencourt, CPF nº 733.566.461-8, e Samara Gomes Bastos, CPF nº 040.059.081-60. **Onus do Arrematante: i)** Pagto à vista do arremate e 5% da leiloeira; ii) Custas/impostos/taxas para lavratura/registo da escritura; iii) Quitação dos débitos de IPTU e Condomínio vencidos antes e após os leilões; iv) Observar as restrições urbanísticas/construtivas; v) Custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; vi) Custas/despesas com eventual descaptação. Venda *ad corpus*, imóveis entregues no estado. Ficam os fiduciários desde já intimados das datas dos leilões para todos os fins legais. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras para Participação, disponível no portal: www.pecinileiloes.com.br, E-mail: contato@pecinileiloes.com.br. Whatsapp: (11) 97577-0485, Fone: (19) 3295-9777. Av. Rotary nº 187, Jd. das Palmeiras, Campinas/SP.****

A vertical banner for 'VOLKS'. At the top, there's a small grey box with the number '3.1' and a larger grey box with the word 'VOLKS'. Below these is a white box with the text 'VOLKS' in large, bold, black letters. Underneath is a black box with the word 'AUTOCRED' in white, followed by 'VRUM.COM.BR' and a paragraph in white text: 'Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!'. Below this is a large QR code. Under the QR code is a white box with the text 'Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!'. This is followed by a grey box with the number '4'. Below that is a white box with the text 'CASA & SERVIÇOS' in large, bold, black letters. Underneath is a list of services in bold black text: '4.1 Construção e Reforma', '4.2 Moda, Vestuário e Beleza', '4.3 Saúde', '4.2 Comemorações, e Eventos', '4.5 Serviços Profissionais', '4.6 Som e Imagem', and '4.7 Diversos'. Below the list is a white box with the text 'SERVIÇOS PROFISSIONAIS' in bold black letters. Underneath is a white box with the text 'SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO' in bold black letters. This is followed by a black box with the word 'CLASSIFICADOS' in large, bold, white letters. Below this is a white box with a red megaphone icon on the left and the text 'GOSTOU DESSE ESPAÇO?' in bold black letters. Underneath is a white box with the text 'PATROCINE UMA RETRANCIA!!!' in bold black letters. Below this is a white box with the text 'DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS' in bold black letters. To the right of this text is a red box with the text 'PREÇO ESPECIAL' in white. Below the white box is a white box with the text 'ANUNCIE AQUI !' in bold black letters. Underneath is a white box with the text 'ENTRE EM CONTATO CONOSCO' in bold black letters, followed by '81 3342-1000 - OPÇÃO 4'. At the bottom is a white box with the text 'DETECTIVE ALESSANDRA' in large, bold, black letters, followed by a paragraph in black text: 'A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398'.

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.1

AGRICULTURA E PECUÁRIA

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

LOJA DE UTILIDADES, brinquedos e papelaria 61-991984834

LOJA DE UTILIDADES, brinquedos e papelaria 61-991984834

5.2

COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

A EMPRESA:

AFEPRACE CNPJ: 04.419.455/0001-05, convoca o Sr. Orlando da Silva Araújo CTPS: 32563 Série: 00028-DF, ausente de suas funções desde o dia 15/01/2024, à comparecer ao seu local de trabalho, no prazo máximo de 48hs a contar desta publicação. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme o artigo. 482, letra "I", da CLT.

MÍSTICOS

AMARRAÇÃO AMOROSA TARÔ DOS ANJOS

Faço união de casal , avastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho com rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online 98224-9880 - SIA . Mãe Heloisa

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL

DINHEIRO NA HORA
para funcionário público em geral, ativos, aposentados e pensionistas do INSS com cheque, desconto em folha, débito em conta sem consulta spc/serasa. SCS Quadra 01 Bloco B Edifício Maristela 11º andar sala 1102 4101-6727/ 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Ora até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MARCELA LOIRA
COROA LINDA e Bronzeada. No Sudoeste. Whats (61) 98136-2866

MORENO RECÉM chegado a Brasília só mulheres 61 99522-5352

BUMBUM DOURADO
PÂMELA EX DANÇARI-
NA De Tv. Faz oral até
o fim 61 98460-8248

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Ora
até o fim em homens ati-
vos deixo finalizar na bo-
ca A.Nt 61 99662-9136

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSA-
GENS.COM .br as 20 to-
das lindas 61
985621273/ 3340-8627

**PRECISA-SE MASSA-
GISTA** c/ ou s/ experiên-
cia 61 98510-7237 Zap

6

**TRABALHO
& FORMAÇÃO
PROFISSIONAL****6.1 Oferta de Emprego****6.2 Procura por Emprego****6.3 Ensino e Treinamento****6.1 OFERTA DE
EMPREGO****NÍVEL BÁSICO**

CONTRATA-SE
2 CASEIROS p/
Fazenda c/experiência. -
Sem Vícios 99939-4445
DOMÉSTICA COM RE-
FERÊNCIA e Exp. p/
todos serviço de casa.
Trabalhar no Lago Nor-
te. Só entrar em contato
quem possa dormir no
emprego. Tr: horário co-
mercial 98439-3924 Zap
ou CV: adrianamendes
@mota.adv.br

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiên-
cia p/Semana ou Fim Se-
mana 61 98474-3116

VALOR AMBIENTAL

CONTRATA
PESSOAS COM DEFICI-
ÊNCIA PCD. Entregar
currículo e laudo médi-
co atualizado, na L4 Sul
- Avenida das Nações
(ao lado da Faculdade
Unieuro).

CONTRATA-SE

MECÂNICO AUX/ Cro-
mador. Enviar CV p/
whatsapp (62) 3232-
8320 ou currículo@
hidraulicabrasil.com.br

NÍVEL MÉDIO**CORRETORA SEGUROS**

CONTRATA
ASSISTENTE COMER-
CIAL e Administrativo
de Seguros. Excelente
oportunidade de cresci-
mento e ganhos. Envi-
ar currículo: contato@
universalttrust.com.br

CONTRATA-SE

ATENDENTE / GAR-
ÇONETE p/ Lanchonete
c/exper. Trab. Tag. CV
p/: (61) 99925-1444

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA
AUXILIAR / INSTALA-
DOR/ e Atendente Ver
vagas: www.solucao
parabrisas.com.br/vagas
Enviar currículo p/ What-
sapp (61) 99882-2256

MANIPULAÇÃO

AUX. LABORATÓRIO
SALÁRIO BASE com/
sem expr. R\$1.750 +
Va + Vt + PS. Enviar p/:
viamagistralcurriculum
lab@uol.com.br

CONTRATA-SE

VENDEDOR (A) COM
EXPERIÊNCIA p/loja de
vest infantil no Boule-
vard shopping. Enviar
CV: curriculoasanorte@
gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR MANUTEN-
ÇÃO elétrica e hidr. cv:
rh.adm.bsb@gmail.com

QUATRO CONTRATA
BARMAN COM EXPE-
RIÊNCIA Auxiliar bar e
Recepcionista p/ traba-
lhar em Aguas Claras.
Enviar Currículo para:
quatrovagas@gmail.
com

PANIFICADORA BONANZA
CRUZEIRO NOVO QUADRA
607 BLOCO C CONTRATA
CHAFEIRO COM EXPE-
RIÊNCIA e Auxiliar de
Serviços Gerais. Enviar
CV p: Whats (61)98173-
4833 bonanzacruzeiro
@gmail.com

DIGITADOR (A)

MANIPULAÇÃO
COM OU SEM EXPERI-
ÊNCIA e boa digitação,
6h diária. Salário
R\$1.600 + Comissão +
VA+ VT+PS. Enviar CV
viamagistralcurriculum
lab@uol.com.br

CONTRATA-SE

MANICURES Inicial medi-
ato. Salão na Asa Nor-
te. Tr: 61 98173-1168

CONTRATA-SE

OPERADOR DE CAI-
XA com experiência, -
Motorista categoria "D"
profissional e Ajudante
Servente. Enviar CV p/:
curriculo.caixa@gmail.
com

EMPRESA**CONTRATA**

ORÇAMENTISTA COM
EXPERIÊNCIA compro-
vada em licitações pre-
gão eletrônico e orça-
mentos na área de enge-
nharia civil / instalações.
CV c/preensão salarial
para: nicinhatex@gmail.
com

TAGUASUL CONTRATA
SERRALHEIROS exp.
comunicação visual
(zap) 9.9661-4212

NÍVEL SUPERIOR

AUXILIAR DE SALA p/
trab. Escola Ed. Infan-
til. Exigência: Nível mé-
dio compl. Enviar CV
p/: mcsaber@hotmail.
com

PROJETO DE**VIABILIDADE**

ECONÔMICA CONTRATA
PROFISSIONAL COM
PROJETOS junto à ban-
cos Whats 99824-0403

**6.2 PROCURA
POR EMPREGO****NÍVEL SUPERIOR**

BIBLIOTECÁRIA E AR-
QUIVISTA free lance.
Organização de docs. e
acervos, ledora e digita-
dora. (61) 99298-9729

GOLPE!!!**CUIDADO COM AS
FALSAS VAGAS
DE EMPREGO**

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail:
classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE **lugarcerto**
.com.br**vrum**
.com.br

OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI

**AutoCred**
CJ 9417
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO

ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

**ENTRE EM CONTATO
CONOSCO****61 98167-9999**